ANNO LXIV — NUMERO 107

QUARTA-FEIRA 9 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Maio, ás 9 horas e 10 minutos da noite (pela linha terrestre.)

Acaba de fallecer aqui o commendador Luiz de Castro, redactor do *Jornal do Commercio*.

IGUARASSU', 8 de Maio, ás 11 horas da manhã.

Desde hontem tem-se realisado aqui grande numero de libertações e hoje ficou a villa livre de escravos.

A população festeja com enthusiasmo este patriotico acontecimento.

RIO DE JANEIRO, 8 de Maio, ás 3 horas e 35 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Hoje, cerca de 11 horas do dia mais de dez mil pessôas se achavam nas galerias, no recinto e nos corredores do edificio da Camara dos Deputados, aguardando a apresentação do projecto de abolição do elemento servil.

Todas as sociedades abolicionistas, tendo a frente os respectivos presidentes e conduzindo seus estandartes, acompanhadas de bandas de musica tinham accorrido para o edificio da Camara.

Ao annunciar-se a approximação do conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, houve calorosas manifestações e applausos tocando todas as musicas, logo que S. Exc. penetrou no edificio.

Recebido no recinto com as formalidades do estylo, tomou assento a direita do presidente da Camara e procedeu a leitura da proposta do poder executivo acerca da abolição do elemento servil, assim redigida.

Art. 1.º E' declarada extincta a escravidão no Brasil;

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

A leitura desta proposta foi por vezes interrompida por irresistiveis demonstrações e enthusiasticos applausos.

Terminada a leitura, romperam ruidosas manifestações dentro e fóra do edificio, tocando todas as musicas e atroando os ares numerosas gyrandolas de foguetes.

Retirando-se S. Exc., o ministro da agricultura no meio das saudações que lhe eram dirigidas e aos membros do Gabinete e do Parlamento, e depois de serenado o indiscriptivel enthusiasmo, que a todos dominava, o Dr Joaquim Nabuco propoz, que, em vista da necessidade de uma solução prompta á proposta do poder executivo, fosse nomeada uma commissão especial para dar, na fórma da Constituição, parecer sobre a mesma proposta.

Foi calorosamente applaudido.

Posto a votos e approvado o requerimento do Dr. Joaquim Nabuco, foram nomeados para a commissão especial os seguintes deputados:

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, deputado por S. Paulo.

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, por Pernambuco.

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, pela mesma provincia.

Dr. Alfredo Correia de Oliveira, pela mesma provincia.

Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo Junior, por Minas-Geraes.

Esta commissão deu immediatamente o seu parecer, que foi logo approvado, convertendo em projecto de lei a proposta do poder executivo; havendo nesta occasião novas manifestações.

Em seguida foi dispensada a impressão do projecto, e o presidente da Camara marcou o dia de amanhã para entrar o mesmo projecto em discussão.

Então esvasiaram-se as galerias e o recintro da Camara no meio de um verdadeiro delirio de vivas, applausos e geraes saudações aos membros do Gabinete, do Parlamento e dos abolicionistas ao som das musicas e dos foguetes.

RIO DE JANEIRO, 8 de Maio, ás 8 horas e 10 minutos da noite (pela linha terrestre).

A Camara dos Deputados nomeou em sessão de hoje a commissão de fazenda e orçamento, que ficou assim composta:

Conselheiro Antonio José Henriques, deputado pela Parahyba, Dr. Joaquim Mattoso Duque-Estrada Camara, pelo Espirito Santo, conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, por S. Paulo, Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, por S. Paulo, Dr. Aunisio Salathiel Carneiro da Cunha, pela Parahyba, Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão, por Minas-Geraes, conselheiro Lourenço Cavalcante de Albuquerque, por Alagôas, conselheiro Affonso Ausgusto Moreira Penna, por Minas-Geraes, conselheiro João da Matta-Machado, por Minas-Geraes.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

MILÃO, 7 de Maio, a tarde. (Chegado em Pernambuco ás 10 horas da noite.)

S. M. o Imperador D. Pedro II acha-se bastante incommodado.

A partida para Paris está retardada.

MILÃO, 8 de Maio, manhã.

S. M. o Imperador D. Pedro II está affectado d'uma nephrite bastante grave.

A viagem para Paris não é provavel.

O celebre especialista francez Dr. Charcot, acaba de chegar aqui.

MILÃO, 8 de Maio.

S. M. o Imperador D. Pedro II acha-se atacado de um pleuris.

Serviço pela via Norte-America

LONDRES, 8 de Maio.

Lord Salisbury declarou n'uma commissão parlamentaria que a situação geral da Europa é bastante inquietadora, mas que tem confiança na manutenção da paz.

BERLIM, 8 de Maio.

Consta que um novo abcesso muito volumoso formou-se na garganta de S. M. o imperador Frederico III.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Maio de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI

(Continuação)

Não se subordinasse Ferreira tão servilmente ás regras antigas, soltasse livre seu genio, como Calderon e Shakespeare posteriomente o praticaram, e não se ornaria sua, aliás bella, composição intitulada Ignez de Castro, com bellezas e primores mais poeticos? Faltam assim á tragedia de Ignez de Castro, e que é uma das primeiras composições dramaticas nas linguas modernas da Europa, escripta e modelada pelas de Seneca e dos latinos, peripecias, pintura de caracteres, jogo de paixões, movimentos de scena, acção em fim dramatica, bem que appareçam para attrahir a admiração dos leitores, rasgos poeticos e imagens de valor subido.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE ABRIL DE 1888.

Officios:

— Ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—Tenho a honra de enviar a V. Exc. um exemplar do balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, durante o mez de Março ultimo, acompanhado do devido desenvolvimento e de cópia da acta da sessão em que procedeu-se a liquidação das contas relativas ao periodo mencionado.

Apresento a V. Exc. a segurança de minha elevada estima e consideração.— Communicou-se aos membros da commissão de exame de contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao Sr. capitão Manoel Gomes Ribeiro, vice presidente da provincia das Alagoas—Pela circular á que respondo, de 17 do corrente mez, fico inteirado de haver V. Exc. assumido na qualidade de 1· vice-presidente a administração dessa provincia.

Aproveito a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas interino—Providencie V. Exc. para que hoje ás 4 horas da tarde se ache postada em frente ao Arsenal de Marinha uma guarda de honra, afim de fazer as continencias devidas ao Exm. presidente, nomeado para a provincia do Pará, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, por occasião de seu embarque, expedindo ao mesmo tempo as necessarias ordens para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando o vapor «Pará», que conduz S. Exc. demandar a barra.

— Ao mesmo—Autoriso V. Exc. a vista da sua informação n. 750, de hontem datada, a mandar dar baixa do serviço do exercito, mediante substituto, ao anspeçada do 2· batalhão de infanteria, Joaquim Bernardino de Farias.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque promotor publico da comarca de Páo d'Alho, em 24 do corrente mez, interrompeu o exercicio de seu cargo para entrar no goso de trinta dias de licença, que lhe foi concedida pelo conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, juiz de direito da comarca de Bezerros em 20 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo por ter cessado o seu incommodo de saude.

— Ao mesmo—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, promotor publico da comarca de Cimbres, em 11 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo—Devolvo a V. S. a informação que acompanhou o seu officio de 11 do corrente, sob n. 223, prestada pela collectoria geral do municipio de Olinda, afim de declarar em que mez foi libertado e averbado o escravo de que trata a mesma informação.

— Ao Dr. juiz de direito do 2· districto criminal da comarca do Recife.—Em solução de seu officio n. 315 de 9 do corrente mez, no qual requisitou que fossem intimados no presidio de Fernando de Noronha acerca de liquidação de multas os sentenciados constantes dos mandados que acompanharam o mesmo officio, devolvo a V. S. os referidos mandados com as respectivas certidões.

— Aos contractantes da publicação do expediente.—Mando Vs. Ss. publicar na parte official e programma para os exames geraes de preparatorios em 1888, constante do exemplar junto.—Communicou-se ao Dr. Theophilo das Neves Leão inspector geral interino da instrucção primaria e secundaria da côrte.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Autoriso V. S. a mandar fazer, de accordo com o orçamento na importancia de 47$260, que veio annexo ao seu officio n. 200, de 18 do corrente, o alteamento de que precisa uma das paredes do quartel do 14.º batalhão de infanteria.—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Autoriso Vmc., a vista da sua informação de 18 do corrente, sob n. 177 a mandar indemnisar sem prejuizo do pagamento de ordenados e auxilios as casas de caridade, a Luiz Antonio da Silva, contractante dos reparos do pontilhão sobre o rio Araripe de Baixo a quantia de 1:525$394, importancia do certificado que devolvo, passado pela repartição das Obras Publicas, em 2 deste mez, procedendo-se na fórma da lei quanto a prestação de responsabilidade.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. regressar, com urgencia, para a cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, afim de depor como testemunha em um processo crime, o soldado de nome Luiz, que ultimamente foi retirado do respectivo destacamento.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos mencionados em seu officio n. 132 de hontem datado.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Fica Vmc. autorisado conforme solicita em seu officio n. 196, de 16 de Março ultimo, a mandar satisfazer o incluso pedido de diversos artigos de que tem carencia a Fortaleza do Brum, segundo o orçamento na importancia de 230$700, que acompanhou o officio dessa directoria, de 19 do corrente sob n. 241, visto haver credito para occorrer a respectiva despeza na verba § 20—despezas de corpos e quarteis do ministerio da guerra, exercicio corrente, conforme declara o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio n. 249, de 25 deste mez.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury.—Convém que Vmc. devolva com brevidade a esta presidencia, com sua informação os officios do juiz municipal do termo de Granito e do respectivo supplente, que lhe foram remettidos para informar com despachos de 29 de Fevereiro ultimo, acerca dos reparos feitos no proprio provincial, alli destinado á cadeia publica, afim de que quanto antes se possam resolver sobre o pagamento de taes reparos e das providencias que cumpre tomar-se a respeito.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, mande dar passagem para a provincia do Ceará por conta do ministerio da guerra, ao soldado do 14º batalhão de infanteria João Accacio de Menezes, que tendo concluido seu tempo de praça, recolhe-se aquella provincia, d'onde é natural.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, 7 caixões medindo todos 3,436 decimetros cubicos, contendo artigos de fardamento e equipamento, destinados a companhia de infanteria da aquella provincia; e bem assim á do Ceará, 10 caixões medindo tambem todos 5,140 decimetros cubicos com artigos para o 11.º batalhão da mesma arma alli estacionado.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do negociante Antonio Gomes Senra, os generos de que trata a inclusa relação, assignada pelo secretario do governo desta provincia.

— *Mutatis mutandis* com relação ao negociante Antonio da Silva Campos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. Exc., de ter entrado hontem, ao meio dia, o vapor *Pará*, dos portos do sul, que seguirá para os do norte, até Manáos, hoje, ás 5 horas da tarde.—Communicou-se á Secretaria da Agricultura.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. cópia da informação n. 131, de hontem datada, prestada pelo commandante do corpo de policia, sobre o assumpto de seu officio n. 316 de 20 deste mez, que fica assim respondido.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto do seu officio n 327 de 23 do corrente mez.

— O mesmo ao juiz de direito da comarca de Bom Jardim, quanto ao officio de 18 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que na petição de Marianna Augusta de Mello Rodrigues, Maria Carolina Nunes Rodrigues e Domiciana Materna Nunes Rodrigues e filhas do professor João José Rodrigues, sobre que versa a informação desse Thesouro, de 8 de Março ultimo, n. 148 exarou hoje o seguinte despacho:

« Não tem lugar o que requerem, pela procedencia das razões do despacho proferido em 25 de Fevereiro do anno proximo passado. »

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia submetteu hoje á deliberação do Exm. Sr. ministro da Agricultura, commercio e obras publicas, o assumpto do officio de V. S., de 21 do corrente, sob n. 34.

— Ao engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. participa que assumio hoje o exercicio do cargo de fiscal da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe durante o impedimento do engenheiro Felippe de Figueirôa Faria.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Edital:

Por esta Secretaria se faz publico, de accordo com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do termo de Timbaúba.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Bellarmino Guedes Correia Gondim, juiz municipal do termo de Timbaúba, na provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que achando-se ainda não providos os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste termo, creados em virtude da lei provincial n. 1,368 de 8 de Abril de 1879, convido os pretendentes aos referidos officios, a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, como preceitúa o art. 1º da lei n. 3,322 de 14 de Julho do anno passado, combinado com o art. 11 do decreto n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim, faz mais saber aos mesmos pretendentes que os seus requerimentos devem ser competentemente instruidos com exame de sufficiencia, folha corrida e o mais exigido pelo art. 14 do decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume, e delle se extrahirá cópia para ser remettido ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia para o fim indicado no art. 187 do regulamento por decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do lugar e data em que fôr affixado e publicado o presente edital, e que tudo será certificado pelo porteiro dos auditorios, como preceitúa o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Timbaúba, aos 20 dias do mez de Abril de 1888.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão do civel, que o escrevi.—Bellarmino Guedes Correia Gondim.

E mais não se continha em dito edital, que fielmente copiei em vista do respectivo original, ao qual me reporto. Dou fé.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão do civel que o subscrevi e assigno.—Saturnino Francisco de Souza e Silva.

« Certifico que pelo porteiro dos auditorios Manoel Ambrosio Pereira de Mello, me foi entregue a certidão do theor seguinte:

« Certifico ter hoje affixado na porta da casa da Camara Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor, ainda não providos vitaliciamente. O referido é verdade, do que dou fé. Timbaúba, 20 de Abril de 1888.—O porteiro, Manoel Ambrosio Pereira de Mello. »

Nada mais se continha em dita certidão acima transcripta, a cujo original me reporto e dou fé.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão do civel que o escrevi.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o que representou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem datado, resolve exonerar José Mendes da Silva, do posto de alferes da 5ª companhia do mesmo corpo. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia determina que o professor Antonio Bellarmino dos Santos Leal tenha exercicio na cadeira do ensino primario de Maribeca, vaga pelo fallecimento do respectivo funccionario Anacleto Publio de Moraes Carvalho; ficando assim sem effeito a portaria de 18 de Janeiro ultimo quanto a remoção do mesmo professor Santos Leal para a cadeira de Belém, em Granito.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos, professora da cadeira de ensino primario de S. José da Corôa Grande, e tendo em vista a informação n. 114, de 26 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 338, de hontem datado, resolve exonerar o capitão Napoleão Marques Galvão do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Garanhuns e nomear para substituil-o o capitão José Ovidio Muniz Falcão.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Transmitto a V. Exc. o requerimento em que o sentenciado Liberalino Rodrigues Machado solicita do juiz competente nessa provincia informação sobre o resultado das partilhas a que se procedeu nos bens deixados por Anna Maria de Sá, de quem o peticionario se diz herdeiro.

— Ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Tenho a honra de devolver a V. Exc., devidamente cumprida, a inclusa portaria dirigida ao juiz de direito da comarca de Bezerros a qual veio annexo ao officio de V. Exc., de 24 de Março findo.

— Ao coronel Frederico Christiano Buys, commandante do 2º batalhão de infanteria.—Assuma V. S. o commando das armas desta provincia, visto achar-se gravemente enfermo e impossibilitado de continuar no respectivo exercicio, o coronel José Thomas Gonçalves, segundo me communicou o secretario do mesmo commando.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S., para os devidos fins, o orçamento em original da despeza necessaria com os concertos de que carece a barca de vigia n. 2 do serviço da alfandega; ficando assim respondido seu officio de 22 de Março ultimo, n. 177.

Remetto tambem cópia do officio de 24 do corrente, n. 10, dirigido a esta presidencia pelo inspector do Arsenal de Marinha por occasião de apresentar-me o mencionado orçamento.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar a Manoel Gonçalves Agra, conforme solicita o commandante do corpo de policia em officio de hontem datado, n. 135, a quantia de 19$ proveniente da despeza de que trata a inclusa conta feita com o enterramento da praça do mesmo corpo Januario Affonso da Cruz.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao director geral das obras publicas.—De accordo com a informação prestada por Vmc., em 23 do corrente, sob n. 85, nesta data concedo a prorogação requerida por José de Castro Paes Barreto, contractante da reconstrucção dos tres boeiros da estrada dos Prazeres a Venda Grande para ser feita, de Outubro em diante, a obra do 3º boeiro, continuando, entretanto, a factura dos demais nos termos do respectivo contracto.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal dos engenhos centraes de Goyanna e Maribeca.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes as duas plantas, que me apresentou o contractante do engenho central de Goyanna, para a desapropriação de terreno pertencente a Belisario da Silva Machado e D. Maria do Carmo Pessoa; as quaes nesta data approvei, depois de visados por Vmc.

— Ao juiz municipal de Garanhuns.—Recommendo a Vmc. que siga com urgencia para o termo de Correntes, afim de tomar conhecimento e funccionar nos processos que estão sendo instaurados por crime de ferimentos alli havidos ultimamente com relação aos quaes me consta não procederam as autoridades locaes com a devida imparcialidade.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar desta capital até á cidade de Palmares, por conta da provincia, o tenente do corpo de policia Manoel Francisco Alves Teixeira e duas praças e as respectivas bagagens.

— O Sr. chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens de Una até Catende, por conta da provincia, ao tenente do corpo de policia Manoel Francisco Alves Teixeira e duas praças, sendo de 1ª classe a passagem d'aquelle e de 2ª a destas, com direito á respectiva bagagem.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do officio n. 549, de 20 do corrente mez, em que o director do presidio de Fernando de Noronha participa ter sido alli assassinado pelo sentenciado João Felippe de Souza, conhecido por João do Sacco o de nome Antonio de Oliveira Soares.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que na petição de Marianna Augusta de Mello Rodrigues, Maria Carolina Nunes Rodrigues e Domiciana Materna Nunes Rodrigues, viuva e filhas do professor João José Rodrigues sobre o que esse Thesouro informou em officio de 6 de Março ultimo, n. 107, proferio o seguinte despacho: « Mantenho o despacho desta Presidencia de 18 de Abril de 1887.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Escada.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia recommenda a V. S., em solução do seu officio de 1 de Março findo, que faça intimar o escrivão vitalicio de orphãos e ausentes João [illegible] Cavalcante de Albuquerque, para que no prazo de 3 mezes, a contar de hoje, reassuma o exercicio de suas funcções, ou allegue e prove o que [illegible] a bem de seu direito.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE MAIO DE 1888

Tenente Antonio Tavares de Araujo.—Passe portaria na forma requerida.

Bento Pereira Bastos.—Submetta-se a inspecção de saude.

Francisco Pedro Gonçalves Besina.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Fielden Brothers.—Em face da ordem do tribunal do Thesouro Nacional de 18 de Agosto de 1870, n. 245, com a qual está de accordo a informação da Thesouraria de Fazenda de 3 de Março ultimo, n 180 não tem lugar o que requerem os supplicantes, não podem tambem ser os presidentes obrigados a satisfação do excesso reclamado porque desde muito os supplicantes reconhecem que não são elles a isso obrigados e pelo que lhes não tem sido feito reclamações semelhantes.

F. F. Borges.—Encaminhe-se, devendo ser pago o respectivo porte no Correio.

Francelino Vieira de Araujo.—Indeferido.

Capitão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Heracio Barbosa Acioli.—Indeferido, em vista das ordens do ministerio da justiça.

Izidoro Besina de Oliveira.—Concedo 60 dias.

José Barbosa da Silva.—Indeferido.

Joaquim Antonio de Abreu Bastos.—Encaminhe-se.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Passe portaria na forma do estylo.

Manoel José de Paiva Pinto.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Martins Campos—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, de accordo com sua informação de 27 de Abril ultimo n 195.

Olegario Vicente Ferreira.—Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Pedro José da Silva.—Não pode ser reconhecida ou legitimada a posse pretendida pelo supplicante em vista do parecer do director geral das Obras Publicas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 379.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 7 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife Manoel Joaquim Ignacio de Oliveira, como vagabundo.

A' ordem do de S. Antonio, José Claudiano Tavares da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos leves.

No dia 6:

A' minha ordem Manoel José do Nascimento, Gaudencio Antonio Ferreira, remettido pelo subdelegado da Varzea, como desordeiro, e João Felix de Moura, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, José Rodrigues dos Santos, Manoel Felix dos Santos, Francisco Mariano de Araujo, Bernardo Alves da Silva, João Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Luiz de Rego Albuquerque, por disturbios.

O Dr. delegado do 1º districto da capital, trouxe ao meu conhecimento que no dia 4 do corrente, cerca de 10 horas da noite, achava-se rondando o districto o districto, acompanhado do subdelegado da freguezia de S. Antonio, e ao chegar a rua do Barão da Victoria encontrou Guilhermina Primitiva de Alexandre Virães, viuva, moradora a rua do Bom Jesus das Crioulas n. 23.

Guilhermina, queixou-se áquella autoridade de que momentos antes havia sido raptada de sua casa uma sua filha menor.

Neste interim appareceu um individuo conduzindo uma trouxa de roupa; Guilhermina, ao vel-o, reconheceu ser elle um amigo da pessoa que havia raptado sua filha, sendo reconhecido a roupa como della pertencente.

O Dr. delegado interrogando aquelle individuo, declarou chamar-se Sebastião Ribeiro da Silva, e não ser o raptor da menor, e sim seu irmão Manoel Severino da Costa que a tinha conduzido para uma casa na Estrada Nova, a vista do que o delegado acompanhado do referido subdelegado e Sebastião, tomaram um bond da linha da Magdalena e ao chegar no lugar do Viveiro alcançaram Manoel Severino e a menor, raptada, aos quaes fez regressar para o Recife, onde na 1ª estação da guarda civica, foram interrogados, declarando Manoel Severino, não ter offendido a menor, sendo esta por sua vez interrogada, confirmou o que havia dito Manoel Severino.

O Dr. Gama Lobo fez a vistoria da referida menor, o declarou está esta desvirginada ha muito tempo.

Procede-se a respeito nos termos da lei.

Ainda o mesmo Dr. delegado participou-me que hontem depois do meio dia, no beco da Fabrica de Fiação e Tecidos do districto da Magdalena, o individuo, Lourenço de tal, ferio com uma facada no pulso da mão direita de José Joaquim dos Santos, evadindo-se logo em seguida.

O Dr. delegado tomou conhecimento do facto, mandou transportar o offendido para o hospital Pedro II, afim de se proceder á vistoria e mais diligencias da lei, não sendo capturado o delinquente, apesar de esforços empregados na occasião.

Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, no lugar Feitosa, do districto de Belem, o trem da via-ferrea de Olinda esmagou a Isabel de tal, de côr preta.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, mandou transportar o cadaver para a capella do districto, onde se procedeu o exame cadaverico.

Abrio-se o competente inquerito.

No dia 4 do corrente, pelas 3 horas da madrugada, na rua do Fogo, os individuos de nomes João Claudiano da Silva e Candido da Silva Castro, travaram-se de razões, resultando disto sahirem mutuamente feridos levemente, sendo que o de nome José Claudiano da Silva foi preso em flagrante.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

O administrador da Casa de Detenção participou-me que, no dia 4 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, de phtysica, o detento Francisco José de Oliveira, conforme o attestado do medico do referido estabelecimento.

O subdelegado do districto de Belem acaba de communicar-me, em adiantamento ao seu officio de hontem datado, que em vista do termo de exame a que procedeu o Dr. José Felix da Cunha Menezes, medico da policia, no cadaver de Isabel de tal, de que trata no alludido officio, verificou-se ter sido ella victima não de esmagamento pelo trem, mas sim assassinada e atirada de proposito sobre o leito da via-ferrea de Olinda, afim de desviar as vistas da policia, na imaginação do autor de tal crime, sobre o que procede ás necessarias diligencias.

O Dr. delegado do 2º districto da capital deu-me sciencia de que na madrugada de 5 deste mez, foi arrombada por ladrões a parede anterior da casa e residencia de Urbano Floriano Carneiro da Cunha, na travessa da campina da Casa-Forte, 1º districto do Poço da Panella, e subtrahiram um bahu, contendo diversos objectos de ouro, prata, algumas peças de roupa e 4$000 em dinheiro.

Acerca do facto, o subdelegado respectivo procedeu nos termos da lei.

Participou-me o delegado do termo de Buique que, no dia 29 do mez proximo findo, no sitio Mundo Novo, do mesmo termo, o individuo de nome André Marques de Mello, assassinou traiçoeiramente com um tiro a Rufino José da Gama, evadindo-se logo em seguida.

O delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder á vistoria, abrio o competente inquerito e diligencia a captura do criminoso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

2.ª secção.—N. 387.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 8 de Maio de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Antonio Pereira, vindo da côrte, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Ferreira dos Santos ou Chagas, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da S. José, Manoel José da Costa e José Francisco do Nascimento, conhecido por José Maria, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, Enedino José Paulino, João Vieira dos Santos, José Francisco Pereira e Luiz Joaquim de Maria, por disturbios.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital communicou-me que hontem nenhum facto notavel occorreu no mesmo districto.

O delegado do termo da Escada, communicou-me, que pelas 3 horas da tarde, de ante-hontem, no lugar proximo a estação de Limoeiro d'aquelle termo, o individuo de nome José Soares de França, assassinou com duas facadas a Cosme de tal.

O criminoso foi preso em flagrante, e contra elle se procede nos termos da lei.

Participou-me o delegado do termo de Agua-Preta, que pelas 8 horas, da noite do dia 23 do mez passado, em terras do engenho Tamateão d'aquelle termo, o individuo de nome João Cavalcante da Silva, ferio gravemente com um tiro a Pedro Correia de Mello.

O criminoso foi preso e contra elle se procede nos termos da lei.

Passo ás mãos de V. Exc. no annexo junto por copia a communicação official que me dirigio o delegado de Aguas-Bellas, dando conta da diligencia que alli tivera lugar no dia 26 do passado na fazenda—Lagêdo—d'aquella comarca e da que resultou a morte de um agente da força, a de um criminoso resistente, prisões de outros e finalmente a apprehensão de um consideravel numero de armas de fogo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Delegacia de Policia de Aguas Bellas, 28 de Abril de 1888.—Illm. Sr.—Communico a V. S. que tendo sciencia de que um grupo de criminosos vindos de Alagoas e Bom Conselho, a chamado de Francisco Ferreira Cavalcante e seus filhos João Ferreira Cavalcante e Antonio Pinto de Araujo, para fins sinistros, se haviam reunido a outros desta freguezia em casa do criminoso Antonio Jorge Cavalcante, na fazenda Lagedo, para alli ás seguir uma escolta, e ao approximar se a mesma da casa alludida, os criminosos em numero superior a 20, inclusive os que não sendo criminosos achavam-se encorporados ao grupo, fizeram uma descarga de tiros, da qual cahio immediatamente varado pelas balas o individuo de nome João Augusto de Barros, que fazia parte da mesma escolta, seguindo-se um tiroteio entre a força e os criminosos, cerca de uma hora, em o qual foi tambem morto o criminoso José Alexandre, conhecido por Francisco Antonio da Silva, recolhendo-se afinal, não só porque escasseava a munição como porque temeram a intrepidez dos soldados que entre o chuveiro de balas apertaram o cerco, obrigando-os a metterem-se n'um quarto da casa, em o qual foram presos, por mim, que achava-me presente, por ter acompanhado a escolta, os individuos João Ferreira dos Santos, Lourenço de Araujo Cavalcante, Francisco José Galdino, Herculino Ferreira Leão, João Ferreira Cavalcante, Antonio Pinto de Araujo, Joaquim Fidelis de Barros, Pedro José da Costa, Horacio Vulpiano da Silva e Joanna Maria da Costa, sendo apprehendidos 10 clavinotes inclusive 5 carabinas, logrando evadirem-se os demais, que até agora não são conhecidos.

A respeito do facto, que se passou no dia 26 do corrente, fico procedendo nos termos da lei, e de todo o occorrido darei sciencia a V. S.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia da provincia de Pernambuco.—*Deodato Rolemberg de Albuquerque*, delegado de policia do termo.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de Maio de 1888.—Conforme—O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE MAIO DE 1888

Simão José da Encarnação.—Informe o collector de Muribeca.

Dr. Manoel Ferreira da Silva.—Pague-se pela companhia Recife Drainage.

Eduardo Monteiro de Moura, Donatilla Julia de Guimarães Albuquerque, Felismina Adolpha da Cunha Sales, José Isidoro Bastos, Fielden Brothers, directoria geral das Obras Publicas, Felippe Floripes de Faria Vieira, Bellarmino Ferreira Padilha, Sebastião Bezerra de Albuquerque, Benedicto Marques Vieira, Francisco de Paula Freitas, João José Pereira, Gercina Maria de Barros Correia e Conrado Gonçalves de Faria.—Informe o Sr. contador.

Manoel Joaquim Correia de Araujo.—Cumpra-se, registre-se e façam-se as notas.

Bellarmino Guedes Alcoforado, Francisco Ferreira da Silva, Franco Cavalcante de Albuquerque e Balbina Francisca da Conceição.—Certifique-se.

— 8 —

Felippe Paes de Oliveira.—Certifique-se.

Antonia Josepha de Maria.—Informe o Sr. collector de Taquaritinga.

Luiza Clementina Bezerra de Mello, padre Marcolino Alves dos Prazeres Lima, Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo e Antonio dos Santos Vital.—Escripture-se a divida.

Contas das Obras Publicas.—Examinem-se.

Danatilla Julia Guimarães de Albuquerque, director da Bibliotheca, Moraes de Marques, José Francisco Rio Lima, João Baptista de Moraes e Maria Amelia Souza Catão.—Informe o Sr. contador.

Genoveva Maria de Andrade.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Manoel José de Faria Machado, Cecilia no José Ribeiro de Vasconcellos, Dr. procurador dos feitos, Olympia Rosa de Mendonça e Generosa Rosa da Silva Correia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João da Cunha Magalhães.—Dê-se, ficando copia por certidão.

Viuva de Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE MAIO DE 1888

Maria Francisca C. de Paula, J. Antonio Teixeira, Azevedo Irmão & C., Rosas & C., Souza Barbosa & C.—Informe a 1ª secção.

Reis & Santos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.—Indeferido, em vista das informações.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Côrte, 29 de Abril de 1888

SUMMARIO — *Eleição do Sr. Ferreira Vianna. — Commentarios a que o facto se presta. — Attitude do Sr. A. Figueira. — Opinião da «Cidade do Rio» — Manifestação ao Sr. Ministro da Justiça. — O projecto abolicionista. — Telegramma de S. Paulo. — Movimento abolicionista. — Libertações em massa. — Municipio de Cantagallo. — Apreciação do «Paiz». — Edital da Municipalidade da Côrte. — Sessões preparatorias — Feição provavel do parlamento. — Molestia do Sr. Antonio Prado. — Um novo Conselheiro de Estado. — Nova Associação. — Asylos Ferreira Vianna.*

Em obediencia ao preceito constitucional que manda submetter a nova eleição o deputado nomeado ministro, realisou-se no dia 19 a eleição do 1.º districto da côrte, para preenchimento da vaga deixada pelo Sr. conselheiro Ferreira Vianna.

Como era previsto e geralmente annunciado foi reeleito o illustre parlamentar, sendo o seu nome suffragado por 1316 votos contra 108 dados ao Sr. Quintino Bocayuva, redactor-chefe do *Paiz* e candidato apresentado pelo partido republicano. Dos 3,46 eleitores alistados compareceram 1,539. Este facto denuncia a grave enfermidade de que vai sendo atacado o nosso paiz —o indifferentismo politico claramente manifestado pela abstenção, erro funesto e conducta criminosa que não se coadunam absolutamente com o regimen sob que vivemos.

A eleição do Sr. Ferreira Vianna foi recebida com geral applauso pela imprensa e pela opinião. S. Exc., que durante o curto periodo de sua administração tem tido a rara fortuna de ver todos os seus actos louvados e robustecidos pelo assentimento do jornalismo fluminense, foi por esta occasião vivamente victoriado. O pleito do dia 19 veio tambem revelar-nos que o nascente republicanismo parece já resentir-se dos males que atacam as velhas organisações partidarias. A falta de cohesão e disciplina que não deveria existir em um partido novo, ainda não gasto pelos attritos fataes da vida politica militante, manifestou-se claramente na insignificante votação que teve o candidato republicano que aliás de outras vezes tem visto o seu nome ser levado ás urnas por um numero muito mais crescido de correligionarios. Se por um lado a votação do dia 19 póde ser considerada um *échec* para republicanismo fluminense, por outro demonstra evidentemente que, no actual momento historico, a questão social que sobrepuja a todas as outras, que impõe-se irresistivelmente a todas as cogitações, surgindo por uma solução unica e decisiva é a questão do estado servil.

A muitos e longos commentarios presta-se o ultimo pleito eleitoral que aqui se ferio; nem um episodio porém é superior, pela sua importancia e pelas suas consequencias, áquelle que se refere á attitude assumida pelo Sr. Andrade Figueira. O valente e illustrado representante do conservatismo intransigente, não duvidou votar e trabalhar pelo exito da eleição do Sr. Ferreira Vianna. Este acontecimento, como é facil de prever, pelo que elle encerra de extraordinario e fóra dos moldes da politica quotidiana, tem sido diversamente commentado nos circulos politicos da côrte.

A *Cidade do Rio*, jornal do Sr. José do Patrocinio, apreciando o facto em artigo edictorial sob o titulo *A abnegação*, disse entre outros conceitos:

« A abnegação que deu em resultado o dia de hontem nos annaes da rehabilitação nacional, tendo sido grande em todos, tornou-se extraordinaria em um homem: o Sr. Andrade Figueira.

O deputado fluminense é o mais valente e o mais honrado dos adversarios da abolição.

O seu talento é tão grande e tão extraordinario o seu saber, transparece de tal modo a sua sinceridade na oppugnação ao abolicionismo — que a sua personalidade se illumina cada vez mais, apezar da noite que vai invencivelmente sepultando a sua causa.

. . . .

Hontem, porém, a alma de aço mostrou que tinha uma falha bemdicta; que ella não era inteiriça na obstinação partidaria; que havia nella um ponto por onde se podia filtrar a claridade de seu coração. O homem trahio o estadista: o amigo supplantou o politico.

E melhor do que ninguem, o Sr. Andrade Figueira sabe que a escravidão tem os dias contados; que ella só espera a extrema uncção do parlamento para morrer.

Não se prestando ao divorcio *in extremis*, o Sr. Andrade Figueira não quiz, porém, contrariar nesta hora extrema a aspiração de sua patria, e elle, o escravista por excellencia, fez tambem sua a candidatura do Sr. Ferreira Vianna.

Andou de influencia em influencia, a combater a abstenção e a recordar a cada consciencia o que o paiz devia ao Ministro da Justiça. Foi longo esse peregrinar da escravidão, em favor da liberdade, extraordinario esse tremendo sacrificio, feito modestamente, desinteressadamente. »

O que parece poder ser affirmado é que o Sr. Andrade Figueira apoiará a politica geral do gabinete 10 de Março, embora por motivos de coherencia faceis de comprehender, vote contra o projecto abolicionista que tem de ser apresentado ao parlamento.

Ao facto da eleição do Sr. Ministro da Justiça prende-se a imponente manifestação de que elle foi alvo no dia 24. Cerca de 5,000 pessoas, tendo á sua frente tres bandas de musica marciaes e em vistosa *marche aux flambeaux*, dirigiram-se n'aquelle dia a residencia de S. Exc. afim de saudal-o pela sua victoria eleitoral.

Foi uma verdadeira manifestação popular por que alli se achavam representadas todas as camadas sociaes desde o capitalista e o grande industrial até o humilde proletario, o homem do povo. Os manifestantes victoriaram e cobriram de acclamações não só ao Sr. Ferreira Vianna como ao benemerito estadista o Sr. Presidente do Conselho e a politica do gabinete. Sem caracter politico, porque a ella compareceram adeptos de todos os credos, aquella manifestação foi mais uma prova da força moral do *poder de opinião* de que dispõe o actual governo, tão patriotica e inspiradamente empenhado em dar o ultimo golpe na triste e nefasta instituição que constitue uma odiosa excepção no nosso direito patrio e está em contradicção flagrante com o regimen da liberdade em que vivemos.

Como é de estylo em taes occasiões proferiram eloquentes e enthusiasticos discursos e a todos respondeu o illustre ministro com aquella eloquencia e elevação de pensamento que lhe são geralmente reconhecidos.

Continúa a imprensa a occupar-se com o futuro projecto abolicionista que tem de em breve ser submettido á deliberação do parlamento. Como é natural, varias são as versões. Ainda ha poucos dias o *Jornal do Commercio*, que já anteriormente se occupara do assumpto, inserio na sua secção telegraphica o seguinte despacho:

« S. Paulo, 24 de Abril.

Consta que o projecto do Sr. conselheiro Prado foi remettido ha tres dias ao governo imperial, e contém somente cinco artigos.

Pelo primeiro é declarada abolida a escravidão desde o dia da data da lei; pelos outros são abolidos os serviços dos libertados condicionalmente e dos ingenuos, devendo os libertos alugar seus serviços por dous annos, dentro dos respectivos municipios, salvo não encontrando trabalho.

Consta tambem que o Sr. conselheiro Prado só faz questão do primeiro artigo. »

O que parece certo, pelo menos a julgar do que temos ouvido de pessoas bem informadas é que a idéa capital do projecto será a *abolição immediata e incondicional* e que o governo ou no mesmo projecto de lei ou talvez em outro, o que não está ainda assentado, providenciará de modo a obrigar ao trabalho não só libertos mas a todo e qualquer individuo, de sorte que se evite quanto possivel o perigo social da vagabundagem.

Parece intenção firme do governo evitar que a massa já bem compacta dos ociosos e vadios que infestam a nossa sociedade se juntem novos reforços com a aggregação daquelles a quem vai ser restituida a vida da liberdade. Tendo o largo pensamento da integração social do paiz, decidido a emprehender a restauração nacional com a extincção da escravidão, é justo que o governo imperial cogite em todos os meios de pôr em contribuição todas as forças vivas da nação, todas as energias e actividades, para o grande trabalho de renovação que vai operar se.

A sociedade brazileira, toda a nossa vida, publica e privada, vai passar por uma profunda modificação e nestas condições é indispensavel lançar mão de novos processos, novos apparelhos, novos methodos e entrar resoluta e desassombradamente no largo caminho traçado pela politica scientifica.

E' preciso com a escravidão, quebrar tambem os velhos moldes do empirismo politico de que até hoje nos temos servido. Uma cousa é consequencia da outra.

Para este grande emprehendimento não faltam ao actual gabinete nem patriotismo nem elevada orientação.

O Sr. Ferreira Vianna em discurso proferido, a 28 no theatro *Variedades dramaticas*, em um espectaculo que lhe foi especialmente consagrado, referindo-se á questão social, disse: « uma phrase só basta para synthetisar o pensamento do governo imperial: *Não era possivel que eu sahisse do meu retiro, onde encontrara tantas consolações, para aceitar o cargo de ministro da justiça, se não reconhecesse que o governo estava disposto a reparar os erros de tres seculos de iniquidade.* »

E' preciso tornar este programma mais generico e applical-o a todas as relações de nossa vida social que carecem de reforma, corrigindo os abusos, os erros e defeitos de que todos se queixam, que todos reconhecem e que entretanto permanecem em nosso organismo politico depois de mais de meio seculo de nacionalidade. O brilhante moto, —*trabalho livre na patria livre* — luminosa legenda que lembra a do grande estadista italiano Cavour, para ser realisado com vantagem precisa de comprehender em todas as suas ligações e dependencias a nossa vida social.

O regimen da escravidão fez em nosso paiz tantos estragos, deixa um sulco tão profundo, tinha tantas raizes em todas as nossas relações domesticas politicas e sociaes que para extirpal-o de lado é necessario um grande trabalho, um poderoso esforço, digno sem duvida de attrahir as vistas dos estadistas, de todos os nossos homens publicos sinceramente empenhados na gloriosa porfia do bem publico.

Emquanto não chega o dia venturoso em que será proclamada a abolição, vai cada vez mais se accentuando o movimento abolicionista com uma celeridade verdadeiramente assombrosa e uma abnegação digna dos maiores applausos.

O Brazil, neste particular, vai dar á historia da liberdade humana uma de suas paginas mais luminosas. São os proprios interessados na continuação da escravidão, são os proprios fazendeiros que em boa hora desistem do *direito* que a lei civil lhes garante.

Este movimento espontaneo, que em alguns vai mesmo á heroicidade, é sem exemplo nos annaes do abolicionismo. E' assim que no dia 24 toda a imprensa da côrte registrava por entre os mais merecidos louvores o acto praticado pelos Srs. Condes de S. Clemente e de Nova Friburgo, que incondicionalmente libertaram os seus escravos em numero de 1909 e desistiram do serviço dos libertos.

Estes illustres e abastados fazendeiros marcaram salarios aos libertos, para a colheita deste anno. Este nobre e generoso exemplo teve grande repercussão e muitos imitadores.

No mesmo importante municipio de Cantagallo outros fazendeiros libertaram os seus escravos attingindo a cerca de 1,200 o numero de libertações.

Como se vê não pode ser mais eloquente nem mais frisante a prova de que a abolição tornou-se uma aspiração nacional.

O legislador quasi *só* terá por missão a consagração do facto consummado. A evolução foi mais feita pelo sentimento publico do que pela lei. E' um titulo de gloria para os brazileiros.

Apreciando a generosa acção dos dignos fazendeiros de Cantagallo, expressou-se assim o *Paiz*, em artigo edictorial:

« Sim; é o hymno da liberdade! o que neste momento reboa nas florestas e nas vastas extensões povoadas pelo cafeeiro, nas quaes até aqui só se ouvia o echo plangente dos gemidos mal suffocados, que irrompiam do seio da escravidão!

« O sentimento abolicionista acaba de explosir no centro do mais importante municipio agricola da provincia do Rio de Janeiro —aquelle mesmo que era até aqui considerado o foco mais activo e poderoso da resistencia escravista: o municipio de Cantagallo.

« Pela extensão de seu territorio agriculturado, pelo volume da sua producção, pelo numero dos operarios sujeitos ao regimen do trabalho servil, pela riqueza e justa influencia dos numerosos e distinctos fazendeiros estabelecidos nessa região, o municipio de Cantagallo, séde da preponderancia politica exercida pelo illustre chefe do partido da reacção, o Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza, era, por assim dizer, o mais forte reducto da escravidão.

« Esse reducto acaba de render-se á idéa abolicionista, capitulando nos mais honrosos termos.

« Os agricultores desse municipio, em cujo numero acham-se alguns cidadãos eminentes pela sua posição social e pelo seu caracter, e muitas familias distinctissimas, honrando como deviam fazel-o, o nome brazileiro, e prestando culto á grandeza da idéa abolicionista, acabam de assumir uma nobre iniciativa, concedendo a liberdade aos seus escravisados, sem esperarem a imposição da lei. »

E' uma obra civilisadora em que andam todos empenhados. Por sua parte a Camara Municipal da côrte no nobre intuito de libertar o municipio neutro acaba de nomear diversas commissões parochiaes especialmente incumbidas de promover a libertação.

Eis um topico do edital por ella publicado sobre tão momentoso assumpto:

« A Illma. camara municipal da côrte faz publico que, tendo deliberado em sessão de 14 do mez findo, e em homenagem ao anniversario de S. M. a imperatriz, libertar os escravos existentes no municipio neutro, de modo que seja, no praso mais breve possivel, eliminado delle a ominosa instituição do captiveiro, que ha mais de tres seculos alastra como nodoa negrejante as paginas de nossa historia constitucional e converte em mentira official a independencia proclamada nos campos do Ypiranga, resolveu, para levar a effeito tão grande emprehendimento, nomear commissões de cidadãos prestantes, que se esforcem em obter dos senhores restituam a seus escravos o dom inauferivel da liberdade, que um facto sanccionado pela lei civil lhes arrancou nesta terra que da Cruz tomou o nome e que, professando o Evangelho, não pode tolerar a continuação de um attentado equivalente á negação formal dos principios de igualdade e fraternidade. »

As commissões tem-se reunido e trabalham com actividade para conseguirem o exito de sua gloriosa missão.

A 27 começaram as sessões preparatorias de ambas as casas do parlamento e é provavel que no dia constitucional, 3 de Maio, se effectue a abertura da assembléa geral.

Qual será a feição da camara em face do novo gabinete? Qual a sua attitude em face da nova direcção politica iniciada pelo gabinete 10 de Março?

São interrogações que naturalmente acodem a todos os espiritos interessados na gestão dos negocios publicos.

A este respeito fazem-se conjecturas e estatisticas mais ou menos falliveis. O que entretanto parece poder ser affirmado é que o gabinete tem em ambas as casas do parlamento elementos precisos para fazer votar o projecto abolicionista.

A opposição ou melhor a dissidencia que se espera na Camara dos Deputados não terá força para obstar a passagem do projecto. Forte pelo apoio da opinião e de seus amigos na Camara Temporaria o gabinete poderá lutar com vantagem contra a resistencia escravista que affirma-se ter o seu quartel general na deputação fluminense. Como quer que seja, ao menos até onde podem chegar as nossas conjecturas, o governo conta com uma maioria capaz de resistir ao embate do esquadrão escravagista. Demais é sabido que os liberaes da Camara e do Senado, comprometidos como se acham na questão servil votarão o projecto do governo, e isto torna portanto difficil qualquer tentativa de colligação de forças liberaes e dissidentes que porventura se pretendesse effectuar. Approximam-se os dias e até lá não é muito que esperemos os acontecimentos. E' certo que a presente sessão legislativa será uma das mais interessantes, uma das ferteis em episodios de quantos registram os annaes parlamentares.

No meio de mar de rosas em que tem navegado a não ministerial, surgio um contratempo de todo ponto lastimavel, a molestia de que foi accommettido o illustre Sr. conselheiro Antonio Prado. Como é sabido, tencionava S. Exc. tomar conta de sua pasta, que seria da agricultura, passando o Sr. Rodrigo Silva para a de estrangeiros, quando foi inopinadamente impedido pela enfermidade que o atacou. Os seus medicos assistentes os Srs. Drs. Eulalio de Carvalho e Nicolão Vergueiro diagnosticaram febre palustre. Este estado morbido tem infelizmente resistido ás preoccupações medicas. Cartas e telegrammas diarios de S. Paulo teem trazido o publico fluminense perfeitamente inteirado do estado do illustre enfermo. O seu estado, se não é grave, exige entretanto os mais serios e instantes cuidados.

Apezar de sua organisação robusta, S. Exc. acha-se abatido e fraco e portanto ainda mesmo curado sua convalescença será longa e isto o afastará ainda por muitos dias dos negocios publicos. Este facto tem sido geralmente lastimado. Se em qualquer tempo um tal acontecimento seria para lamentar, nas actuaes condições augmentam de proporções, á vista da attitude que o digno senador paulista assumio na obra da emancipação do paiz.

Um dos ultimos actos do governo que causou mais impressão no espirito publico, sendo por todos bem recebido foi a nomeação do Sr. Dr. Domingos de Andrade Figueira para conselheiro de estado extraordinario. Todos são accordes em fazer justiça ao alto merecimento e elevada capacidade do illustre parlamentar.

O *Paiz* referindo-se a esta nomeação disse:

« A profunda divergencia que na obra commum do progresso e da civilisação da patria nos separa do eminente parlamentar, não nos priva felizmente de reconhecer no acto do governo imperial, que o chamou aos altos conselhos do estado, mais uma das *reparações* que em boa hora prometteu o Sr. ministro da justiça a todos os bons brazileiros. »

No dia 2 fundou-se na côrte com o titulo de *Associação dos Fabricantes de Assucar do Brazil* uma sociedade que se destina a estudar e realisar os meios de melhorar a cultura da canna e o fabrico do assucar de modo a conseguir o aperfeiçoamento do producto, sua obtenção pelo minimo preço, habilitando-o assim a occupar o primeiro lugar nos mercados consumidores.

Para isso estabelecerá a associação quatro secções para estudo e experiencias: —a mecanica, a da fabricação, a chimica e a agricola, as quaes acompanharão o desenvolvimento e progresso da importante industria em todos os seus ramos, desde a analyse e escolha dos terrenos apropriados á cultura tendo em vista não só as condições da planta, mas tambem a sua riqueza saccharina, até o conhecimento e experiencia dos machinismos modernos e suas applicações, quer no serviço agricola, quer no fabrico do assucar.

Na sua 1ª sessão resolveu a associação convocar annualmente um congresso dos seus associados de todas as provincias e colher assim o resultado dos estudos e experiencias para os utilisar opportunamente. São elevados e patrioticos os intuitos da nova associação e é de crer que de sua existencia aufira a industria assucareira do paiz grandes vantagens. Essa provincia, cuja principal producção é o assucar, é muito de perto interessada nesta questão. Dizem os jornaes que a directoria provisoria foi á secretaria da agricultura solicitar o apoio e protecção do governo imperial, offerecendo por esta occasião o titulo de presidente honorario ao Sr. ministro da agricultura. S. Exc. aceitando o offerecimento prometteu todo o auxilio que do governo dependesse.

No intuito de realisar a generosa idéa da creação de asylos de infancia desvalida, que tanto o tem preocupado, o Sr. conselheiro Ferreira Vianna reunio sob a sua presidencia, no dia 28, diversos capitalistas, commerciantes e industriaes que tem collaborado com S. Exc. na humanitaria obra da fundação daquelles institutos. Trata-se de fundar uma associação mantenedora dos asylos e para este fim foi nomeada uma commissão presidida pelo Sr. Barão de S. Francisco. O primeiro asylo de creanças será denominado *Asylo Ferreira Vianna*. Será um importante serviço prestado á causa publica a fundação destes asylos e constituirá um dos maiores e mais duradouros padrões de gloria para a administração do actual Sr. ministro da Justiça. Em paizes de adiantada cultura, como os Estados Unidos e a França, estes serviços acham-se devidamente organisados e no seu desempenho rivalisam a iniciativa privada e a acção do poder publico. E' tempo de enveredarmos por este caminho.

PERNAMBUCO

Hippodromo do Campo Grande

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLÉA GERAL DOS SUBSCRIPTORES DA SOCIEDADE ANONYMA — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — AOS 19 DE ABRIL DE 1888.

Presentes, ás 7 horas da noite, na séde da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, os subscriptores abaixo assignados, foi acclamado presidente o Sr. Dr. José Diniz Barretto, que convidou para secretario ao Sr. Dr. João de Oliveira e expôz o fim da empreza projectada—a construcção de um Hippodromo no arrabalde do Campo Grande, cidade do Recife, apresentando em seguida o projecto de estatutos assignado por todos os subscriptores, o qual foi approvado e é do theor seguinte:

—

Estatutos do Hippodromo do Campo Grande, approvado em sessão da assembléa geral em 19 de Abril de 1888.

TITULO I

DA ASSOCIAÇÃO, SEU FIM, OBJECTO E CAPITAL

Art. 1.º O Hippodromo do Campo Grande, sociedade anonyma, com sua séde na cidade do Recife, arrabalde do Campo Grande, destina-se a promover, por meio de corridas, exercicios hippicos e quaesquer outros a seu alcance, o desenvolvimento e melhoramento da raça cavallar n'esta provincia e nas limitrophes, procurando animar e estimular os creadores de cavallos, facilitando lhes a maneira de melhor conhecerem a creação, educação, alimentação dos mesmos e cruzamento das raças.

Art. 2.º Quando for possivel e depois de deliberado pela assembléa geral, a associação terá uma Revista exclusivamente occupada com o objecto de que trata o art. 1º, afim de melhor se propagarem entre os creadores os conhecimentos indispensaveis a todos aquelles que, em nosso paiz, se dedicarem á creação da raça cavallar.

Art. 3.º O capital da associação será de 60:000$, dividido em acções de 200$ cada uma, que corresponderá a um voto até a quantia de 1:000$, sendo que d'ahi por diante cada grupo de cinco acções não dará direito a mais do que um voto, não podendo porém, em caso algum, o accionista contar mais de dez votos, qualquer que seja o numero de acções que possua.

Art. 4.º A entrada deste capital será feita por prestações, sendo a primeira de 25 %, dentro do praso de quinze dias e as demais conforme fôr deliberado pelo conselho director.

TITULO II

DOS ACCIONISTAS E DAS ACÇÕES

Art. 5.º Nenhum accionista será responsavel por mais do valor das acções que possuir.

Art. 6.º Quando as acções forem possuidas por menores interdictos, corporações ou firmas commerciaes, serão representadas pelos tutores, curadores, administradores ou socios determinados. As acções possuidas por mais de um individuo ou havidas por successão, serão representadas por uma só pessoa.

Art. 7.º O accionista que não realisar as suas entradas de conformidade com o disposto no art. 4º destes Estatutos perderá, em beneficio da associação, a entrada ou entradas já realisadas.

§ unico. Na emissão das acções substitutivas terão preferencia os accionistas.

TITULO III

DO FUNDO DE RESERVA E DOS DIVIDENDOS

Art. 8.º O fundo de reserva será constituido de 5 % ao anno sobre os lucros liquidos da associação, não podendo porém exceder de 20:000$ que serão empregados em apolices provinciaes ou lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.

Art. 9.º Os juros dos titulos de que trata o art. antecedente e o restante dos lucros liquidos serão divididos pelos accionistas nas segundas quinzenas de Janeiro, Maio e Setembro.

Art. 10º Não se poderá fazer dividendo nem distribuir juros dos titulos pertencentes á associação em quanto o capital desfalcado, em virtude de perdas, não for integralmente restabelecido.

TITULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO E FISCALISAÇÃO

Art. 11. A associação será administrada por tres individuos que deverão ser eleitos na primeira quinzena de Julho de cada anno pela assembléa geral, por meio de escrutinio secreto e maioria de votos presentes, devendo os eleitos nomear d'entre si o presidente, secretario e thesoureiro, que constituirão o conselho director.

Art. 12º Compete ao conselho director.

§ 1.º Assignar as acções emittidas e as que vierem a emittir-se.

§ 2.º Determinar os dividendos.

§ 3.º Representar a Associação administrando a com os mais amplos poderes e resolvendo sobre quaesquer contractos.

§ 4.º Arbitrar ordenados rasoaveis aos empregados do Hippodromo e nomear o gerente e o guarda livros.

§ 5.º Resolver sobre o programma e dias de corridas, julgando todas as duvidas que sobre ellas possam occorrer.

§ 6.º Organisar o codigo de corridas e mais regulamentos necessarios, fazendo os cumprir restrictamente, só podendo modifical-os no todo ou em parte, quando a experiencia tenha demonstrado ser imprescindivel essa modificação, a qual será logo publicada pela imprensa.

§ 7.º Cumprir e fazer cumprir os presentes estatutos.

§ 8.º Offerecer á commissão fiscal o balancete documentado de que falla o § 5º do art. 15 dos presentes estatutos.

§ 9.º Apresentar de trez em tres mezes, quando não houver corridas, á referida commissão, o balancete das despezas.

§ 10 Apresentar em Julho de cada anno, epocha da reunião ordinaria da assembléa geral, um relatorio circumstanciado de todo o movimento e transacções da associação, acompanhado do respectivo parecer da commissão fiscal.

§ 11. As sessões do conselho director serão reservadas, só podendo este deliberar com maioria dos membros.

§ 12 O conselho director será responsavel, na fórma da lei, por suas deliberações, devendo cada um dos seus membros prestar uma fiança de 5:000$ em acções da associação, apolices geraes ou provinciaes, lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco ou em predios.

Art. 13. Ao presidente do conselho director compete:

§ 1º Convocar a assembléa geral, ordinaria ou extraordinariamente.

§ 2º Presidir as sessões do conselho, decidindo com o voto de qualidade nos casos de empate.

§ 3º Nomear commissões para os casos imprevistos.

§ 4º Rubricar todos os livros destinados á escripturação da casa e as contas do thesoureiro.

§ 5º Nomear, ouvindo o conselho, os empregados do Hippodromo, salvo os mencionados no § 4º do art. 22 e os auxiliares do thesoureiro.

Art. 14 Ao secretario cumpre:

§ 1º A guarda dos livros e documentos da secretaria.

§ 2º Minutar e lançar no livro competente as actas de sessões do conselho.

§ 3º Organisar o relatorio de que falla o art. 12 § 10 dos presentes estatutos.

§ 4º Formular os programmas de corridas, que serão submettidos previamente á approvação do conselho.

§ 5 Providenciar sobre todas as publicações a fazer.

§ 6º Organisar a historia e genealogia (stud book) de todos os animaes estrangeiros ou nacionaes, de raça, que tenham corrido no Hippodromo e bem assim um mappa annual desses animaes.

§ 7º Fazer a correspondencia da associação.

§ 8º Substituir o presidente nos seus impedimentos.

Art. 15. Ao thesoureiro cumpre:

§ 1º Arrecadar e guardar todos os valores e dinheiros da associação, qualquer que seja a sua procedencia.

§ 2º Pagar todas as despezas autorisadas pelo conselho, depois de rubricadas pelo presidente e secretario do mesmo conselho.

§ 3º Nomear, sob sua responsabilidade, os empregados necessarios para o auxiliarem na thesouraria nos dias de corridas; sendo, porém, os vencimentos destes arbitrados pelo conselho e pagos como os de todos os outros pelo cofre social.

§ 4º Offerecer oito dias depois de cada corrida ao conselho, o balancete da receita e despeza desta.

§ 5º Apresentar o balancete e relatorio de que tratam os §§ 9 e 10 do art. 12 dos presentes estatutos.

§ 6 Recolher em conta corrente n'um banco desta cidade todo o dinheiro disponivel que possa existir em caixa.

§ 7º Dar cumprimento ao disposto na ultima parte do art. 8º dos presentes estatutos, depois de ouvido o conselho director e bem assim cumprir o disposto do art. 9.

Art. 16. A commissão fiscal, eleita por escrutinio secreto na sessão ordinaria de Julho, pela assembléa geral, será composta de tres membros, sendo as suas attribuições além das marcadas nestes estatutos, as que se acham mencionadas no dec. n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882.

TITULO V

DA ASSEMBLÉA GERAL

Art. 17. A assembléa geral é o unico poder competente para resolver sobre os casos não previstos nestes estatutos e bem assim reformal-os quando julgar conveniente.

Art. 18. A reunião ordinaria da assembléa geral será na primeira quinzena de Julho, e as extraordinarias quando exigidas pela commissão fiscal, pelo conselho director ou por tantos accionistas que representem pelo menos a quarta parte do capital social.

Art. 19. Na reunião ordinaria de Julho de cada anno procederá a assembléa geral á eleição do conselho director, da commissão fiscal e do presidente e secretario da mesma assembléa, tudo n'uma lista.

Art. 20. Para que tenham lugar as sessões da assembléa geral se observará o disposto nos arts. 64 e 65 do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882.

Art. 21. Na reunião da assembléa geral não será admittida discussão alheia ao objecto da convocação e todo o jogo de doestos, offensas por palavras ou outro qualquer meio é expressamente prohibido, devendo o presidente fazer retirar do recinto o socio ou socios que assim procederem.

Art. 22. Compete exclusivamente ás assembléas geraes:

§ 1º Approvar as contas do conselho director ou reproval-as, responsabilisando-o.

§ 2º Autorisar a alienação ou hypotheca do fundo capital constituido em bens, obras e bemfeitorias.

TITULO VI

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 23. Os casos não previstos nestes estatutos serão regulados pela lei das sociedades anonymas.

Art. 24. A directoria perceberá 4 % dos rendimentos liquidos da associação em cada corrida.

—

Approvados os estatutos, o Sr. Dr. José Eustaquio Ferrreira Jacobina propoz e foi approvado que se procedesse á eleição do conselho director, da commissão fiscal e do presidente e secretarios da assembléa geral.

Foram eleitos directores os Srs. Dr. José Diniz Barretto com 24 votos, Manoel José de Bastos Mello com 15 e Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque com 13 obtendo mais os Srs. Dr. Antonio Pereira Simões 9, Dr. João de Oliveira 9, Francisco Ignacio Pereira do Carmo 6, João Augusto de Fonseca 3, Joaquim Pires da Silva 1 e Dr. José Ferreira da Cruz Vieira 1, havendo cedulas em branco.

Para a commissão fiscal foram eleitos os Srs. Sebastião Lopes Guimarães com 8 votos, Francisco Velloso de Albuquerque Lins 7, Marcolino de Souza Travasses 7, obtendo mais os Srs. Dr. José Ferreira da Cruz Vieira 6, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina 6, Affonso Taborda 2, João Mendes Martins 2, havendo cedulas em branco.

Para presidente da assembléa geral foi eleito o Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha com 8 votos, tendo o Sr. Dr. Jacobina 7, Dr. João de Sá 2, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque 1 e Dr. Cruz Vieira 1.

Para secretario da assembléa geral foi eleito o Sr. Dr. João de Oliveira com 10 votos, tendo o Sr. Dr. Jacobina 2 e Dr. Cruz Vieira 1.

O Sr. presidente convidou os eleitos a se empossarem em seus cargos.

Em seguida lida esta acta foi approvada, tendo sido lavrada por mim, João de Oliveira, que a assigno, bem como os Srs. accionistas presentes.

José Antonio de Almeida Cunha.
João de Oliveira.
Marcolino de Souza Travassos.
Genesio de Albuquerque Martins Pessôa.
João Pedro Barretto de Mello Rego.
Rodolpho Carneiro Monteiro.
Estevão C. Albuquerque.
José Diniz Barretto.
Antonio Pereira Simões.
Antonio de Souza Oliveira.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Por procuração de Augusto de Sá Cavalcante de Albuquerque, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Oscar Carneiro Monteiro.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Luiz Antonio Cavalcante.
José Firmino Ribeiro.
Caetano Theotonio da Silva Ribeiro.
Cornelio Augusto Serrano de Gouveia.
João Mendes Martins.
Francisco Velloso de Albuquerque Lins.
Joaquim José de Azevedo Santos.
Antonio de Medeiros Carneiro.
Dr. Joaquim Cerqueira Leite.
Francisco Ignacio Pereira do Carmo.
Por procuração de Joaquim Antonio de Vasconcellos, Antero Soares de Vasconcellos.
Antero Soares de Vasconcellos.
Augusto P. M. M. Pimentel.
Sydronio Ignacio de Mello.
Felix Antonio de Alcantara.
Antonio de Moraes e Silva.
Amador Lins.
Francisco de Paula Correia de Araujo.
Antonio João de Barros.
Por procuração do Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, Affonso Augusto de Britto Taborda.
Luciano Eugenio de Mello.
Francisco da Costa Filho.
Antonio T. de Moraes Lima.
Ayres de Albuquerque Gama.
José Ferreira da Cruz Vieira.
Agostinho José da Costa.
Jacintho Correia Lobão.
Manoel José de Basto Mello.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Luis de Paula Lopes.
Manoel Figueira de Menezes.
Sebastião Lopes Guimarães.
Leobaldo Augusto de Moraes.
Manoel Alves Barbosa.
Por procuração de Joaquim Francisco Leal, de Pedro Leopoldo da Silveira, de Pedro de Figueiredo Rocha, Augusto P. M. Mesquita Pimentel.
Por procuração do engenheiro Antonio Sampaio Pires Ferreira, Francisco Gomes Parente.
Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Philemon Restier.
José Lopes Albeiro Sobrinho.
Joaquim Pires da Silva.
José Marianno Carneiro da Cunha.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Manoel Pires Martins Fonceca.

—

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEA GERAL DOS SUBSCRIPTORES DA SOCIEDADE ANONYMA —HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE PARA CONSTITUIÇÃO DA MESMA SOCIEDADE AOS 30 DE ABRIL DE 1888.

Presentes, ás 7 horas da noite, na séde da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, subscriptores, representando mais de dous terços do capital social, o Sr. presidente declara aberta a sessão, que foi convocada para constituição definitiva da sociedade.

O Sr. thesoureiro Manoel José de Bastos Mello apresenta o conhecimento do Banco Internacional desta cidade, declarativo do deposito de que falla o § 3º do artigo 32 do regulamento n. 8,821 de 30 de Novembro de 1882.

O Sr. Dr. Cruz Vieira consulta a casa se considera definitivas as eleições procedidas na sessão do dia 19. Posta a votos, decide a casa que os poderes dos eleitos estender-se-hão até Julho de 1889, conforme os estatutos.

O Sr. Dr. José Diniz, em nome do conselho director, pede que a assembléa geral valide os actos e pequenas despezas realisadas pelo mesmo conselho com a constituição da sociedade.

Posto a votos é approvado.

O Sr. Dr. João de Oliveira propõe que a presente assembléa geral ractifique todos os actos praticados pela assembléa geral do dia 19 e que se agradeça a directoria da Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe o auxilio que tem prestado á nova sociedade.

Ambas as propostas são approvadas.

Nada mais havendo a tratar foi lida e approvada a presente acta, tendo sido lavrada por mim João de Oliveira, que a assigno.

Recife, 30 de Abril de 1888.

José Antonio de Almeida Cunha,
Presidente.
João de Oliveira,
Secretario.

—

Lista dos accionistas

José Antonio de Almeida Cunha, 2 acções; João de Oliveira 7, Marcolino de Souza Travassos 1, Genesio de Albuquerque Martins Pereira 1, Joaquim Pedro B. de Mello Rego 1, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque 5, P. p. do tenente Augusto de Sá Cavalcante de Albuquerque, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque 6, Antonio de Souza Oliveira 1, Dr. José Domingues da Costa 1, Oscar Carneiro Monteiro 2, Estevão Cavalcante de Albuquerque 1, José Diniz Barreto 1, Antonio Pereira Simões 1, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos 5, Luiz Antonio Cavalcante 1, José Firmino Ribeiro 4, Caetano Theotonio da Silva Ribeiro 1, Cornelio Augusto Serrano de Gouveia 1, Rodolpho Carneiro Monteiro 2, João Mendes Martins 5, P. p. de Joaquim Antonio de Vasconcellos, Antero Soares de Vasconcellos 5, Antero Soares de Vasconcellos 5, Francisco Velloso de Albuquerque Lins 1, Joaquim José de Azevedo Santos 3, Antonio de Medeiros Carneiro 5, Augusto P. M. M. Pimentel 2, Sydronio Ignacio de Mello 5, Amador Lins 1, Luciano Eugenio de Mello 5, Francisco de Paula Correia de Araujo 5, Antonio de Moraes e Silva 2, P. p. do Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, Affonso Augusto de Brito Taborda 10, José Ferreira da Cruz Vieira 3, Antonio João de Barros 1, Francisco da Costa Foffo 20, Antonio T. de Menezes Lima 5, Jacintho Correira Lobão 2, Ayres de Albuquerque Gama 1, Agostinho José da Costa 5, Dr. Cerqueira Leite 2, Francisco Ignacio Pereira do Carmo 5, Felix Antonio de Alcantara 1, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque 5, Manoel José de Bastos Mello 5, Luiz de Paula Lopes 5, Manoel Figueira de Menezes 3, Sebastião Lopes Guimarães 5, Leobaldo Augusto de Moraes 1, Manoel Alves Barbosa 5, P. p. de Joaquim Francisco Leal, Pedro Leopoldo da Silveira e Pedro de Figueiredo Rocha, Augusto Pimentel 12, Dr. Francisco Gomes Parente 5, P. p. do engenheiro Antonio de Sampaio Pires Ferreira, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque 5, Sabino Olegario Ludgero Pinho 1, Philemon Restier 3, José Lopes Albeiros Sobrinho 5, Joaquim Pires da Silva 5, José Marianno Carneiro da Cunha 5, José Eustaquio Ferreira Jacobina 5, Manoel Pires Martins Fonseca 11.

REVISTA DIARIA

Abertura de credito—Por S. Exc. o desembargador presidente da provincia foi aberto em 3 do corrente sob sua responsabilidade o credito de 67$000 á verba—Força Naval—do exercicio de 1886-1887, o de 21:000$000 á mesma verba do exercicio de 1888 e o de 1:046$818 á verba—Eventuaes—deste ultimo exercicio, todos do Ministerio da Marinha, afim de occorrer-se ao pagamento dos vencimentos da guarnição dos cruzadores *Almirante Barroso, Nitheroy e Primeiro de Março.*

Autoridades policiaes—Foram nomeados sob proposta do Dr. chefe de policia: Pedro Alexandrino da Rocha e Juvenal Theodomiro de Souza, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Campo Verde, em Barreiros, Joaquim Ladislão de Verçosa e Manoel Narciso Pereira de Verçosa, 1º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da mesma comarca, que foi exonerado.

Licenças—Foram concedidas licenças:

De um anno sem vencimentos, afim de ir a Europa, ao Dr. Ermirio Cesar Coutinho, medico do Asylo de Alienados.

De tres mezes para tratar de sua saúde a Thomas Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão do civel da comarca desta capital.

Delegado litterario—Foi demittido por portaria da presidencia de 3 do corrente o delegado litterario do districto de Leopoldina, Francisco Furtado de Oliveira Cabral.

Divisão de cruzadores—Sahem hoje a 1 hora da tarde com direcção a ilha de Fernando de Noronha os cruzadores aqui estacionados. Dessa ilha seguirão para o Ceará, Maranhão e Pará em viagem de instrucção.

Feliz viagem.

Para o sul—Segue hoje a tarde para os portos do sul o vapor francez *Ville de Rosario* da companhia *Chargeurs Reunis.*

No correio a mala, que será levada por este vapor, fecha-se a 1 1/2 hora da tarde.

Libertações em Olinda—Na comarca de Olinda libertou D. Francisca Joaquina de Vasconcellos a 2 escravos, capitão Amaro de Barros Correia a 2, Alfredo Gibson a 2, Antonio Francisco Ambrosio a 1, major João Francisco Antunes a 3.

Maçã—Um amigo enviou-nos uma maçã, colhida de uma macieira, que floresce no sitio do Sr. Theod José á rua do Visconde de Albuquerque, na Boa Vista, e quasi não differe das que importamos da Europa pela belleza e sabor.

Assassinato—Ante-hontem por volta das 3 horas da tarde no lugar Limoeiro da comarca da Escada, o individuo de nome José Soares de França, assassinou com duas facadas a Cosme de tal, tentando evadir-se em seguida, mas felizmente não o conseguio e foi preso em flagrante.

Contra o mesmo procede a respectiva autoridade na forma da lei.

Ferimento—Pelas 8 da noite do dia 23 do mez findo, em terras do engenho Tamatetão, do termo de Agua Preta, foi Pedro Correia de Mello, ferido com um tiro que lhe desfechou João Cavalcante da Silva.

O criminoso foi preso e contra o mesmo procede a autoridade.

Companhia de Edificação—Na assembléa geral da Companhia de Edificação que se realisou no dia 7 e em que leram-se o parecer da commissão fiscal e os relatorios da directoria e da gerencia, foram eleitos membros da nova commissão fiscal os accionistas commendador Joaquim Lopes Machado, João Rodrigues de Moura e Domingos Joaquim Ferreira Cruz, e resolvida a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, em que se tratará do augmento do capital e dos meios proprios para alcançal-o, bem como da eleição de um director e da recomposição da mesa das assembléas geraes.

— Termina hoje o praso para o recolhimento da ultima prestação do capital dessa companhia mediante o premio de 12 por conto.

Prado Pernambucano— Para a 14ª corrida, que deve realisar-se no domingo, 13 do corrente inscreveram-se hontem os seguintes animaes:

1.º pareo— *Consolação*— 800 metros Thanoka, Zig, Barbatão, Bahino 2.º, Telephone, Mouro, Muribara, Pendanga, Pegaso, Tombador, Jassanã, Blizzarde e Lucifer.

2.º pareo— Dr. *Souza Reis*— 1:100 metros Noruega, Furão, Tupinambá 2.º e Tupy.

3.º pareo—*Peres Campello*—1300 metros— Africana, Maestro, Bacarat, Galathéa e Douro.

4.º pareo— *E. Chaline*— 1000 metros— Faisca, Treme-Terra, Noruega, Bulgaro, Leseira, Condor e Tupy.

5.º pareo — *João Justiniano da Rocha* 1450 metros— Atheu, Aymoré, Recife e Satan.

6.º pareo— Tentamen— 600 metros — Micaim, Petropolis, Taquari, Violeta, Petit-Gai, Bugary, Onix e Bandolim.

Juizo do commercio— Por ser amanhã dia santificado a audiencia deste Juizo terá lugar hoje a hora do costume.

Libertações — Tivemos hontem conhecimento das seguintes:

Pela Exma. Sra. D. Maria Joaquina Martins do Rios a seus dous escravisados Severino e Paulina.

Pelo Sr. Joviniano Manta, no dia 5 do corrente, em regosijo pelo seu anniversario natalicio e pela libertação do Recife, a seus unicos escravisados Luiz, Genoveva, Bemvenuta e Josepha, segundo a communicação feita á Exma. Sra. D. Leonor Porto, que nos transmittio esta agradavel noticia.

Pelo Sr. Joaquim Maximiano Pestana ao escravisado Dionysio, em honra ao conselheiro João Alfredo.

Pela Sra. D. Elvira da Silva Azevedo a sua escravisada Damiana.

— O Sr. major Manoel Elias de Moura, no dia 1.º do corrente, concedeu carta de libertade a um seu escravisado, matriculado no municipio desta capital, em regosijo ás melhoras de saude obtidas por sua Exma. esposa.

Tambem pelo mesmo motivo e no referido dia, o Sr pharmaceutico José Elias de Moura deu liberdade a outro seu escravisado, matriculado no referido municipio.

Importante roubo — Conforme um annuncio que na secção competente inserimos hoje, foi commettido no meado do mez de Março ultimo um importante roubo na casa commercial de Ernesto Trouquist & C., em Buenos-Ayres, pela subtracção de uma carta com destino a Londres, em que se achavam 40 titulos hypothecarios de 1,000 pesos cada um, moeda nacional, ou cerca de 24,000 pesos em ouro.

A subtracção só póde ser descoberta depois da chegada da carta ao seu destino, tendo recahido vehementes suspeitas da autoria do facto sobre o ex-empregado da mesma firma Ioh Schluter, que desapparecera desde o dia 18 de Março.

Terá a recompensa de 500 pesos em ouro e mais a quinta parte da somma que fôr achada em poder do indicado Ioh Schluter, a pessoa que conduzil-o perante as autoridades policiaes.

Será igualmente gratificado com a quinta parte da importancia, a pessoa que conseguir restituil-a aos roubados, ainda mesmo que não seja levado Ioh Schluter á presença das autoridades.

Os titulos roubados são do Banco Nacional Hypothecario da republica Argentina, série B, e têm os numeros de 00251 a 00260, 02246 a 02248, 03202 a 03204, 03206 a 03212, 07783 a 07792, 09165 a 09171.

Ioh Schluter conta de 22 a 23 annos de idade, mede cerca de 1 metro e 70 centimetros de altura, é de construcção robusta e esbelta, cabellos abundantes louro escuros, bigode da mesma côr, sobrancelhas bastas e escuras, olhos azues ou cinzentos claros, côr sadia e um pouco morena e feições regulares.

Falla o allemão com o accento holshenico e soffrivel, mas não perfeitamente o hespanhol apsi e o inglez. E' bom velocipedista e collecionador xonado de sellos de cartas, insectos, etc.

Fôra visto em 18 de Março, em Belgrano, para onde se transportara em velocipede e d'alli se ausentara a cavallo.

A photographia de Ioh Schluter pode ser vista no escriptorio dos Srs. Borstelmann & C., á rua do Commercio.

As recompensas acima mencionadas, caso a apprehensão do dinheiro seja effectuada nesta provincia, onde talvez tenha se homisiado o delinquente sob um falso nome, podem ser recebidas no escriptorio dos mesmos Srs. Borstelmann & C.

Serinhãem—Escrevem-nos:

« Parece que sobre esta terra cahio a maldição divina!

« Atacada a villa e seus suburbios pelas febres typhica e perniciosa, teem sido o theatro do lucto, da viuvez e da orphandade.

« Agora um novo mal (o sarampo) bate ás portas desta localidade grassando intensamente em diversas partes, sem ao menos respeitar a dôr que ainda a dilacera.

« No lugar denominado Barra de Serinhãem, 97 casos já são contados, e graças á homœopathia do distincto e habil professor publico Mamede dos Reis e tambem ao seu desvello pelos doentes, nas suas horas vagas, forçoso é confessar que ainda não se teve a lamentar uma só victima, não podendo outro tanto dizerem os moradores da propria villa, nem tão pouco dos engenhos circumvizinhos.

« Por outro lado já a tosse convulsa, atacando tambem ás creanças, vai fazendo o seu progresso e para completar a obra, coroando-a, só falta que a variola apresente-se imperiosa visitando este malfadado termo. E quem sabe?

« Nessas condições, pois, queiram os Srs. redactores inserir nas paginas do seu conceituado *Diario* mais uma missiva que só tem por fim reclamar do Exm. Sr. presidente da provincia e da Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco a vaccina para prevenção desse novo mal que se receia e que muito bem se pode desenvolver, mormente quando parece que a tempestade ainda não passou.

Muitas graças serão rogadas se os olhos do poder e da caridade forem volvidos para este valle ».

Taquaretinga—Escrevem-nos desta localidade em 30 de Abril ultimo:

Quasi não tinha o que noticiar-lhes, no corrente mez, porém, para não perder o costume, vou levar-lhes as occurrencias que se deram por aqui.

Amaro José Baptista, menor de 21 annos, estando aqui de passeio, e, achando-se *a pé*, na noite de 4 para 5, querendo viajar, lançou mão de um cavallo que estava pastando nos campos do agreste e poz-se em demanda de Bezerros, quando, pela manhã, o dono do animal, não estando pela *brincadeira*, foi lhe no encalce, e, depois de muito andar, encontrou-o no dia 10 já com outro cavallo, que havia trocado pelo primeiro, o que confessou; sendo preso foi posto em *coberta enchuta*, tendo sido processado e, finalmente, pronunciado.

O Dr. Francisco de Farias Castro, nomeado promotor publico d'esta comarca em 14 de Março ultimo por S. Exc. o presidente da provincia, assumio o exercicio de seu cargo a 11 do corrente.

Moço affavel e de caracter serio, parece-nos que bem servirá o cargo que lhe confiaram.

Acha-se com residencia fixa nesta cidade, desde 15 do corrente, o Dr. juiz de direito José Tavares da Cunha Mello com sua familia, o qual não se tendo mudado de Vertentes para aqui quando d'alli fôra transferida a séde da comarca em Maio de 1886, o fez agora á conselhos medicos para usufruir os ares da serra.

Durante o corrente mez aqui e nas catingas visinhas não choveu, apenas ligeiros neblineiros passaram estando tudo secco.

As catingas estão torradas sem pasto e rama alguma, tratando os fazendeiros da retirada dos animaes para lugares de comarcas visinhas, onde ha ainda, algum pasto e ramas, o que já se faz em grande escala para evitarem o prejuizo pela *morrinha* que appareceu no gado, o que, felizmente, não se desenvolveu, melhorando com a mudança que fizeram.

De lavouras nas catingas nada se conta e aqui pelas serras o que está plantado pouco ou nada se colherá.

A safra de café que parecia animadora com as chuvas de Janeiro, vai diminuindo consideravelmente por não poderem os cafeeiros sustentar os fructos pelo sol abrasador que os cresta.

O calor é immenso, o thermometro subio de 22 a 26 centigrados, cousa rara nessa serra.

Se não chover já podemos dizer que estamos mal para passar pois os generos, nas feiras, sobem de valor vendendo-se, com differença de 50 0/0, farinha, feijão, milho e rapaduras, etc.

O obituario da cidade e suburbios, no corrente mez, foi de 5 parvulos.

Tudo o mais sem alteração.

Forças electricas—A companhia do Niagara, que dispõe de uma *energia electrica* de 100 000 cavallos, aproveitando a grande correnteza daquelle rio, um pouco abaixo da catarata, fez cessão á cidade de Buffalo, situada a 32 kilometros da margem do rio, de uma força de 10.000 cavallos para illuminação da cidade e para o serviço de varios ramos de industria.

Cada cavallo electrico será pago á razão de 15 dollars por anno.

Muitas outras cidades e villas da União Norte Americana empregam actualmente os meios precisos afim de obterem tambem a sua parte da *energia electrica* daquella procedencia.

Sociedades de tiro— As sociedades de tiro existentes na Suissa em 1885 eram em numero de 2,788, repartidas entre os 25 cantões.

Depois da Suissa, vem a Allemanha, que conta 712 sociedades d'aquelle genero, das quaes 257 fazem parte da União Geral dos Atiradores Allemães.

Na Belgica existem pouco mais ou menos 1.000 sociedades, havendo, ha 28 annos, uma instituição de concursos nacionaes de tiro, sob a direcção do governo, fundada pelo ministro do interior Rogier em 1858.

A Inglaterra conta apenas 80 sociedades de tiro; a Austria e Hungria, 395; a Italia, 568; Suecia e Noruega, em 1862, 47, augmentando em 1867 a 303; d'ahi foi diminuindo o movimento, até que em 1885 existiam apenas 119 sociedades.

A Dinamarca conta hoje 359 sociedades divididas em secções e circulos de tiro; a Hollanda, 45; no Grão Ducado do Luxemburgo, 1, cuja existencia data de 1402; a Grecia, Roumania, Russia, Hespanha e Portugal pouca importancia offerecem a este respeito.

Em França, em 1870, havia 87 sociedades de tiro e hoje representam um total de 900, com 100.000 atiradores aproximadamente.

Arvores anães—Os chinezes, quando querem ter arvores anães, procedem da seguinte fórma:

Abrem um buraco de dous centimetros de diametro na casca de uma laranja, por onde extrahem toda a polpa e substituem por uma mistura de fibras da casca de côco, de pequenos pedaços de lã e de pó de carvão.

No meio desse composto collocam a semente da planta, que querem

De tempos em tempos deitam agua na laranja, e a planta, que nasce, sahe pelo buraco feito na casca.

As raizes quando se desenvolvem atravessam a casca da laranja; mas tem-se logo o cuidado de cortar durante 2 a 3 annos. Obtem-se assim arvores de doze centimetros com a apparencia de arvores velhas.

A arvore anã continúa a vegetar durante muitos annos sem tomar maior desenvolvimento.

A antiguidade do biscoito—A forma mais antiga de se utilisar da farinha de trigo é o biscoito.

Ninguem póde affirmar em que epocha foi, pela primeira vez, empregada a fermentação para se fazer o pão, mas o que é incontestavel é que os bolos feitos com farinha e agua, sem fermentação, que é o biscoito, é muito mais antigo, do que o pão.

No fundo das camadas dos lagos da Suissa, que datam da idade néolithica, foram achados bolos feitos de farinha e agua, sem fermentação.

O biscoito é, portanto, a forma primitiva da utilisação da farinha de trigo e tem a vantagem de se conservar muito tempo e ser de facil fabricação.

Quasi todas as nações antigas usavam de biscoitos nas guerras e nas longas viagens terrestres e maritimas. Os gregos davam-lhe um nome, que equivale—« pão que vai duas vezes ao fogo »—e os romanos—« panis nauticus. »

A palavra biscoito significa que a preparação da massa is « duas vezes (bis) » ao fogo e os francezes dizem—« biscuit ». «Bis» duas vezes e «coctus» cosido.

Actualmente o processo de fabricar biscoitos é differente, porque vai ao fogo uma só vez.

Daqui a alguns seculos os etymologistas atrapalhados para applicarem a origem da palavra biscoito, indo uma só vez ao fogo, hão de descobrir em qualquer lingua Welche que «bis» significa um.

A cremação—A Camara Municipal de Paris resolveu a questão da cremação da seguinte fórma:

Os corpos, que tiverem servido a estudos anatomicos serão incinerados no forno crematorio do cemiterio do Père Lachaise.

No fim do mez de Outubro de 1887 na presença de alguns camaristas fez-se á primeira experiencia de cremação, incinerando-se dous cadaveres de fallecidos nos hospitaes e que não foram reclamados pelos parentes. A combustão total fez-se em uma hora por cada corpo.

As autoridades francezas não podem ir muito além nessa questão, porque o decreto datado de 23 Germinal, anno 12 determina.—A inhumação dos corpos dos mortos—e os conselhos geraes tambem se teem manifestado contra a cremação.

Entretanto os fornos construidos no Père Lachaise tem as dimensões necessarias para incinerar por dia doze cadaveres no minimo.

O apparelho do Père Lachaise é semelhante aos que estão funccionando actualmente em Roma, Milão, Cremona e Varese.

Os parisienses, fanaticos pela cremação não precisam mais se fazerem conduzir, depois de mortos, a Milão no wagon de bagagens, para serem incinerados; basta recolherem-se a um hospital e prohibir á seus herdeiros que reclamem o cadaver, com quanto a cremação de um corpo custe em Milão de 4 a 8 francos e em Pariz o preço ainda está muito alto—15 francos.

Bibliotheca Provincial—Frequentaram esta repartição durante o trimestre de Janeiro a Março do corrente anno 1357 leitores que consultaram 1561 obras em 1633 volumes distribuidos pelas materias seguintes:

	Obras	Volumes
Litteratura	645	645
Jornaes e revistas	443	443
Linguistica	133	164
Direito	118	145
Historia	81	87
Chimica e physica	39	39
Philosophia	24	25
Encyclopedia	20	22
Mathematica	19	19
Politica e administração	11	14
Geographia	10	10
Medicina	9	11
Historia natural	5	5
Economia politica	3	3
Religião	1	1
Total	1561	1633

Relação das obras offerecidas durante o trimestre ultimo:

Pelo Exm. Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello:

Relatorios e Fallas da presidencia da Bahia dos annos de 1879 a 1887. Bahia, 1879—1887, 16 vols. brochs.

Collecção das leis e resoluções da provincia da Bahia dos annos de 1876, 1878, 1880, 1882 a 1886. Bahia, 1877—1887, 8 vols. brochs.

Pela secretaria da Camara dos Deputados:

Annaes da Camara dos Srs. Deputados dos annos de 1833, 1835, 1836 e os 5º e 6º volumes de 1887 Rio de Janeiro, 1887, 8 vols.

Pelo Sr. Dr. Gama Rosa:

Biologia e sociologia do casamento, pelo Dr. Gama Rosa. Rio de Janeiro, 1887, 1 vol. broch.

Pela Typographia Economica:

A litteratura e a religião dos criminosos. (Dous capitulos de Lombroso). Traducção com algumas annotações pelo Dr. Vicente Ferrer de Barros W. Araujo. Recife, 1888, 1 folheto.

Pela secretaria da presidencia desta provincia:

Parecer da commissão nomeada por acto da presidencia da provincia de 18 de Setembro de 1886, para proceder as necessarias averiguações sobre o facto criminoso descoberto no dia 9 do mesmo na Thesouraria de Fazenda. Recife, 1887, 1 folheto.

Relatorio com que o Exm. S. Dr. Pedro Vicente de Azevedo entregou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Sousa Leão, em 27 de Outubro de 1887 e officio deste passando a administração a 7 de Novembro do mesmo anno ao Exc. Sr. Dr. Manoel Eufrasio Correia. Recife, 1887, (duplicata) 2 folhetos.

Pelo Sr. Dr. José Isidoro Martins Junior:

A Republica Federal por Assis Brasil. S. Paulo, 1887, 1 vol. broch.

Pela Associação Medico-Pharmaceutico Pernambucana:

Estatutos da Associação dos Medicos e Pharmaceuticos residentes em Pernambuco. Recife, 1887, 1 folheto.

Pelo Sr. Rodrigo Theophilo Gomes Ribeiro:

Nevoas Matutinas, Poesias de Rodrigo Theophilo Gomes Ribeiro. Rio de Janeiro, 1887, 1 vol. broch.

Pela Imprensa Nacional:

Directoria das obras publicas. Edital chamando concurrente para o seguro por—apolice aberta—dos materiaes que houverem de ser importados por conta do Ministerio da Agricultura. Rio de Janeiro, 1887, 1 folheto.

Regulamento do Archivo Publico do Imperio. Rio de Janeiro, 1887, 1 folheto.

Affonso Celso Junior. Discurso proferido em nome da parochia de Antonio Dias por occasião das festas commemorativas do jubileu sacerdotal do Exm. e Revm. Sr. conselheiro conego Joaquim José de Sant'Anna. Rio de Janeiro, 1887, 1 folheto.

Estatutos da nova associação promotora da educação da infancia desvalida de Paquetá. Rio de Janeiro, 1887, 1 folheto.

Relatorio da imperial associação nacional dos artistas brasileiros, etc. Rio de Janeiro, 1887, 1 folheto.

Southern Brasilian Rio Grande do Sul Railway. Tarifas e regulamento dos transportes e serviço telegraphico. Rio de Janeiro, 1887, 1 folheto.

Catalogo da bibliotheca do museu escolar nacional. (Complemento). Organisado por Julio de Lima Franco. Rio de Janeiro, 1887, 1 vol. broch.

Estatutos da caixa beneficente da corporação docente do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1887, 1 folheto.

Revista dos cursos praticos e theoricos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 4º anno, 1º semestre. Rio de Janeiro, 1887, 1 vol. broch.

Industria saccharina. Relatorio da commissão encarregada de estudar a diffusão applicada á canna de assucar, etc. Rio de Janeiro, 1887, 1 folheto.

Annaes da Camara dos Srs. Deputados no anno de 1887. Rio de Janeiro, 1887, 7 vols. brochs.

Annaes do Senado. O 5º volume de 1887. Rio de Janeiro, 1887, 1 folheto.

Regulamento para a directoria geral das obras militares. Rio de Janeiro, 1888, 1 folheto.

Instrucções para as agencias da caixa economica da capital do imperio. Rio de Janeiro, 1888, 1 folheto.

Escola Polytechinica. Programma da 2ª cadeira do 1º anno do curso geral. Rio de Janeiro, 1888, 1 folheto.

Theses apresentadas á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e perante ella sustentada pelos Srs. Drs. Francisco de Paula Rodrigues, Gallino Tude da Assumpção e Santiago, Carlos Ribeiro de Castro, José Ribeiro Coelho Junior, Guilherme Barros da Rocha Frota e Antonio José da Cunha. Rio de Janeiro, 1887, 6 vol. broch.

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque:

German without gramar or dictionary, etc. By Dr. Zur Brucke. Chicago, 1879, 1 vol. enc.

Collecção das Leis Provinciaes de Pernambuco do anno de 1885. Recife 1885, 1 vol. enc.

Collecção das Leis do Imperio do Brasil dos annos de 1826 a 1829. Ouro Preto 1836, 1 vol. enc.

O Outono, collecção de poesias de Antonio Feliciano de Castilho. Lisboa 1836—(Duplicata)—2 vols. encs.

Trabalhos do Congresso Agricola do Recife em Outubro de 1878. Recife 1879, 1 vol. enc.

Liçons françaises de litterature et de morale, par M. M. Noel et de La Place. Bruxellas 1848, 1 vol. enc.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano dos mezes de Janeiro a Dezembro de 1883; Junho e Outubro de 1886. Recife 1883 a 1886, 3 vols. encs.

Pelo Sr. C. M. Gielma:

Impressões de viagem. Brasil—Europa. Ida e volta, livro guia de viagem. Um pouco de tudo. Rio de Janeiro 1887, 1 vol. br.

Chave Commercial. Calculos arbitraes, regra conjuncta, systema decimal, por E. M. Gielma. Rio de Janeiro 1884—(Duplicata)—2 vol. brs.

Pelo Instituto do Ceará:

Revista trimensal do Instituto do Ceará. 1º anno 4º trimestre 1887. Ceará 1887, 1 vol. br.

Pelos Srs. G. Laporte & C.:

Mosaico postico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas nacionaes e estrangeiros. Recife, ..., 1 vol. br.

Pelo Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho:

Naufragio do vapor *Bahia*. Defeza de Francisco Raymundo de Carvalho, commandante do vapor *Pirapama* e sentença do juiz de direito do 1º districto criminal do Recife. Recife 1888, 1 folheto.

Pelo Sr. José de Vasconcellos:

Estatutos da Associação Commercial de Pernambuco. Pernambuco 1879, 1 folheto.

Estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana. Pernambuco 1878, 1 folheto.

Relatorio da segunda exposição do assucar e algodão do Maranhão inaugurada em 22 de Fevereiro de 1885. Maranhão ..., 1 folheto.

Relatorio que á Assembléa Legislativa Pernambuco apresentou na sessão ordinaria de 1839 o Exm. Sr. presidente da mesma provincia Francisco do Rego Barros. Pernambuco 1839, 1 vol. br.

Nomenclatura das agencias de correio do Imperio do Brasil. Rio de Janeiro ... 1 folheto.

José Prisciliano do Rego Barros. Discurso proferido na sessão feita pelo Instituto Litterario Olindense em solemnisação commemorativa de seu 5º anniversario em a noite de 25 de Julho de 1880. Recife 1880, 1 folheto.

Junta dos corretores da praça de Pernambuco. Recife 1871, 1 folheto.

Boletim das curas obtidas com o cajurubeba. Pernambuco 1884, 1 folheto.

Ayes del alma, por D. Ramon de Campoamor. Madrid 1842, 1 vol. enc.

Poesias entresacadas de las obras de A. Lamartine, traducidas por D. J. M. de Berriozabel. Paris 1840, 1 vol. enc.

Cartas de Echo e Narciso por Antonio Feliciano de Castilho. Olinda 1832, 1 vol. enc.

The elements of commercial arethmetic, etc., etc., By William Tate. London 1857, 1 vol. enc.

Acções Episcopaes tiradas do Pontifical Romano e ceremonial dos bispos, com um breve compendio dos poderes e privilegios dos bispos. Por Lucas d'Andrade. Lisboa 1671, 1 vol. enc.

Chambers's encyclopædia a dictionary of universal Knoweldge for the people, etc. London 1868, 10 vols. encs.

A Centennial history of fall river Mass: comprising a record of its corporate progress from 1656 to 1876, with sketches of its mafaturing industries, local and general characteristics, valuable statistical tables, etc., etc. By Henry H. Eart. New-York 1877, 1 vol. enc.

Regimento do Santo Officio da Inquisição dos Reinos de Portugal, etc., etc. Lisboa 1774, 1 vol. enc.

Palmerston. Jornal caricato. Londres 1853—1858, 1 vol. enc.

Novo Disionario manuale italiano—Pedesco Pedesco Italiano del Abate Francisco de Alberti di Villa-Nuova. Leipsig 1785, 2 vols. brs.

Collecção das leis do Imperio do Brasil dos annos de 1832 e 1874. Rio de Janeiro 1874—1875, 4 vols. brs.

Commissão central de soccorros aos indigentes victimas da secca. Pernambuco, 1878, 1 vol. br.

South Australia. Adelaide. Jubilée international exhibition, 1887. Adelaide 1886, 1 folheto.

Matières refractaires poteris ornements etc. Etablissement brevité de Isnard, Faubourg d'Anderlecht. Bruxelles 1857, 1 vol. br.

Sociedade Internacional de Immigração. Relatorio annual da directoria acompanhado dos seguintes annexos: I Memoria sobre a immigração pelo director A. C. Tavares Bastos. II Idem pelo director Herman Haupt. Rio de Janeiro 1867, 1 vol. br.

Recherches sur le Climat et la mortalité de la ville du Recife ou Pernambuco (Brésil) par M. Emile Beringer. Versailles 1878, 1 vol. br.

Historia do commercio de todas as nações desde os tempos antigos até os nossos dias por H. Scherer, traduzido em portugues por J A. S. Rio de Janeiro 1880—(Só tem o 1º vol.)—1 vol. br.

Horas de Lazer. Carta a monsenhor L. Roncetti, por João Beltrão. Rio de Janeiro, 1876, 1 folheto.

Guia pratica para o uso do acido salicilico no tratamento das molestias dos animaes domesticos e nos varios misteres da economia e da industria. Milão, 1883, 1 folheto.

O Sino de S. Francisco de Paula. Excursões nocturnas por um poeta e um philosopho. Rio de Janeiro, 1870, 1 folheto.

O Juiz de Direito do Assuary, Candido Alves Machado, e seus feitos corruptos e venaes por Pedro Piolho. Recife, 1882, 1 folheto.

Guide du Cabinet Royal de curiosités, placé dans l'Hotel dit Maurits huis á la Haye. Par A. A. Van de Kastule. Haye, 1 folheto.

Commissão de estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré. Relatorio apresentado ao Exm. Sr. ministro da agricultura pelo engenheiro Carlos Alberto Morsing. Manáus, 1884, 1 folheto.

Documentos annexos á Falla com que o Exm. Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques abrio a sessão da Assembléa Provincial da Bahia em 1872. Bahia, 1872 (duplicata), 2 vols. br.

Catalogo de obras de fondo y surtido de la Libreria de Victoriano Suares. Madrid, 1875, 1 folheto.

Conferencia da Gloria pelo Sr. Dr. Antonio Coelho Rodrigues. Rio de Janeiro, 1883, 1 folheto.

Almanak medical do Dr. Jayme. Annos de 1883, 1884 e 1885. Philadelphia, 3 folhetos.

Almanak de Eugenio Marques de Hollanda. Rio de Janeiro, 1885, 1 folheto.

Almanak de Barry. Anno de 1885, New-York, 1885, 1 folheto.

Alguns numeros das seguintes revistas e jornaes:

Revista da Sociedade Phenix Litteraria, O Direito, Boletim do Grande Oriente Unido do Brazil, A Evolução, A Idéa, A Primavera, Revista Mensal da Sociedade Brasileira, Ensaios Litterarios, A Lanterna, Bibliotheca Domestica, A Arena, A Civilisação Catholica, O Espiritualismo experimental, Culto ás Lettras, o Album, O Prenuncio, Jornal Ensaio Litterario, Revista Latino Americana, O Album Litterario, Revista Contemporanea, Jornal de Timon, Revista da Sociedade Bahiana de Beneficencia, Revista do Mundo Latino, Revista Academica, Les Matrimonéos Espagnoles, El Espejo.

Relação das obras compradas no mesmo periodo:

Tratatus de Testamentis, auctore P. Francisco Pinheiro. Conimbricae, 1710, 1 vol. enc.

Chronica do Serenissimo Sr. Rei D. Manoel, escripta por Damião de Goes. Lisboa, 1749, 1 vol. enc.

Chronica dos valerosos e insignes feitos de El-Rei D. João II, por Garcia de Resende. Lisboa, 1622, 1 vol. enc.

Peregrinação de Fernão Mendes Pinto, e por elle mesmo escripta. Lisboa, 1711, 1 vol. enc.

Domus supplicationis Curiæ Lusitanæ, etc., etc. Auctore Doctor Joanne Martinho A. Costa. Incivilitate Virginis, 1745, 1 vol enc.

Saint Bible, contenant l'Ancien et Nouveau Testamentis, avec un commentaire litteral inseré dans le traduction française. Par le R. P. de Carrieres. Paris, 1750, 6 vols. enc.

João Gottlieb Heineccii, Jurisconsult quondam celeberrimi. Operum. Genevæ, 1771, 9 vols. enc.

E'ponine, ou de la Republique, ouvrage de Platon, découvert et publié par le auteur de la Philosophie de la Nature. Paris, 1793, 6 vols. enc.

Oeuvres complétes de Fréderic Bastiat. Paris, 1855, 5 vols. enc.

De l'éducation par Mgr. Dupanloup. Paris, 1866, 3 vols. enc.

De la Democratie nouvelle, par Edouard Alleteg. Paris, 1838, 2 vols. enc.

Lettres sur l'Americ du Nord par Miguel Chevalier. Paris, 1837, 2 vols. enc.

Statistique de la Grande Bretagne et de l'Irlaud. Avec une carte par Alex. Moreau de Jannis. Paris, 1837, 2 vols. enc.

Du Pouvoir et de l'Opposition dans la Société civile par M. Ganilh. Paris, 1824, 1 vol. enc.

La Belgique et les Belges depuis 1830, par le Major G. T. Poussin. Paris, 1845, 1 vol enc.

Science du Publiciste ou traité des principes elementaires du Droit, etc, etc, par M. Alb. Tritot. Paris, 1820, 1 vol. enc.

La Belgique sour le régne de Leopold 1.er E'tudes d'histoire contemporaine, par J. J. Thonissen. Liége, 1855, 4 vols. enc.

Libelles Politiques; par M. de Carmenin. Bruxelles, 1836, 4 vols enc.

Abrégé du Grand Dictionnaire de Technologie, ou nouveau Dictionaire des arts et métier, de l'economie industrielle et commerciale par M. M. Francœur, Robiquet, Payen et Pelouze. Paris, 1833, 6 vols. enc.

Regime administratif et financier des Communes, etc., par H. J. B. Davenne. Paris, 1858, 1 vol. enc.

Considerations historiques et politiques sur les Républiques de la Plata, dans leurs rapports avec la France et l'Angleterre, par M. Alfred de Brossard. Paris, 1850, 1 vol. enc.

Traité théorique et pratique du Change des arbitrages et des matiers d'or et d'argent, etc., etc., par Charles LeTousé Paris, 1868, 1 vol. enc.

Harangues de Michel l'Hospital. Paris, 1825, 2 vols. enc.

La Tradition, par le T. R. P. Ventara de Raulica. Paris, 1856, 1 vol. enc.

Gloires nouvelles du catholicisme ou éloges funebres, vies et exemples de quelques grands catholiques qui ont vécu dans la première moitié de ce siéle par le T. R. P. Ventura de Raulica. Paris. 1859, 1 vol. enc.

E'tude sur la Société de credit foncier em France par M. Rambaud de Larocque. Paris, 1859, 1 vol. enc.

Nouveau principes d'economie politique, etc., etc., par J. C. L. Simonde de Sismondi. Paris, 1819, 2 vol. enc.

De l'esprit des Institutiones Politiques par J. A. F. Massabiau. Paris, 1829, 2 vol. enc.

The History of the Reign of the Fifth, etc., by W. Robertson. London, 1869, 2 vol. enc.

Histoire de France par M. le Comte de Ségur. Paris, 1824—1895, 11 vol. enc.

Oeuvres Politiques de M. De Pradt. Paris, 1828, 22 vol. enc.

Pandectas de Justinien, mises dans un nouvel ordre, avec les lois du Cod et les Nouvelles qui confirment, expliquent ou abrogent le Droit des Pandectes, par R. J. Pothier; traduites par M. Bréard Nuville Paris, 1818—1823, 24 vol. br.

Dictionnaire Universel des arts et métiers et de l'economie industrielle et commerciale par M. M. Francouer, Robiquet, Brongniart, Chevreuil, Dufresnoy, Payen et Pelouse. (Só tem o Atlas). Paris, 1843, 1 vol enc.

—

Relação das revistas e jornaes assignados:

« Revue des Duex Mondes, Revue Scientifique, Revue Politique et Litteraire, Revue Philosophique par M. Ribot; Nouvelle Revue Historique de Droit Français et étranger, Bulletin de la Société de Geographie de Paris, Annales Catholiques, Revue Générale, Polybiblion, Revue Bibliographique Universelle; Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias e o Paiz. »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 7 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26º—1	760m75	20,64	80
9	28º—4	761m56	21.39	74
12	28º—8	760m78	20,73	71
3 t.	28º—6	759m45	20,73	71
6	27º—6	759m77	20.70	74

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—25º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m4; á sombra: 3m,6.
Chuva—0m,4.
Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 25 minutos da manhã; E com pequenas interrupções de ESE e SE até 2 horas e 20 minutos; E até 3 horas e 25 minutos da tarde; SE até 3 horas e 50 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,12 por segundo.
Nebulosidade média: 0,32.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	7 de Maio	8—25 da manhã	0,m67
P. M.	» »	2—56 da tarde	2,m37
B. M.	» »	8—53 » »	0,m63
P. M.	8 de Maio	3—29 da manhã	2,m41

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marques de Olinda n. 19, de carroças, bois, vaccas e relogios

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de dividas, predio e terreno.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 20, de predio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Velha n. 82, de um predio.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48, de fazendas, moveis, louças, etc.

— Sexta feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 23, de moveis e muitos outros objectos.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no armazem do Sr. Thomas Times, de caixas com bacalháo.

— Sabbado:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de um sitio em Goyanna, na povoação Carne de Vacca.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Soledade n. 80, de moveis, espelhos, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza; ás 6 horas, na matriz de S. José, pela alma do tenente Antonio Gustavo de Lyra Flores.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na igreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, pela alma do padre Amaro José de Oliveira Barcellos; ás 8 horas, na igreja do Paraiso, pela alma do commendador Elias Baptista da Silva; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Frederico Maia; ás 7 horas, na Ordem 3ª do Carmo, pela alma de Francisco José Raposo.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de Manoel Luis de França Caldas; ás 8 1/2, na matriz de Gamelleira e no Espirito Santo do Recife, pela alma de Joaquim Damaso de Araujo Lima.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Alfredo Rangel e sua senhora, A. Robert Werner, engenheiro Pedro Tornaghi, Antonio José da Silva, José Joaquim Antunes, Manoel Pereira Lopes, Abel Panayolle e Sabbá, Th. Franke, frei José de Santo Julia Bateiho, José A. A. Carvalho, D. Anna Pereira de Aquino, Manoel Lopes, Saturnino Gomes de Andrade, Satyro D. Gomes de Andrade, João Antonio Valente, Felippe Sepne, Martinho Maria da Conceição, Francisco Maria, José Luiz, Francisco Peixoto, Domingos Fortunato, Caetano Rotesi, Antonio Bleio, Raphael Cercosa, Januario Mare, Angelo Pansari, Manoel Julião Baptista, João dos Santos Paredes, Paschal Fontaine e João Acacio de Menezes.

Proclamas de casamentos—No dia 6 do corrente foram lidos na matriz da Boa-Vista os seguintes:

Antonio Affonso Simões com Julia Amelia de Carvalho.

Henrique Eduardo da Costa Gama, com Julia Cesar de Mello.

Gonçalo José Rodrigues com Mariana do Rego Falcão.

José Faustino da Silva com Philomena Maria de Barros.

Luiz Cyrillo Chaves de Carvalho com Maria Arcelina de Medeiros

Severino Bezerra de Britto com Maria Perpedigna de Menezes Rocha.

Eusebio Brandão da Rocha com Maria Laura do Rego Barros.

Francisco de Mello Braga Junior, com Maria Amelia Carminha.

Pedro do Nascimento com Maria Francisca da Conceição.

Niziel Joaquim Pereira com Balbina Coelho de Almeida.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 7 de Maio de 1888:

Existiam 296; entraram 8; sahiram 9; existem 295.

A saber:
Nacionaes 279; mulheres 11; estrangeiros 5.
Total—295.
Arraçoados 249.
Bons 241.
Doentes 8.
Total—249.
Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 7 de Maio, foi o seguinte:

Entraram 14
Sahiram 26
Falleceram 5
Existem 571

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 6 1/4.
Berardo, ás 9.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 3/4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 14 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 do corrente:

Manoel, Pernambuco, minutos, Bôa-Vista; enviabilidade.

Josepha, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; atrepsia.

Luis, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista; gastro-enterite.

Julia, Pernambuco, 4 annos, Recife; bronchite.

Manoel Joaquim da Matta, Pernambuco, 29 annos, casado, Bôa-Vista; anemia.

José Themotheo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; enterite.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 41 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João E. Xavier Ramos, Pernambuco, 20 annos, viuvo, Bôa-Vista; anasarca.

Maria Florinda do Bom Parto, Pernambuco, 4 mezes, S. José; anasarca.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; febre palustre.

Julia, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; febre palustre.

Ignacia, Pernambuco, Bôa Vista; sarampo.

Francisco José Raposo, Pernambuco, 76 annos, viuvo, Santo Antonio; amolecimento cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE MAIO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Francisco Pereira. — Mandou-se soltar, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Emygdio Manoel de Farias.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Recursos eleitoraes

Do Cabo—Recorrente Manoel Felippe da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Pires Ferreira.

Do Cabo—Recorrente Antonio Martiniano Ximenes, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Negou-se provimento, idem.

Do Cabo—Recorrente Jennino Ervigesto Pausibulo de Moraes, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, idem.

Do Cabo—Recorrente Miguel Archanjo da Rosa, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, idem.

Do Cabo—Recorrente Regeneraldo Francisco Xavier Ximenes recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Negou-se provimento, idem.

Do Cabo—Recorrente João da Silva Guimarães, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Negou-se provimento, idem.

Do Cabo — Recorrente Francisco Xavier de Salles, recorrido o juizo Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Negou-se provimento, idem.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes Thomaz Roes e outros, aggravados Reis & Santos. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes José Antonio Pinto, bacharel Pedro Affonso de Mello e outros, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Rita de Queiroz Barros.—Concedeu-se o prazo pedido.

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Manoel Themoteo Nogueira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Pilar—Appellante Theresa Maria de Jesus. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento, para se impôr a pena legal.

Do Limoeiro—Appellantes o juizo e Pedro Francisco da Silva, appellados Anselmo Francisco de Oliveira e a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Da Parahyba—Appellante Antonio Rufino Aranha, appellado Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade—Confirmou se a sentença, contra o voto do relator.

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Pedro José de Mello, senhor de Maria. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Delfino Cavalcante.

De Garanhuns—Appellante Pedro Ivo da Silva, appellado Antonio Maria de Figueiredo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Bento Americo de Albuquerque Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Confirmou se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellado José de Oliveira Castro. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante Joaquim Simões dos Santos, appellada a justiça.

Do Ingá Appellante o juizo, appellado Amancio Cabral de Mello.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Gomes & Pereira, appellado Manoel Soares de Oliveira.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellações crimes

De S. Miguel—Appellante Francisco José Correia, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante Joaquim Antonio de Mello, appellada a justiça.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, tutor dos menores filhos do Dr. Paula Pena, D. Antonia Augusta da Rocha Bastos e outro, appellados os mesmos.

Do Recife—Appellante a companhia The Central Sugar Factories, appellado Francisco Xavier Gomes da Rocha.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel de Souza Ferraz.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Venancio do O'.

De Ouricury—Appellante o promotor publico, appellado João Lopes do Nascimento.

Do Limoeiro — Appellante José Bomfim dos Santos, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa deu parecer no seguinte feito:

Embargos infringentes

De Souza—Embargante José Olympio Maria de Seixas Borges, embargado Agostinho Mendes da Annunciação.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes a companhia Amphitrite e Moreira Irmãos & C., appellados os mesmos.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante José Vicente Correia, appellada a justiça.

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellado Francisco Xavier Barbosa Gomes.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joaquim Soares Neves, appellado Miguel José Barbosa Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido bacharel Felix Joaquim Daltro Cavalcante, juiz municipal.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Rodrigues Soares.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido João de Arruda Cordeiro.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Aggravantes Guerra & Fernandes, aggravado Joaquim Isidoro da Silva.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Aggravante Antonio Ceciliano Machado Rios, aggravada D. Anna Umbelina da Costa.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Caruarú — Appellante o juizo, appellado Januario, escravo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Antonio Alexandre da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Itambé—Appellante Joaquim T. de Menezes, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco de Barros.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Appellante Manoel Murillo do Nascimento, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Caruarú—Appellante João José da Silva, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO

Subdelegacia de Areias

Os abaixos assignados, subdelegados do districto de Areias, de Goyanna, não podiam deixar de vir a imprensa offerecer formal contestação ao artigo publicado pelo Sr. Francisco Tavares de Mello, no *Diario de Pernambuco* de 29 do mez proximo passado, com referencia a prisão effectuada a 22 do mesmo mez, no povoado Areias, pelo chefe do destacamento, Lucas Evangelista da Costa.

No referido artigo, o seu autor affirma que o preso Antonio Manoel era innocente e fóra espancado, razão pela qual aquelle sargento estava sendo processado.

Não duvidamos que exista o processo contra o sargento Lucas Evangelista da Costa, e somos mesmos muito crentes a respeito, tanto mais quanto sabemos da mal querença, do odio concentrado, mas gratuito, que o articulista dispensa ao chefe do destacamento de Areias, o qual com o cumprimento de seus dever e não podia deixar de incorrer nas iras daquelles menos escrupulosos perante o direito ou a moral.

Quanto, porém, a affirmação de que não

houve crime, que autorisasse aquella prisão temos a dizer que é completamente falsa.

A prisão foi inteiramente legal.

O individuo Antonio Manoel naquelle dia 22 commetteu um crime de furto, sendo por isso preso incontinente como se vê do depoimento das testemunhas ouvidas pelo subdelegado em exercicio pessoas todas de muita consideração e por isso mesmo merecedoras da maior confiança— depoimento que foi logo remettido a autoridade da comarca o muito digno promotor publico Dr. Nilo Rodrigues de Miranda.

Este facto é bem conhecido das pessoas deste lugar, e foi com prazer que ovimos relatado no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente.

O publico vê portanto o que deu lugar aquella prisão, e deve certamente estar admirado de ver a coragem com que o articulista adultera o facto, e ainda mais por saber que o delegado João Gonçalves Bastos acompanhado do Sr. Francisco Tavares de Mello, filhos e capangas fora aquelle povoado Areias e soltara criminosamente o referido preso.

Como se vê o processo contra o sargento é simplesmente uma evaziva do Sr. delegado o qual reconhecendo o crime que commettera soltando despoticamente o preso sem ouvir o subdelegado em nome de quem se effectuara a prisão, procurou salvagardar a sua pessoa, lançando sobre o Lucas um processo que é um cumulo de inexactidões.

E por que não foi este processo ainda entregue ao promotor publico da comarca? Não será por que é elle a negação da verdade? Estamos convencidos de que não foi sómente a prisão de Antonio Manoel que provocou as iras do Sr. Tavares contra Lucas Evangelista da Costa.

No engenho do articulista tem aquelle sargento, cumprido ordens, apprehendido criminosos e eis a razão por que sua senhoria aproveitando uma occasião que lhe pareceu propicia e tendo a seu lado um delegado que em breve será seu genro suppoz estar sufficientemente habilitado a tirar uma desforra processando o Lucas Evangelista da Costa. Quanto aos ddsordeiros que no dizer do Sr. Tavares costumam frequentar a feira de Areias é uma inexactidão. Todos sab em o que foi o districto de Areias e o que é elle hoje.

Ninguem está esquecido dos crimes de Talbado; e ainda hoje falla-se nas quadrilhas de ladrões que infestavão o districto

Entretanto relativamente ao que foi, Areias é hoje um lugar moderado, graças a actividade de sua policia.

E milhores seriam as condições do districto, se não estivesse comprehendido nelle o engenho Republicano propriedade do Sr. Tavares.

Districto de Areias 6 de Maio de 1888.

Manoel de Britto Camello da Veiga.

Ignacio Xavier da Cunha Rabello.

José Ignacio da Cunha Rabello.

Libertação da cidade do Recife

A commissão e carregada de promover a libertação da rua Visconde de Inhauma (31° quarteirão da freguezia de Santo Antonio), confessa a sua immensa gratidão a todos os possuidores de escravos que accederam a seus rogos, libertando os seus escravisados.

Recife, 8 de Maio de 1888.

A commissão.

Mais uma mentira para conta das outras

O Jornal do Recife, desapontado de inveja com os grandes melhoramentes, asseio e boa ordem que se observa actualmente na Casa de Detenção, vem em seu numero de hoje com uma historia de fuga de presos; mas nós que illudidos pelo mesmo *Jornal* fomos ver os tres enormes casos, a mulher que deu a luz duas lindas crianças e o negociante que disse o mesmo *Jornal*, ter cahido do cajueiro, o verificamos que estas e outras noticias eram completas mentiras, dizemos agora: vá mais a de hoje para conta das outras. E quem não os conhecer que os comprem, tartufos. Outra vida.

Recife, 8 de Maio de 1888.

As tres visitas.

Bravos!!!

Consta-nos que os 23 senhores possuidores de escravos residentes no 1° districto da Graça, declararam a respectiva commissão que, *em regosijo a apresentação do projecto da extincção do elemento servil, libertavam seus escravos sem condição de especie alguma.*

Acha-se, portanto, emancipado aquelle districto.

Recife, 8 de Maio de 1888.

Prevenção ao publico e ao commercio

Ha cerca de dous annos passados, aqui chegou mysteriosamente procedente dos Estados-Unidos, um individuo de nacionalidade e caracter duvidosos, o qual sob nome supposto e intitulando-se homem de commercio (Cussinessman), em difficeis circumstancias pecuniarias, procurou e conseguio insinuar-se no animo de um negociante estrangeiro desta praça, de quem fingidamente se declarou patricio, conseguindo assim que o dito negociante lhe proporcionasse meios de vida, á mingua dos quaes se achava com sua mulher, tendo até então vivido de emprestimos de dinheiro liberalisados por esse seu bemfeitor, a quem jámais tendo pago, afinal ingratamente trahio e defraudou flagrantemente abusando de sua confiança.

Esse individuo, metarmophoseado em grande negociante, goza agora de credito bancario nesta praça, e porque o prestigio de sua actual posição possa illudir pessoas honestas e incautas induzidas por elle a algum negocio *de tirar a pelle*, é bom informar o publico e ao corpo do commercio, do que sobre a biographia desse herós foi possivel tirar a limpo em Stokolm, d'onde fugio elle depois de ter feito dessa cidade verdadeiro theatro de suas gentilezas.

Para obter a noticia abaixo transcripta mandou o bemfeitor illudido, um retracto da companheira do dito individuo para Stokolm, afim de colher indirectamente apontamentos no sentido de verificar a identidade delle, que, por arteiro, nunca aqui se fizera retratar.

O resultado foi o mais satisfactorio para elucidação da verdade, como se verá da traducção, que se segue, de uma carta confidencial, datada de Stokolm em 9 de Abril proximo passado.

« A photographia mandada a mim é a de uma mulher chamada Ellen Kolm de Copenhague, a qual, segundo consta, casou se em 1881 com um judeu polaco denaminado Simon Marcus. Este Simon Marcus, que durante a utima parte de sua residencia aqui esteve em uma agencia de negocios com escriptorio na rua Bredegrand n. 1: daqui fugio pouco antes de Natal de 1882, tendo defraudado, entre outros, dous dos seus melhores amigos, o corrector Flodman e C. G. Nystrom, ambos desta praça, os quaes elle victimou na importancia de cerca de 10,000 corôas; bem como, em igual quantia á firma de Fritshe & C., de Copenhagne, tendo hypothecado mercadorias pertencentes a essa firma, em Compenhagne, na Magasius-Ktiobolug (Companhia de deposito publico de mercadorias), em Stokolm, depois do que desappareceu. Simon Marcus, que tambem defraudou o abaixo assignado, tem de 35 a 40 annos de idade, é de baixa estatura, com hombros um tanto arredondados, cabellos castanhos, os quaes abre a meio, tem os ossos das faces proeminentes. »

« A esse tempo fallava sueco e allemão, não grammaticalmente, e um pouco de russo com forte accentuação hebraica; o que, conforme foi pedido, é por este meio confirmado. »

(Assignado: —*A. Falknan.*

Honi soit qui mal y pense.

N. 410.

Feliz e innocente ignorancia

Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue de um estomago. Com tudo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio de dores e todos os mais concommittentes da dyspepsia—cujos estomagos digerem imperfeitamente seguido de certas sensações indescriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê-se flagellado por este membro rebelde; á esses diremos que experimentem e usem ao menos uma vez as pilulas assucaradas de Bristol. Tão certo como elles assim o façam, suas martyrizadas existencias encontraram em breve as melhoras desejadas.

Elles então por sua vez, esquecer-se hão que teem estomagos, salvo quando o appetite, criado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e robustecido orgão, requer um certo supprimento de alimento. Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dores do lado direito, pesadelos, ou constipação do ventre. As curas produzidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes.

Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas.

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjuctrmente com as pilulas.

Mascarado

Constando ao abaixo assignado que o Sr. José Joaquim Alves da Silva, de presente n'esta cidade, tem contractado fazer hypotheca de seus bens, inclusive o engenho —Mascate, — na comarca do Rio Formoso, previne se que estes bens se acham tacitamente hypothecados por lettras garantidas nesse mesmo engenho, já vencidas e protestadas, cuja acção vai ser intentada.

José Muniz Teixeira Guimarães

DECLARAÇÕES

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, 8 de Maio de 1888

Mesa geral de eleição

De ordem do Illm. Sr. juiz desta irmandade, convido a todos os nossos irmãos em geral para comparecerem em nosso consistorio na quinta-feira 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição de juiz, secretario, thesoureiro e mais alguns mesarios que não acceitaram os cargos para que foram eleitos, e que deviam funccionar neste anno de 1888, esperando o nosso irmão juiz o comparecimento de nossos irmãos.

O secretario,
José Chrispiano da Silva.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Ville do Rosario*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia e cartas ordinarias até 1 hora da tarde ou 1 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 9 de Maio de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 9 do corrente mez paga-se a seguinte classe:

Gymnasio Pernambucano, relativamente ao mez de Abril findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 8 de Maio de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

— De ordem da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, convido a todos os irmãos para comparecerem no domingo 13 do corrente, ás 10 da manhã, em assembléa geral, afim de tratar-se a beneficio da mesma.

Recife, 8 de Maio de 1888.

O secretario adjunto,
Heleodoro Severiano Ferreira Ramos.

1.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, ás 11 horas do dia 11 do corrente mez, serão arrematados em praça na porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 3

Marca H. F. & C., ns. 1217, 1218, 1231 e 1232, quatro caixas contendo 362 duzias de ventarolas de papel, cabos de madeira, vinda de New-York no vapor americano « Alliance », entrado em 26 de Abril findo, abandonados aos direitos por Henry Forster & C.

Idem, idem, ns. 1220, 1221, 1223, 1224, 1226, 1227, 1229, 1230, 1234, 1235, 1238, 1239 e 1240, 13 caixas contendo 138 quadros não especificados de madeira ordinaria em estampas, para expôr a venda perfumarias, etc.; idem, idem.

Idem, idem, ns. 1219, 1222, 1225, 1228, 1233, 1236 e 1237, 7 caixas contendo 249 kilos de obras de papel impressos em mais de uma côr; idem, idem.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Maio de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

A' Gl.'. do Sup.'. Arch.'. dUn.'.

S.'. B.'. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.'. Irm... Ven.'. são convidados todos os OObr.'. d'esta Aug.'. Off.'. a comparecerem em sua séde na proxima quarta feira, 9 do corrente, ás 7 horas da tarde, afim de assistirem a sessão magna de iniciação e regularisação; devendo todos se apresentarem decentemente vestidos e ornamentados com as suas respectivas insignias.

Recife, 7 de Maio de 1888 E.'. V.'.

Eduardo Gonçalves 18.'.
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que fica marcado o prazo improrogavel de quinze dias para os contribuintes do imposto de industrias e profissões que, tendo sido avisados pelos respectivos cobradores para pagarem o dito imposto relativo ao 1º semestre do corrente exercicio, o não fizeram no prazo de oito dias, virem satisfazer os seus debitos amigavelmente, sob pena de terem o devido destino as certidões já existentes nesta thesouraria, afim de serem cobradas executivamente, de accordo com o art. 10 § 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887.

Em 2 de Maio de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Celestial confraria da Santissima Trindade

CONSULTA

De ordem do carissimo irmão vice-provedor e de conformidade com o art. 55 do nosso compromisso, convido aos ex-juizes, ex-provedores, ex-vice-provedores, ex-thesoureiro e ex-secretarios, a comparecerem em nosso consistorio, pelas 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, afim de escolhermos os funccionarios que teem de reger a mesa no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 7 de Maio de 1888.

O secretario,
João Jacintho Guedes de Lacerda.

Arrematação

Perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão tem de ser arrematado no dia 9 do corrente, depois da audiencia do costume, o arrendamento dos engenhos seguintes:

Conceição por 1:000$000 annuaes.
S. José por 400$000 annuaes.
Propriedade Barbalho por 200$000 annuaes.

Jaboatão, 5 de Maio de 1888.

O escrivão,
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Cousseiro (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888

L. Campello.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores subscriptores do Hippodromo do Campo Grande a entrarem com a primeira prestação de 25 0/0, determinada pela assembléa geral de hontem dentro de 15 dias, a contar do da primeira publicação deste annuncio. Para tal fim o Sr. thesoureiro Manoel José de Bastos Mello será encontrado no 1· andar da rua do Imperador n. 49, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6 de Maio proximo vindouro. Recife, 20 de Abril de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 11 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul no dia 11 de Maio seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

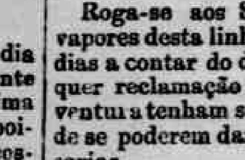
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand



E' esperado da Europa até o dia 15 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

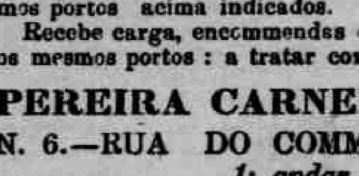
MARITIMOS

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Paranaguá, Rio Grande do Sul e Pelotas

O paquete Camillo



Espera-se no dia 12 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6

1· andar

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 8 de Maio de 1888

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 7 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado esteve hoje sem movimento.

Os bancos continuaram a saccar a 24 5/8.

Em papel particular não constou transacção alguma.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 24 11/16.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	385	388
Italia	..	388
Hamburgo	473	481
Portugal	216	218
New-York		2$050

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	385	388
Italia	..	388
Hamburgo	478	481
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
New-York		2$050

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	385	388
Italia	..	388
Hamburgo	478	481
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
Ilha dos Açores	..	226
Ilha da Madeira	..	228
New-York		2$050

Cotação de assucar

EM 7 DE MAIO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$500
« 3.ª boa	2$100 a 2$200
« 3.ª regular	1$700 a 1$900
Somenos	1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

Nota—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 7 DE MAIO DE 1888

Não constou vendas; as offertas foram de 6$450 por 15 kylos para o de 1ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 5	6.349
Animaes	1 á 8	712
Via-ferrea de Caruarú	1 á 8	1.509
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	12.916
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 4	711
Somma		22.197

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 5	727
Animaes	1 á 8	1.968
Via-ferrea de Caruarú	1 á 8	32
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	528
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 4	596
Somma		3.851

Vapor despachado

Vap. ing «Ashbrooke», para:
Baltico: 5.500 saccas com algodão.
Carreg. Borstelmann & C.

Navio despachado

Lúg. ing. «Brazil», para:
New-York: 7.500 saccos com assucar mascavado.
Carreg. H. Foster & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE MAIO DE 1888

(Vide o *Diario* de 6 de Maio

Navios á carga

Barca norueguense *Tordeuskjold*, para Baltico.
Brigue norueguense *Leetch*, para Baltico.
Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *José Estevão*, para Lisboa Porto.
Patacho norueguense *Rask*, para Canal.
Patacho portuguez *Veritas*, para Lisboa e Porto.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannınha*, xarque.
Barca norueguense *Budstikkens*, varios generos.
Barca ingleza *Inbertanoe*, carvão.
Barca norueguense *Strauss*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Svedrup*, xarque.
Escuna ingleza *Emulator*, bacalhão.
Barca norueguense *Imacos*, farinha de trigo e farello.
Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Bams*, carvão.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.

Importação

Paquete nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Animal cavallar 1 ao Dr. Carlos Alberto.
Charutos 2 caixões á ordem.
Calçado 2 caixões a B. Junuario Fernandes, 1 a Frederico & C.
Camisas de meias 3 caixas á ordem.
Cognac 30 caixas á ordem.
Couro 1 fardo a Manoel Gonçalves Marques Ferreira.
Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a Affonso Oliveira & C.
Café 62 saccos a Pinto Ferreira & C., 200 a Domingos Cruz & C., 250 a Manoel dos Santos Araujo, 250 a Souza Basto Amorim & C., 70 a Pereira de Carvalho & C., 150 a Araujo Castro & C., 50 a Augusto de Figueiredo & C., 30 a Paulo José Alves & C., 100 a Costa & Medeiros, 36 a Antonio José Soares & C, 80 a Lopes Magalhães & C., 356 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Genebra 10 caixas á ordem.
Fasendas 1 caixa á ordem.
Fumo 32 volumes a Moura Borges & C., 10 a Joaquim B. dos Reis & C., 2 a Paiva Valente & C.
Licor 12 caixas á ordem.
Linhaça 2 barricas a Pereira Carneiro & C.
Livros 1 caixão a José N. de Souza, 2 a Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.
Mercadorias diversas 2 volumes a Manoel J. Botelho, 6 a Presidencia da Provincia.
Miudezas 3 caixas a Manoel G. M. Ferreira.
Pregos 2 caixões a B. Lourenço.
Panno de algodão 26 fardos a Ferreira & Irmão, 12 a Machado & Pereira, 25 a Rodrigues Lima & C, 10 a Antonio Vieira & C, 14 a Alves de Britto & C, 6 a Joaquim Agostinho & C, 10 a A. Santos & C.
Roupa 1 caixa a Pereira Carneiro & C.
Solla 2 rolos a B. Januario Fernandes.
Vinagre 50 barris á ordem.
Vinho 16 barris a José Joaquim Alves & C, 85 e 20 caixas á ordem. Dito de cajú 1 barril a Manoel G. M. Ferreira.
Xarque 370 mantas a Blackbeirn Needham & C.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixões a R. de Drusina & D., 2 a Almeida Machado & C.
Chapéos 3 caixões á ordem.
Fio de algodão 40 fardos á ordem.
Panno de algodão 15 fardos a Machado & Pereira, 5 a Gonçalves Irmão & C, 10 a Alves de Britto & C, 6 a Joaquim Agostinho & C, 27 a Bernet & C., 6 a Manoel Dias da Silva Guimarães.

Escuna norueguense *Soerdreep*, entrada de Pelotas em 6 do corrente e consignada Maia & Resende, manifestou:
Xarque 174:505 kilos á ordem.

Vapor francez *Ville de Rosario*, entrado do Havre e Lisboa, em 7 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 3 volumes a diversos.
Agua mineral 1 caixa a Ferreira Irmão & C.
Arenques 3 caixas a Salser Kauffmann & C.
Botões 1 caixa a Miguel Isabella & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.
Champanha 30 gigos a Salser Kauffmann & C.
Cachimbos 1 caixão a J. B. dos Reis.
Couros 1 caixão a H. Nuesch & C., 1 a Manoel Colliço & C., 1 a Conrad Vachsmam.
Capsulas 1 caixa a Bartholomeu & C.
Calçado 1 caixão a T. de Carvalho & C., 1 a Manoel Colliço & C., 1 a R. de Drusina & C. Ditos e feltro 4 caixas a Ferreira Barbosa & C.
Drogas 17 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Ferreira Irmãos & C., 6 a Rouquayrol Frères, 7 a Faria Sobrinho & C., 2 a Manoel Alves Barbosa & Successôr.
Espelho 1 caixa a Salsaar & C.
Ferragem 1 volume a Albino Silva & C., 1 a Reis & Santos, 13 a Parente Vianna & C., 3 a R. de Druzina & C., 2 a C. Wachsmam.
Feltro 2 caixas a Albino Cruz & C.
Folhas de estanho 1 caixa a Rouquayrol Frères.
Livros 1 caixão a G. Laporte & C.
Manteiga 15 barris e 20 meios a J. Ferreira de Carvalho & C., 40 e 60 ao consignatario, 30 e 45 á ordem, 15 e 15 a J. Felippe & Aguiar, 3 e 20 a Souza Basto Amorim & C.
Massas alimenticias 2 caixas a J. Joaquim Alves & C.
Mercadorias diversas 1 volume a Francisco Lauria & C., 3 a Guimarães Cardoso & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Eugenio G. Cascão, 2 a E. Robert, 5 a Manoel J. Ribeiro & C., 3 a M. Colliço & C., 5 a N. Fonseca & C., 4 a H. Nuesch & C., 11 a A. Carneiro Vianna, 1 a A. J. Motta Guimarães, 3 a R. de Drusina & C., 5 a A. D. Lima & C., 2 a Duarte & C., 4 a N. Campos & C., 2 a Maia Sobrinho & C., 7 a A. Raphael & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 4 a C. Wachsmann, 1 a Salasar & C., 1 a Manoel V. Neves & C., 2 a Browns & C.
Objectos para chapéos de sol 3 caixas a Leite Basto & C.
Pedras para litographia 3 caixas a R. de Drusina & C.
Porcellana 2 barricas a Bernardino Duarte Campos & C., 4 a R. de Drusina.
Peças para machinas 1 caixa a H. Fouqueaux, Piano 1 caixão a Maia e Silva.
Papel 30 fardos á ordem, 1 caixa a C Wachsmann.
Pellos 3 caixas a Antonio José Maia & C.
Queijos 10 caixas a Souza Basto Amorim & C., 22 á ordem, 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes. 14 a Domingos Ferreira da Silva & C, 11 a Domingos Cruz & C., 22 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 13 a Paulo José Alves & C., 1 tina a R. de Drusina & C.
Roupa 2 caixas a Francisco de Azevedo & C.
Tintas 6 barricas a Francisco Manoel da Silva & C, 2 a Rouquayrol Freres, 3 a G. Laporte & C.
Tecidos diversos 1 volume a Felix V. de Cantalice, 1 a Ferreira & C., 6 a Luis Antonio Sequeira, 1 a Manoel da Costa Lobo, 6 a Bernet & C., 2 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a A. Lopes & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 2 a N. Maia & C., 3 a Rodrigues Lima & C, 2 a Machado & Pereira, 4 a A. Vieira & C., 3 á ordem, 4 a R. de Drusina & C., 1 a D. P. Wild & C., 4 a C. Santos & C.
Vellas 5 caixas a Ramos & C.
Vidros 5 caixas a Hermes de Souza Pereira & C., 6 a Francisco Manoel da Silva & C, 2 a H. Fouqueaux, 1 a Ferreira Irmão & C.

Carga de Lisboa

Alhos 118 canastras a Silva Guimarães & C., 30 á ordem, 60 a Domingos A. Matheus.
Agua mondaris 5 caixas a Antonio Affonso Simões.
Azeite de oliveira 30 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 72 a Souza Basto Amorim & C.
Alpiste 5 saccos aos mesmos.
Bagas 1 caixa a M. Viegas.
Batatas 50 1/2 caixas a Guimarães & Valente, 160 a Silva Guimarães & C., 60 a Ferreira Rodrigues & C., 300 ao consignatario, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Fernandes & Irmãos,
Cebolas 50 caixas a Guimarães & Valente, 50 a Silva Guimarães & C.
Capachos 1 fardo a W. Halliday & C.
Carne em conserva 1 caixa a Pinto & C.
Ferragens 6 caixas a W. Halliday & C.
Farello 200 saccos á ordem.
Impressos 1 caixa a G. Laporte & C.
Obras de palhetas falsas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Passas 63 fardos a Amorim Irmãos & C.
Palitos 3 caixões a Guimarães & Valente, 8 a Silva Guimarães & C.
Tamancos 1 caixão a Albino Cruz & C.
Tamara 15 caixas a Moura Borges & C.
Vinagre 16 barris a Sousa, Basto Amorim & C.
Vinho 20 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 23 ditas e 207 barris a S. Basto Amorim & C., 5 e 70 a Domingos Alves Matheus, 10 e 50 a Almeida Machado & C., 10 e 90 a Silva Guimarães & C., 16 e 60 a Ferreira Rodrigues & C., 18 e 10 a Fernandes da Costa & C., 6 e 20 a Costa Lima & C., 29 barris a Rodrigues Lima & C., 3 a L. A. Oliveira, 60 a Paiva Valente & C., 35 a C. da Silva Pressado, 50 a Joaquim da Silva Carneiro, 4 a Rouquayrol Freres, 5 a A. C. C. Pinto, 16 a J. C. Loureiro, 12 a J. da Silva Salgueiral, 10 a M. Couto Medeiros, 8 a J. Pereira Amaral, 9 e 3 caixas a J. F. Lima.

Barca norueguense « Strams » entrada de Cardiff em 7 do corrente e consignado á ordem, manifestou:
Carvão de Pedra 1216 toneladas á ordem.

Barca norueguense « Imacos » entrada de Montevidéo em 8 do corrente e consignada a J. H. Boxwell, manifestou:
Farinha de trigo 2000 saccos a Pereira Carneiro & C., 1349 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Farello 4417 saccos á ordem.

Exportação

RECIFE, 7 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Peruvian*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 7,870 saccos com 492,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Ashbrooke*, carregaram:
Para o Baltico, Borstelmann & C. 100 saccas com 7,712 kilos de algodão.

— No brigue norueguense *Leetche*, carregaram:
Para o Baltico, Borstelman & C. 75 saccas com 5,641 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Tordeuskiold*, carregaram:
Para o Baltico, Borstelman & C. 208 fardos com 40,488 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *V. do Montserrat*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Marinho V*, carregaram:
Para o Porto. J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 32,824 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho nacional *Rival*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1,025 barricas com 94,867 kilos de assucar branco e 40 saccos com 3,748 1/2 ditos de dito mascavado; P. Pinto & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— No vapor austriaco *Mathekowits*, carregaram:
Para Santos, Moura, Borges & C. 210 saccos com 15,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville do Rosario*, carregaram:
Para Santos, A. Labille 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
Para S. Paulo, E. Barbosa 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para Manáos, P. Ferreira & C. 10 barris com 960 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 70 barris com 6,720 litros de aguardente; P. Alves & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente, 85 volumes com 4,010 kilos de assucar branco e 5 latas com 300 ditos de dito refinado; S. G. de Brito 50 barricas com 3,173 kilos de assucar branco; J. L. dos Santos Pereira 10 barricas com 652 kilos de assucar refinado; J. Borges 40 barricas com 2,702 kilos de assucar branco.
Para o Pará, J. L. de Oliveira 20 barricas com 1,400 kilos de assucar refinado; Amorim Irmãos & C. 220 barricas com 14,972 kilos de assucar branco; M. Cunha 170 barricas com 12,740 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 8,529 kilos de assucar branco; F. A. de Asevedo 450 barricas com 15,252 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente; Mendes Junior & C. 175 meios de sola; J. L. dos Santos Pereira 25 barricas com 1,209 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 7	251:426$877	
Idem de 8	32:196$318	
		283:623$195
Renda provincial:		
Do dia 1 a 7	31:590$503	
Idem de 8	3:536$944	
		35:127$447
Somma total		318:750$642

Segunda secção da Alfandega, 8 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 7	7:193$001	
Idem de 8	2:791$835	
		9:984$836

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 7	11:436$894	
Idem de 8	1:395$496	
		12:832$390

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	1:979$798	
Idem de 8	485$282	
		2:565$080

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 7 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

28 bois pesando 5,116 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 22 de 1ª, e 6 de particulares.	
238 kilos de peixe a 20 réis	4$760
103 cargas de farinha a 200 réis	20$600
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
13 taboleiros a 200 réis	2$600
12 suinos a 200 réis	2$400
17 matutos com legumes a 200 réis	3$400
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
82 ditos de legumes a 400 réis	32$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	203$060
Rendimento dos dias 1 á 6 do corrente	1:186$860
Foi arrecadado liquido até hoje	1:389$920

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 420 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 60 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8 de Maio

Montevidéo—21 dias, barca norueguense «Imacos», de 577 toneladas, capitão O. Milson, equipagem 12, carga farinha e farello, a Boxwell & C.

Terra-Nova—29 dias, escuna ingleza «Emulator», de 155 toneladas, capitão John Kendrick, equipagem 9, carga bacalhão, á ordem.

Rio de Janeiro—16 dias, barca norueguense «Sola», de 447 toneladas, capitão J. Knudsen, equipagem 12, em lastro, a ordem.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Espirito Santo,» commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

Baltico—Vapor inglez «Ashbrooke», commandante W. Pottinger, carga algodão.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga e passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

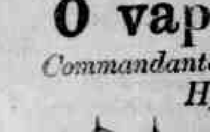
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos **9 e 24** como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira........	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem......	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem...	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes as mais seguras accommodações.

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Maio depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

—

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO — 9

Pará

Patacho portuguez «Veritas»

Seguirá em poucos dias para o Pará, e recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— O 2º leilão do sobrado de um andar, com quatro janellas no oitão, da rua Velha n. 82, deve ter lugar quarta-feira, 9 do corrente.

— Sexta-feira, 11 do corrente, deve ter lugar um importante leilão de bons moveis, finos crystaes, jarros, espelhos, jardineiras, lustres a gaz, esteiras para forro de salas e mais objectos existentes no 1· andar do sobrado da rua do Imperador n. 23.

Em continuação e as 2 horas da tarde será vendido o dog cart, arreios e cavallo proprio para o mesmo e para sella.

Leilão

De um sobrado de um andar com quatro janellas no oitão, á rua Velha n. 82

Quarta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

O agente PINTO, legalmente autorisado, levará á leilão o sobrado de um andar, com quatro janellas no oitão, á rua Velha n. 82, pertencente ao patrimonio do Seminario Episcopal de Olinda, ás 11 horas do dia acima dito, em seu armazem, á rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Gusmão

Leilão

De 2 carroças de 2 rodas, 2 bois para carroças, 3 garrotas turinas, 2 vaccas turinas sendo uma com cria, 1 relogio de nickel para algibeira, 1 dito para parede.

Quarta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. João Martins de Sousa que retira-se para a Europa com sua familia, fará leilão do gado, carroças e mais objectos acima mencionados, cujo leilão terá lugar no armazem da rua Marquez de Olinda n. 19, por occasião do leilão de outras mercadorias e predio

AGENTE PINTO

Leilão

de uma casa terrea com grande terreno, em chão proprio, com cerca de 900 palmos de frente e cerca de 500 de fundo, na rua de S. Pedro n. 1 em Agua-Fria de Beberibe, perto da casa do Sr. Flavio Ferreira Catão.

Quarta feira, 9 de Maio

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

AGENTE PINTO

Leilão

de um terreno proprio na rua do Vigario, entre os sobrados ns 9 e 13, com 32 palmos na frente e 106 e 1/2 ditos de fundo de rua á rua, no qual pode ser edificado um excellente armazem, ou mesmo um sobrado, por ficar bem localisado.

Quarta feira 9 de Maio

A's 11 horas

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião de outro leilão de predios e dividas

Leilão

De dividas na importancia de 76:829$600

Quarta feira 9 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Caetano Ramos & C, na importancia de 76:829$600, constantes do mandado existente em poder do mesmo agente, á rua Marquez de Olinda n. 52, onde se effectuará dito leilão.

Agente Gusmão

Leilão

Do sobrado de tres andares e sotão na rua do Bom Jesus n. 20

Quarta-feira, 9 de Maio

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão competentemente autorisado, do sobrado de 3 andares e sotão acima mencionado o qual é edificado em solo proprio e tem o oitão do norte livre, sendo o leilão effectuado no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.

AGENTE PESTANA

2· leilão

De uma casa terrea de pedra e cal em terreno proprio, sita em Agua Fria de Beberibe, á rua Alegre n. 8.

Quarta feira, 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem de agencia de leilões, á rua do Imperador n. 49.

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, venderá a bôa casa terrea de pedra e cal, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, e edificada em terreno proprio, com cerca de 700 palmos de frente pertencente ao arrolamento da fallecida D. Anna Idalina de Vianna Lins, livre e desembaraçada e será entregue a quem melhor offerta fizer.

Agente Britto

Leilão em continuação

De chitas, brins, casemiras, algodões, madapolões, baptista, colxas, redes, lenços, meias e outras fazendas, miudezas, louças, vidros, jarros, lanternas, candieiros para kerosene e gaz carbonico, malas, 1 carteira, mesas, 1 cama franceza de jacarandá, 1 estante de musica, quadros, facas, ferragens e outros artigos.

Quarta-feira, 9 de Maio

Rua do Rangel n. 48

A's 10 1/2 horas

Leilão

De dividas na importancia de 53:258$083

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça na importancia de 53:258$083, por occasião do leilão das dividas da massa fallida de Caetano Ramos & C., bem como de predios e terrenos, as 11 horas, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Agente Burlamaqui

Sexta feira 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

De predio e terreno

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do inventariante dos bens deixados por seu finado tio José Theodoro Gomes, venderá em leilão uma grande casa, com frente de azuleijo e cinco janellas, dous portões de ferro e muro, bôa agua de cacimba, sitio bastante arborisado de coqueiros e outros fructos, n. 213, sito no largo denominado—Barro,—freguezia de Affogados, um bom terreno para edificar, na Bôa-Viagem, junto á povoação e perto do banho salgado.

Venderá mais, no dia acima e horas, no mesmo armazem, o sobrado de um andar e sotão, á rua da Roda n. 44, cujo arrendamento é de 45$000 por mez, e está em bom estado de conservação.

Agente Pestana

Leilão

80 barricas e 49 caixas com bacalhão

Sexta feira 11 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem do Sr. Thomas Times

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 80 barricas e 49 caixas com bacalhão, no armazem do Sr. Thomas Times, no dia e hora acima mencionados.

Leilão

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 36

O agente Modesto Baptista fará leilão do seguinte: 1 balcão, fiteiros, grande quantidade de miudezas, chapéos, 1 piano, 1 relogio, 1 machina de costura de pé, 1 guarda-roupa, 3 espelhos, 2 venezianas, 1 pilão, 1 candieiro de crystal, 2 lustres de vidro para gaz carbonico, 1 mesa para jantar, 2 cantoneiros e muitos outros diversos artigos que estarão á vista dos concurrentes.

Grande e variado

LEILÃO

De bons moveis, pianos, crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate e do Japão, candieiros e lustres á gaz, bancos de jardim, carros, cavallos e passaros, como sejam:

PAVIMENTO TERREO

Primeira sala

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 6 cadeiras douradas, 1 mesinha quadrada e 2 costureiras tambem douradas, 1 espelho oval dourado e grande, 8 vasos com flôres, 2 figuras de porcelana, 2 lindos quadros chinezes, 2 quadros á oleo, 1 tapete de sofá, 4 ditos para portas, 1 esteira forro de sala e 1 lustre de crystal com 4 braços.

Segunda sala

Uma mobilia de junco torcido, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição 1 mesa oval.

Um piano forte de Pleyel, 1 cadeira, capa e estrado para o mesmo, 2 etagers de charão, 2 figuras, 2 quadros, 1 relogio de parede e um despertador, 2 jardineiras de palha, 2 jarros para flôres, 4 castiçaes com mangas, 1 vaso de alabastro e 2 escarradeiras.

Terceira sala

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 oleada para a mesma, 2 aparadores com armarios, 2 guarda comidas, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 24 cadeiras de junco, 6 quadros, 1 guarda louça envidraçado, 2 etagers, 1 apparelho de porcelana para jantar, chicaras e pires, pratos de porcelana, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, licoreiras, galheteiras, 1 tapete de côco forro de sala e 1 lustre de crystal com 3 braços.

Electro-plates

Um serviço para chá, 1 bandeja grande, 1 galheteiro, 2 pratos, 2 estojos com argolas para guardanapos, colheres, garfos, porta-joias e outros objectos.

Objectos avulsos

Uma campa electrica, 1 viveiro com passaros, 3 bancos para jardim, 1 escada de abrir, 4 tinas com plantas, 25 cacos com e sem flôres, 1 grade de amarello, candieiros e arandelas á gaz, 1 fugão de ferro, 1 aparador e 2 mesas.

PRIMEIRO ANDAR

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte de meia cauda, proprio para concertos. 2 jarros do Japão, cloisené, em estojo, 6 jarros de porcelana tosca, em relevos, 3 quadros de bronze em alto relevo, moldura de velludo, 2 transparentes de canudos, do Japão e 1 lustre de crystal com 5 braços.

Sala de traz

Uma mobilia de carvalho, madeira fasces, 1 rico sofá e 4 cadeiras estufadas de crépe e seda bordadas, 4 ricos cortinados, quadros e vasos finos, 1 linda secretária de jacarandá, 1 serafina franceza e com bôas vozes. 1 espelho dourado, 1 lindo lustre de crystal com 3 braços e 1 tapete.

Primeiro quarto

Uma cama franceza, de Gonçalo Alves, 1 cupola e cortinados, 1 mesa de cama, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 cama para criança, 1 berço, 1 guarda roupa e 1 cama de campanha.

Segundo quarto

Um sofá, 1 toilette, 1 marquezão, 3 cabides, 1 commoda, 4 redomas, 1 lavatorio com pedra e 1 cabide torneado.

Terceiro quarto

Uma cama franceza, 1 toilette com lavatorio, 1 guarnição de porcelana, 2 jarros, 2 copos, 3 vasos azues, 5 ditos de porcelana, 5 objectos differentes e 1 guarda vestido.

Quarto quarto

Uma commoda de amarello, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 meia commoda, 1 guarnição de porcelana branca e 1 lavatorio de ferro.

Sala do sotão

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de junco, 4 ditas de balanço, de junco branco, 2 espreguiçadeiras, 1 relogio de parede, 4 castiçaes e mangas, 2 figuras de porcelana, 3 vasos verdes, 1 tapete de sofá e 2 mesas com pés torneados.

Quinto quarto

Um guarda vestido de Erable, 2 camas iguaes, tambem de Erable e colxões e 1 cupola grande.

Sexto quarto

Dous guarda roupas, 2 guarda vestidos, 2 commodas, 1 cama de amarello, 1 armario com vidraça, 1 mesa com gaveta e cabides.

Cocheira

Um landau de 8 molas completamente novo, arreios quasi novos.

Um vis á vis de 4 molas e arreios.

Um cavallo para sella, grande.

Um dito mellado para sella, pequeno.

Terça-feira, 15 de Maio

NA PASSAGEM DA MAGDALENA RUA DO BEMFICA, SOBRADO N. 19

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. commendador Francisco Justiniano Castro Rabello, em viagem para o Rio de Janeiro, com sua familia, faz leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio na Passagem da Magdalena.

Os referidos moveis acham-se em optimo estado de conservação.

Os concorrentes que tomarem o bond das 10 horas, terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Importante leilão

DE

Moveis, piano forte, tapessarias, reposteiros, tunesinos, cortinas, jardineiras, pelegos, tapetes, esteiras, bibelots japonezes e de phantasia, rico lustre para gaz, crystaes, louça e tudo que constitue a ornamentação chic de uma habitação moderna.

Elegante phacton, bom animal e arreios á americana.

Duas bellas cadelinhas carlind-dog (pursan).

O agente Pinto

autorisado por uma pessoa que se retira para a Europa fará este magnifico leilão.

Sexta-feira, 11,

A's 11 horas em ponto

A rua do Imperador n. 23

1.° andoa

Leilão

do sitio de coqueiros situado na povoação Carne de Vacca, Goyanna

Sabbado, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão o sitio acima, pertencente ao espolio do Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, para com o seu producto occorrer despezas necessarias ao respectivo inventario.

Rio Grande do Norte

Leilão

No dia 11 do corrente serão vendidos em publico leilão, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, grande quantidade de taboado de pinho, casco, pertenças e mais salvados da barca norueguense *Nijossa*.

Leilão

De moveis, piano, espelho, quadros, louças e vidros

Constando:

De 1 mobilia de faia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braços, 12 ditas de guarnição, 1 piano do fabricante Tranchant, 1 cadeira para piano, 4 quadros moldura dourada, 2 pares de lanternas e castiçaes, 4 figuras de biscout, 4 candieiros para gaz, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete para sofá, 4 pares de jarros, 2 escarradeiras, 1 relogio de parede, 10 tapetes, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilet de jacarandá com espelho e tampo de pedra, 1 importante guarda vestidos de amarello, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 marquezão, 1 mesa cabeceira de cama, 1 comoda, 1 cabide, 1 mesa elastica de 8 taboas, 2 aparadores com tampo de pedra, 6 cadeiras de amarello, 1 secretaria de mogno, 1 quartinheira, 4 aparadores, 3 transparentes de palha, 2 lavatorios de ferro, 1 candieiro de suspenção-belga systema moderno, 1 dito de dito americano, 4 camas de vento, 1 bolça de viagem, 1 grande banheiro de chuvisco, 3 capachos, 3 gaiolas, louças para almoço, dito para jantar, copos, garrafas, colices, compoteiras, colheres, facas, jarras para agua, trem de cosinha e diversos barris e vasos com varias plantas.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se, fará leilão do que acima fica mencionado.

Entrega em acto continuo.

Sabbado, 12 do corrente

A's 11 horas

Na casa terrea sita á rua da Soledade n. 80

Vende-se a fabrica denominada — Suzana: á tratar na mesma. O motivo da venda é o dono se achar doente e querer ir tratar de sua saúde.

Leilão

De 1 sobrado de 1 andar na rua do Visconde de Goyanna n. 135, solo proprio, rende 45$ mensaes.

De 5 lotes de terras, proprias, desmembrados do sitio Fundão, em Beberibe, do termo de Olinda

Da casa com sotéa n. 7 do becco das Barreiras, com sitio bem arborisado, solo proprio, sahida para a rua de S. Gonçalo. encanamento d'agua e gaz.

Segunda-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Estreita do Rosario n. 36

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão dos predios e terrenos acima declarados, dando o mesmo agente as informações precisas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda, com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cochos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 78.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de um empregado que dê provas de sua conducta para tratar de tres vaccas, tirar o leite e que entenda alguma cousa de jardineiro, preferindo-se homem de meia idade, que seja estrangeiro ou brasileiro, e tambem de outro de 15 á 16 annos, para vender leite e ajudar o serviço do sitio; a tratar na rua do Crespo n. 9, na livraria franceza.

— Precisa-se de arrendar um grande sitio que tenha os seguintes commodos: casa de vivenda, baixa de capim, quartos para criados, cocheira, perto da cidade: quem tiver deixe em carta fechada no archi-armazem do Paulino, na rua do Imperador n. 28 com as iniciaes A. Jr

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 legoas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, na rua de Santa Thereza n. 20, sendo obrigada a dormir na mesma casa.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme e para homem solteiro: á rua da União n. 54.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais alguns serviços de casa; na rua Imperial n 119.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar roupa de creanças na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 9

— Precisa-se de uma ama; no 1· andar n. 43 da rua Direita.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Augusta n. 187, 2· andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da corrida do grande premio

QUE SE EFFECTUARÁ

Quinta-feira 10 de Maio de 1888

A's 11 horas da manhã em ponto

Honrada com a presença de S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia

Juizes de chegada.—Os Illms. e Exms Srs. general José de Almeida Barreto, Barão da Casa Forte, tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca e Arthur Dallas.

Juizes de partida.—Os Illms. Srs. capitão João Justiniano da Rocha e commendador Luiz Duprat.

Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. commendador José Peres Campello de Almeida.

Juiz encarregado geral da raia.—O Illm. Sr. commendador Manoel da Silva Maia,

Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. tenente-coronel José de Oliveira Castro, Eugenio Regadas, José Ferreira Marques, João Raposo, Henry Levy, João Luiz Gonçalves Ferreira e Dr. Benjamim Bandeira.

Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. Claudio Dubeux.

Juizes de pesagem.—Os Illms. Srs. João Alfarra e Francisco Amorim Leão.

Juizes de archibancada.—Os Illms. Srs. commendadores Manoel José da Silva Guimarães, Manoel João de Amorim, Ricardo Cristiani, João José de Amorim, Dr. Luiz José da Silva e Eugene Chaline.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—**Claudio Dubeux** — 1100 metros — Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Leseira	6 annos.	Russo	Pernambuco	54 kils.	Rôxo e ouro	Coudelaria Firmeza.
2	Mazepa	7 «	«	«	54 «	Azul e branco	Francisco José.
3	Perigoso	5 «	«	«	54 «	Verde e amarello	Antonio Fernandes de Albuquerque.
4	Mata Onça	9 «	«	«	54 «	Rosa e branco	J. F. H. Cavalcante.
5	Pampeiro	4 «	Baio	«	52 «	Encarnado e branco	J. S. C. Cunha.
6	Ociósa	7 «	Castanho	«	56 «	Grenat e ouro	A. Oliveira.
7	Elba	6 «	Foveiro	«	54 «	Verde	A. L. B. de Mello.
8	Ventania	4 «	Baio	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.
9	Faisca	8 «	Foveiro	«	54 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
	2.º Pareo—**Dr. Beltrão** — 1450 metros—Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2.º e o 3º livra a entrada						
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	52 kils.	Branco e encanardo	S. I. Mello.
2	Douro	5 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Verde e ouro	F. P.
3	Pelotense (ex-Asteroide	3 «	Castanho	Rio Grande do Sul	50 «	Grenat	J. M.
4	Ipojuca	4 «	«	S. Paulo	52 «	Encarnado e preto	G. D.
	3º Pareo—**Peres Campello**—1450 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1· 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Recife	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	52 kils.	Verde e ouro	S. P.
2	Aymoré	4 «	«	Paraná	52 «	Encarnado e preto	G. J.
3	Satan	4 «	Preto	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril
4	Galathea	5 «	Rusilho	Rio Grande do Sul	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
	4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—GRANDE PREMIO.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$ ao 1.º, 250$ ao 2.º e 150$ ao 3º						
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kils.	Rosa e branco	A. J. Moraes.
2	Pancy	4 «	«	Rio da Prata	50 «	Verde e ouro	A. T.
3	Africana	4 «	«	«	50 «	Encarnado e preto	S. M. D.
4	Duc	4 «	«	França	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
	5.º pareo.—**Commendador Duprat**—1600 metros. Animaes do paiz até meio sangue. Premios: 500$000 ao 1º, 100$ ao 2º e 60$ ao 3º						
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	52 kilos.	Azul e branco	S. J. Mello.
2	Douro	5 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Verde e ouro	F. P.
3	Figaro	5 «	Chita	Rio Grande do Sul	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
4	Morena	4 «	Castanho	Paraná	50 «	Escarlate e preto	M. P.
	6.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1260 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1·, 80$ ao 2· e o 3º livra a entrada						
1	Ingazeira	8 annos.	Baio	Pernambuco	54 kils.	Violeta e ouro	M. Filho.
2	Eólo	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	José Cavalcante.
3	Ociósa	7 «	«	«	54 «	Grenat e ouro	A. Oliveira.
4	Tupinambá (*)	6 «	Alazão	«	54 «	Rôxo e ouro	Coudelaria Firmeza.
5	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Resende.
6	Ventania	4 «	«	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.
7	Faisca	8 «	Foveiro	«	54 «	Azul, branco e ouro	Alvaro Ferraz.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 9.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 8 ás 6 horas da tarde.

Recife, 4 de Maio de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais do rosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e esto remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa ; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas ; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Precisa-se de uma criada para engommados lisos e outros serviços ; na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia ; na rua Marquez do Herval n. 79.

Ama

Na rua Gervasio Pires n. 87, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2· andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia, em Agua Fria ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se deuma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; a tratar na rua Nova n. 5, loja.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar ; a tratar na rua Pedro Affonso n. 9

Amas

Precisa-se de uma cosinheira, e de outra para cuidar de menino ; na Capunga. rua Nabuco numero 16.

AMAS

Precisa-se de uma ama para menino, e de uma cosinhar e mais serviços de casa ; na rua da União n. 31 A.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite para criar uma criança ; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8 ou 12.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n, 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, armazem.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, om bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas : a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho ; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sitio da Magdalena n. 8, passando a ponte grande, com casa para numerosa familia, tem agua encanada, dous quartos externos, e pequeno terreno com alguns arvoredos, tendo o Capibaribe ao fundo ; a tratar com o commendador Albino José da Silva, na Santa Casa de Misericordia, ou com o outro consenhor á rua Direita n. 45, sobrado, a qualquer hora do dia.

Aluga-se

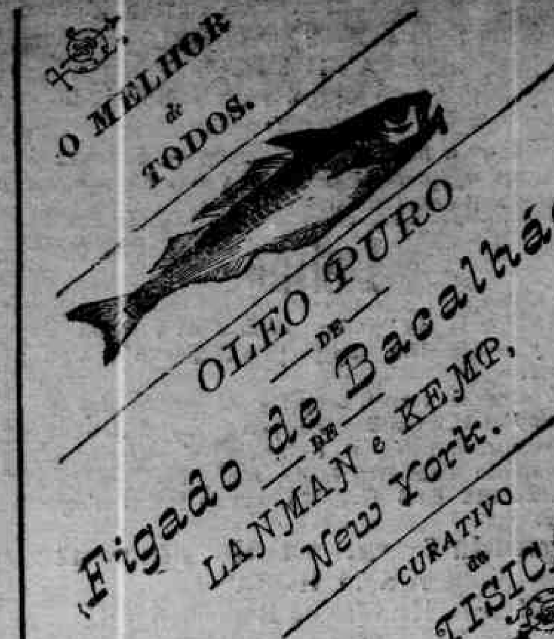
A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas ; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51, proprio para escriptorio ou armazem de recolher, e o 1· andar do sobrado da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, e o 2· andar da rua Restauração n. 36, com grandes commodos para familia, e limpos ; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194



— Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, para cosinhar e lavar para pouca familia : na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Ama de engommado ; precisa-se na rua do Sebo n. 16.

— Compra-se semente de carrapato ; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva : quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luis Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

— O abaixo assignado, testamenteiro dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, pelo presente chama a todos os afilhados do mesmo finado para, no prazo de 15 dias, apresentarem-se habilitados com certidão de baptismo, afim de serem contemplados na partilha. Recife, 16 de Abril de 1888.
Manoel José de Bastos Mello.

Reclamam Pedro Antunes & C. mais uma vez a boa vontade das dignissimas leitoras para os seguintes artigos, compromettendo-se a usar da maior modicidade nos preços.
Rendas pretas e de cores, preço de 4$ á 12$ o metro.
Grande variedade em bicos brancos, cores e mesclados.
Novas fitas transparentes avec ductelle.
Elegantes espartilhos, preço de 4$ á 15$.
Véos para chapéos.
Finas grinaldas e véos para noivas.
Bonitos Ramos de flor de larangeira.
Palmas de vidrilhos brancas.
Sortimento em bordados tapados. e transparentes.
Bandeijas de nikel.
Capotes e chapéos de seda para crianças.
Sapatos de pelluce e meias de seda brancas e de cores.
Bons leques diaphanos de 2$500 á 20.
Em summa, para não fatigar muito, pedimos uma honrosa visita para melhor se convencerem do bom sortimento ; e tambem mandamos amostras ás Exmas. familias que nos distinguirem com seus pedidos á casa de confiança de
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias n. 63
Nova Esperança.

Garanhuns
Acções entre amigos

Ficam sem effeito as acções entre amigos do sitio proximo á estação de Garanhuns, em S. Vicente. Os possuidores de bilhetes pagos queiram apresental-os, afim de receberem a importancia

Ao commercio

João Baptista Telles, estabelecido na rua do Barão da Victoria ne 5, participa aos seus credores e ao commercio que admittio como socio de sua casa commercial o seu filho, girando desta data em diante a firma de Telles & Filho, ficando responsavel pelo activo e passivo.
Recife, 1 de Maio de 1888.
João Baptista Telles.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dor CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações* da *Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chrónico.***
Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C.

Feitor

Precisa-se de um feitor para todo serviço de um sitio ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Costureira

Quem precisar de uma senhora para cozer em machina, quer em casa de familia, modista, ou loja, dirija-se á rua da Roda n. 30.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(*De CODEINA e TOLU*)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, e em todas as pharmacias

Precisa-se

de um menino de 12 á 18 annos, com alguma ou sem pratica de molhados, que seja de boa conducta ; na rua da Ponte Velha n. 77.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição ; na rua Marquez do Herval n. 10

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta ; na rua de S. João n. 12.

Sapatos á prova de frio

Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, a 1$000 o par ; na rua da Imperatriz n. 80.

Officiaes cigarreiros

A fabrica Martins precisa para cigarros amarradinhos, paga 3$000 por milheiro ou 60 rs. por maço ; na rua da Imperatriz n. 1.

Aviso

Pede-se aos Srs. João Carneiro B. Campello, José Satyro Barbosa e Francisco de Sá Barreto, o favor de virem á rua da Concordia n. 1. á tratar de negocios de seus interesses.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 68, em Santo Amaro.

Padre Amaro José de Olinda Barcellos
Dia 11 de Maio, 3.º anniversario de seu passamento
Eis o que me ficou de meu filho, ossos mirrados, cinza, pó e nada ; além de algumas missas celebradas por seus amigos, celebra-se um officio solemne na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, ás 8 horas da manhã.
Saudade de seus pais

Santa Casa de Misericordia do Recife

Commendador Elias Baptista da Silva
A junta administrativa fará celebrar no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, a missa de *requiem*, cantada pelas expostas, com que costuma commemorar o fallecimento do bemfeitor desta santa casa, commendador Elias Baptista da Silva. Para assistir a esse acto, convida aos parentes e amigos do finado.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Maio de 1888.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza
O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza e seus filhos, pretendendo mandar celebrar missas por alma de sua sempre lembrada consorte e mãi, D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem aquelle acto, na matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista, no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento ; e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Francisco José Raposo
Henrique José Alves Ferreira, Alexandrina Maria Raposo Ferreira, Maria Clara Raposo, Guilhermina da Natividade Raposo, Francisca Maria Raposo, Gaudencio José Raposo, Domingos José Raposo, Alfredo José Raposo de Asevedo, Luiz de França Raposo de Asevedo, manifestam seus agradecimentos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado sogro, pai e avô ; e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que mandam rezar sexta-feira 11 do corrente, ás 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco e na igreja da Penha, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

Manoel Luiz de França Caldas
Francelina Maria de França Caldas e Anna Joaquina da Rocha, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de S. José da Boa Esperança, sabbado 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do seu sempre lembrado esposo e filho Manoel Luiz de França Caldas.
Convictas de que todos accedam a este convite, desde já confessam-se agradecidas.
Engenho Bondade, 8 de Maio de 1888.

Joaquim Damaso de Araujo Lima
João Athanasio Lins Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhos mandam celebrar uma missa na matriz de Gamelleira, e no Recife, na igreja do Espirito Santo, no sabbado 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, por alma de seu inditoso Cunhado, irmão e tio, Joaquim Damaso de Araujo Lima, trigesimo do seu fallecimento, e convidam as pessoas de sua amizade e do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

Frederico Maya
João Florentino Cavalcante de Albuquerque, sua mulher, e filhas convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem uma missa que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz da Graça, pelas 8 horas da manhã de 11 do corrente, setimo dia de seu fallecimento ; pelo que desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que se dignar m comparecer a este acto religioso.

A familia do tenente Antonio Gustavo de Lyra Flores convida aos amigos e parentes para assistirem a uma missa que manda resar por sua alma, na matriz de S. José, no dia 9 do corrente ás 6 horas da manhã

Attenção

Tendo sido commettido no meado do mez de Março um importante roubo na casa commercial de Ernesto Tornquist & C., Buenos Ayres pela subtracção de 40 titulos hypothecarios de 1,000 pesos moeda nacional cada um, ou cerca de 24,000 pesos em ouro, de dentro de uma carta com destino á Londres, o que só poude ser descoberto depois da chegada da carta ao seu destino, e recahindo vehementes suspeitas da autoria do facto sobre o ex-empregado da mesma firma Ioh Schluter, o qual desapparecera desde o dia 18 de Março, recompensa-se com a importancia de 500 pesos em ouro e mais a quinta parte da somma que for achada em poder do mesmo Ioh Schluter, aquella pessoa que conduzil-o perante as autoridades policiaes.
Tambem será gratificado com a quinta parte da importancia, aquelle que conseguir restituil-a aos roubados ; ainda mesmo não levando Ioh Schluter a presença das autoridades.
Os titulos roubados são do Banco Nacional Hypothecario da Republica Argentina, serie B com os seguintes numeros :
00251, 00252, 00253, 00254, 00255, 00256, 00257, 00258, 00259, 00260, 02246, 02247, 02248, 03202. 03203, 03204, 03206, 03207, 03208, 03209, 03210, 03211, 03212, 07783, 07784, 07785, 07786, 07787, 07788, 07789, 07790, 07791, 07792, 09165, 09166, 09167, 09168, 09169, 09170, 09171.
Ioh Schluter conta de 22 á 23 annos de idade mede cerca de 1 metro e 70 centimetros de altura e tem os seguintes caracteristicos : construcção robusta e esbelta, cabellos abundantes louro escuros, um bigode da mesma cor, sobrancelhas bastas e escuras, olhos azues ou cinzento claros côr sadia e um pouco moreno para um allemão e feições regulares.
Falla o allemão com o accento holsheinico e soffrivel, porem não perfeitamente o hespanhol e o inglez. E' bom velocipedista e colleccionador apaixonado de sellos de cartas, insectos etc.
Fora visto em 18 de Março em Belgrano para onde se transportara em velocipede e d'alli ausentou-se a cavallo.
As recompensas acima mencionadas caso a apprehensão do dinheiro seja effectuada na provincia de Pernambuco ; onde talvez se tenha homisiado o delinquente sob um falso nome, podem ser recebidas no escriptorio Borstelmam & C., rua do Commercio n. 3, 1· andar, onde pode ser vista a photographia do mesmo Ioh Schluter.

Esplendido sortimento de candieiros electricos

Angelo Raphael & C., acabam de receber de America uma completa collecção de ricos candieiros para salão como ainda não veio á este mercado.
Em exposição á rua da Imperatriz n. 80.

CRIADO

Precisa-se de um menino para criado, de 10 á 12 annos de idade, para compras e alguns mandados, sendo fiel e de boa conducta, paga se bem : a tratar na rua Velha n. 36.

Retratos Americanos

Tendo alguem se encumbido de depreciar os retratos americanos dos quaes sou agente e para que o publico conheça o quanto são lindos e baratos estes retratos.
Estão expostos a apreciação publica
Na loja das Listras Azues
E nas principaes livrarias desta cidade
Para o publico vêr que não são feitos com *moldura de estanho envernisado* como alguem annuncia, e apresenta retratos em papel com moldura de espelho ordinario e por muito maior preço.
Os retratos americanos trazem rica moldura dourada fina em alto relevo o que ha de mais lindo para um presente ou mesmo uma sala de visita, e custam de 20$000 para sima.
Para encommendas dirijam-se a rua Duque de Caxias n. 61.
José Augusto Dias
AGENTE GERAL

Curso primario e secundario

José de Sousa Cordeiro Simões participa ao publico que transferio o seu estabelecimento de instrucção da rua Marquez do Herval para o pateo do Carmo n. 26.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow
construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.
Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.
Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.
Orçamentos e mais informações em casa de
Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Ama para menino

Precisa-se de uma, de 10 á 15 annos, para cuidar de uma criança de um anno ; na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicas.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a conservação do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES : 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco : FRANco M. DA SILVA & Cia.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama (já de idade) que cosinhe bem, para casa de familia, no Chacon.
Dirija-se das 9 horas até as 4 nos dias uteis na rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio da frente.

VENDAS

— Vende-se uma casa de campo na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, 3 terraços, quarto para banho com banheiro, cacimba com boa agua de beber, bomba de repucho, jardim ao lado, terreno proprio, com 220 tanto palmos de fundo e 150 tantos de frente, perto do bond e via-ferrea de Caxangá, bem plantado de arvores fructiferas, e vende-se tambem uma mobilia de jacarandá e varios moveis ; a tratar na rua das Creoulas n. 28 (Capunga), na mesma casa.

— Vende-se a casa n. 99, sita á rua Imperial ; a mesma torna-se recommendavel por se achar collocada em ponto magnifico para qualquer negocio; a tratar na rua de Santo Amaro n. 41.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus
vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Piano

Vende-se um piano de boas vozes e autor Blond ; a tratar com o agente Gusmão.

Castello

Vende-se ou arrenda-se o engenho de fazer assucar, assim denominado, moente e corrente, com bastantes mattas, boas obras, todo cortado de estradas ; podendo safrejar de 2.500 a 3.000 pães de assucar e situado no termo de Ipojuca, comarca do Cabo : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 46.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, côm 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.
Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça ; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Crande sortimento de rendas
Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.
Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.
Na
Florida
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Venda de casa

Vende se a casa da rua Imperial n. 201, em perfeito estado de conservação e com espaço para jardim na frente, rende annualmente 216$000. e por sua condição favoravel nunca está sem inquilino ; a tratar na travessa das Cruzes n. 16, mercearia.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo no sitio da capella, no Chora meninos.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com ***Quina, Coca e Pepsina***
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha sita no Encanamento, com 150 palmos de fundo e 50 de frente ; quem pretendel-a, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 93.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Cidade da Escada

Vende-se as seguintes casas : sendo uma muito grande de n. 12 e outra pequena n. 3 na rua do Rio, a de n. 25 na rua das Merequitas, as de ns. 24, 26 e 28 na rua da Barra e todas as da rua do Cochixo.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que fologam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax - Patchouly
Carissima - Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar das Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijam-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21
Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel ; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Excellente negocio

Vende-se o estabelecimento de fazendas, sito á rua Visconde de Inhaúma n. 21, antiga do Rangel, muito bem afreguezado, e situado no melhor ponto daquella rua, fazem-se condições vantajosas e garante-se a chave da casa : os pretendentes podem dirigir se ao estabelecimento de Nunes Fonseca & C., á rua Duque de Caxias, ou ao de Rodrigues, Lima & C. á rua Marquez de Olinda, que acharão com quem tratar.

LÉON PERNET
ALLEVILLERS
KIRSCH VOSGES
ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Allevillers* (França)
Em *Pernambuco* : Charles PLUYM & C

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS : Hermelin, 24, rua d'Enghien

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade
Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de cores e com listas cor de crem a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branco pe seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos ara cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 a 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades
Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000 ; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.
Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.
Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.
Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Armações

Vende-se muito barato duas armações proprias para qualquer negocio ; a tratar na rua Barão da Victoria n 31

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da ***Injecção Cadet.***
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saúde é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona.*** Cuidado com as imitações.

A Varejo: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . . 2$000

Oleo de Figado de Bacalhau
do D^r DUCOUX
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e consciencibsa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de pri eira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá opie.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF^G COMP^Y L^D, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PRESÇO NOS FRASQUINHOS DE 2 ONÇAS, COM A TAPA DA COROA.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA
PREMIADA COM SETE MEDALHAS

TANGLEWOOD, MATHIOLA, WHITE-ROSE, OPOPONAX, WHITE-HELIOTROPE, Ess. BOUQUET, CRAB-APPLE-BLOSSOMS, o mais novo Perfume.

Esses Perfumes são os melhores que existão, e são vendidos em vidros com tapa patentada.

FINEST ENGLISH, EAU DE COLOGNE. — A mais refrigerante em vidros de 2, 4 e 8 onças.
AGUA DE FLORIDA. — Para o banho, qualidade extra.
OPALINE PÓ DE TOILETTE. — Inócua e invisivel.
CHERRY TOOTH PASTE (Pasta para os dentes). — Conserva os dentes e torna-os perfeitamente brancos.
O MELHOR SABÃO INGLEZ TRANSPARENTE. — Sem ser perfumado, ou com delicioso perfume, em lageas, bolas ou pão para a barba.
O MELHOR SABÃO INGLEZ. — Com alfazema ou opala, em pão.
OPÁLINA SOAP. — Sabão para a têz e a côr do rosto.
COAL TAR SOAP. — Sabão de alcatrão. — **Carbolic Soap, Sabões superiores para a toilette.** Deliciósamente perfumados, qualidade non plus-ultra. — **Old Brown Windsor, Honey, Elder Flower, Rose, Glycerina e Amendao.** — **Escovas de dentes afamadas da Corôa.**

Todos os artigos ácima levão a nossa marca de fabrica aqui junta, e pódem ser procurados á casa dos principaes negociantes da America do Sul e da America central, e tambem pelo intermedio de qualquer negociante inglez.

O Catálogo illustrado envia-se gratuitamente á quem pedir

THE CROWN PERFUMERY C^O
177, New-Bond Street, 177 — LONDRES

Na Pharmacia Francisco Manoel da Silva & C.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C^o Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS PUROS E TODOS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Janauba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoraçaõ e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S^t-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeiras.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas do dito fundido, de lindos modelos
Portas d fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e [illegible] trabalho com perfeição e presteza.

HYGIENE

Relatorio sobre as aguas mineraes de Poços de Caldas, Lambary e Caxambú

IV.—RESPOSTA AOS QUESITOS

(*Conclusão*)

Fóra destas condições, o abuso, o uso immoderado e irregular das aguas mineraes occasiona ás vezes sérios inconvenientes e até perigos. O mesmo supracitado autor menciona accidentes e outras consequencias graves dessa pratica, por exemplo, amollecimento de callo de fracturas, rachitismo aggravado, arêas formando calculos, ruptura da bexiga, repercussão da gotta, degeneração de tuberculos, reincidencia de apoplexias, etc. Estes factos justificam as palavras de Stoll, quando disse que « o emprego inintelligente dos remedios faz muitas vezes mais victimas do que as molestias. »

Entre nós, é infelizmente uma pratica seguida: cada um deixa-se guiar na escolha de uma estação mineral ou de uma agua mineral por inspirações proprias, por informações vagas e incompletas, ou mesmo erroneas, a despeito dos resultados analyticos baseados em provas scientificas vigorosas: ellas não têm geralmente força para derrocar preconceitos, e foi o que succedeu em Caxambu', onde ha 15 annos a commissão negou a existencia de agua sulfurosa e de agua magnesiana. Não obstante, ellas continuam a ser tidas e inculcadas como taes.

E' verdade que não foi estranho a este resultado o proprio governo, não vulgarisando, não distribuindo pelo povo o relatorio, não annunciando ao menos achar-se á venda na Imprensa Nacional, onde foi impresso e jaz ignorado.

Tudo isso justifica e attesta a necessidade de um inspectorado medico nas fontes mineraes, e a cuja direcção se entregue o doente, que, desde o dia em que chega ás aguas, não se pertence mais e nem ao medico que o enviou para lá: tal é a opinião de Constantin James.

« Sem duvida, diz o illustre hydrologista, esta substituição de um medico por outro é extremamente desagradavel, tanto mais quanto todo doente gosta de confundir o medico com o amigo, lisonjeando se, não sem motivo, de que a solicitude do primeiro se fortificará com a dedicação do segundo. Para remediar tanto quanto for possivel este inconveniente, é essencial que o medico assistente forneça ao das aguas os clarecimentos circumstanciados sobre o temperamento de seu doente e sobre os meios que habitualmente lhe aproveitam ou têm sido improficuo; mas não ir além. Querer indicar de antemão quantos copos o doente deva beber, quantos banhos ou quantas duchas deve tomar é expor-se a commetter graves descuidos. Nunca se póde saber *a priori* como tal agua será supportada por tal doente. E' ao mesmo tempo collocar o medico das aguas na posição a mais falsa, obrigado como será muitas vezes ou a modificar a prescripção ou a aceital-a e a dar ao tratamento uma direcção estranha ás suas inspirações. »

Em conclusões, pois, respondo:

Ao primeiro quesito:

As aguas de Caldas e de Lambary não soffreram modificação alguma sensivel; apresentam os mesmas caracteres revelados pelas analyses de 1873 e 1874. Em Caxambú, porém, existem as seguintes alterações: desapparecimento de uma das fontes primitivas, apparecimento de mais duas novas, cheiro levemente sulphydrico na fonte D. Leopoldina, e turvação das aguas das fontes Conde d'Eu e D. Isabel.

Ao segundo quesito:

Estas modificações são com toda a probabilidade devidas aos trabalhos que se executaram nessas fontes para sua captação, e tambem fóra dellas, assim, a fonte D. Thereza foi obstruida; a D. Leopoldina, penso que foi mal captada (como tambem a Duque de Saxe); nas outras duas, Conde d'Eu e D. Isabel, fizeram-se apenas sondagens ou explorações, ou tentativa de captação.

Ao terceiro quesito:

Em Lambary, depois que se realisarem as obras de captação e outras, projectadas, e em Caxambú, depois que forem concluidas as que foram começadas, julgo de absoluta necessidade que as respectivas aguas sejam analysadas. Quanto aos poços de Caldas, si os exames que lá pratiquei fizerem cessar de todo as queixas e reclamações que se haviam levantado contra a empreza balnearia, ellas não são necessarias; si, porém, continuarem, julgo conveniente que se proceda tambem nellas a novas analyses.

Ao quarto quesito:

Sim; reitero aqui a lembrança ou proposta consignada no relatorio da commissão e a reproduzo nos mesmos termos:

1.° Para que seja estabelecido, em cada estação hydromineral, um inspectorado medico, obrigado a apresentar annualmente um relatorio minucioso sobre o estado das aguas, suas condições e necessidades, suas alterações, etc., acompanhado de uma estatistica das curas e resultados obtidos com o seu emprego no tratamento das molestias, bem como um quadro de observações meteorologicas diarias;

2.° Que, no fim de cada estação hydromineral, se reunam, em commissão consultiva, os medicos inspectores de todas as fontes.

Feito isto, seria de grande vantagem e interesse publico que o governo mandasse publicar esses relatorios, ou consignasse uma subvenção, afim de auxiliar a publicação de um livro, sob o titulo *Annuario das aguas mineraes*, etc.; collaborado pelos medicos inspectores, e extractado dos seus relatorios, onde se pudesse encontrar uma noticia completa sobre todo o movimento operado nas fontes.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1888.

DR. AGOSTINHO JOSÉ DE SOUZA LIMA.

POÇOS DE CASDAS (1)

A NOVA CANALISAÇÃO DAS AGUAS DA FONTE MACACOS

Cumprimindo a nossa promessa, damos hoje uma descripção minuciosa das obras executadas em Poços de Caldas pelo illustrado engenheiro Dr. Garcia Redondo, para a canalisação das aguas thermaes da fonte Macacos.

A descripção é feita pelo proprio Dr. Garcia Redondo e para completal-a o leitor encontrará no nosso escriptorio um quadro representando, em todos os detalhes, os planos das obras executadas por aquelle distincto engenheiro.

LIGEIRO HISTORICO

As fontes thermaes de Poços de Caldas são quatro e denominam se *Pedro Botelho, Mariquinhas, Chiquinha* e *Macacos*.

As tres primeiras surgem do solo ácerca de 60 metros de distancia do estabelecimento balneario, a ultima, porém (Macacos), fica a uma distancia de 573 metros.

Pela analyse feita em 1874, pela commissão medica composta dos Drs. Ezequiel Correia dos Santos, Souza Lima e Borges da Costa, verificou-se que um litro da agua da fonte Macacos, além dos gazes, azoto e e sulphydrico, fornece de residuo fixo 0,6540 constituido pelos seguintes principios:

Acido sulfurico	0,0566
Salicia	0,0200
Acido carbonico	0,2293
Chloro	0,0042
Cal	0,0110
Potassa	0,0165
Soda	0,2973
Materia organica e perdas	0,0491
Magnesia e ferro (vestigios)	
	0,6540

A composição das aguas das outras fontes é quasi analoga á de Macacos, variando apenas na temperatura, que é mais elevada.

« Primitivamente, estas fontes surgiam de excavações do solo, antigas *barreiras ou bebedouros* de antas e outros animaes, em meio de lodo e pedras soltas (2).»

Mais tarde, constituida a empreza balneanaria, foram as aguas captadas e suspensas á superficie do soldo.

Esse serviço, um dos mais difficeis e arriscados que realisou a empreza, foi executado por seu socio o Sr. Anselmo de Almeida, com rara felicidade e bastante pericia.

Uma vez captadas as aguas, construiu a empreza barracões provisorios junto ás fontes e ahi começou a fornecer banhos aos enfermos em baneiras de madeira.

No entretanto construia-se o estabelecimento balneario.

Uma vez concluido o estabelecimento, foram as aguas de todas as fontes canalisadas até elle em simples manilhas do barro vidrado, unidas umas ás outras com argamassas de cimento e collocadas no fundo de vallos sem alicerces nem paredes que as protegessem da compressão do terreno e sem precaução alguma para impedir a perda de temperatura.

O resultado de tal serviço foi que, ao fim de pouco tempo, verificava-se que as aguas da fonte Macacos, cuja temperatura é de 44° centigrados, chegavam ao estabelecimento balneario com perda de cerca de 5° de temperatura, perdendo-se, além disso, no trajecto, uma bôa parte do volume da agua, pelas fugas occasionadas pelas fractura do cano em diversos pontos.

Estes factos, levantando geral clamor do publico, obrigaram o governo provincial de Minas a mandar a Poços de Caldas um engenheiro das obras publicas com o fim especial de examinar o encanamento e porpôr, caso fosse necessario, a substituição por outro.

O engenheiro em questão propoz a substituição das manilhas de barro pelo cano de ferro esmaltado ou galvanisado.

Foi nessa occasião que eu, sendo consultado pela empreza sobre a adopção do encanamento de ferro, apresentei o meu parecer por escripto, impugnando o emprego de tal meterial e mostrando os perigos a que ia ficar sujeita a empreza com a sua adopção.

Era claro que, pelo facto de ser o ferro muito melhor conductor do calorico do que a terra cotta, as perdas de temperatura em um tal encanamento deviam ser muito maiores do que nas manilhas de barro. Por outro lado, em contacto constante com as aguas thermo mineraes, o ferro seria afinal atacado pelos acidos dessas aguas, sobretudo pelo sulfurico, e d'ahi uma serie de reações chimicas que dariam em resultado o duplo estrago do encanamento e das aguas conduzidas por elle.

Propuz, portanto, que fosse banido o ferro e que se adoptasse para o encanamento collector o cano duplo de pedra, tijolos e manilha de barro, ficando as manilhas protegidas por uma espessa camada isoladora de arêa fina, e, para o encanamento de distribuição dentro do estabelecimento balneario, o cano duplo de porcellana e madeira.

Submettido este meu parecer ao Club de Engenharia, foi nomeada uma commissão composta dos engenheiros Drs. Paulo Freitas, Chrockatt de Sá, Paulo de Frontin e J. Feliciano da Costa Ferreira, os quaes concordaram com elle, divergindo apenas tres dos mencionados engenheiros quanto ao emprego da arêa fina, parecendo-lhes preferivel o moinha de carvão, por ser material mais isolador.

OBRAS EXECUTADAS

O primitivo encanamento, feito exclusivamente de manilhas de barro, partia do fundo de uma pequena bacia da fonte Macacos, atravessava, em bicames de madeira, o ribeirão dos Poços e um confluente deste e chegava ao estabelecimento balneario com um percurso de 630 metros.

A differença do nivel entre o fundo da bacia e a parte superior dos reservatorios de distribuição, dentro do estabelecimento, nos quaes despeja o cano, é apenas de alguns centimetros.

O novo encanamento, que acabo de concluir, chega ao estabelecimento com um percurso de 573 metros, diminuindo assim de 57 metros o percurso entre a fonte e o estabelecimento.

O novo encanamento começa na parte superior da columna da fonte e, depois de atravessar, em pontes de pedra e tijolo, uma valla, que depois foi transformada em braço do ribeirão dos Poços, o proprio ribeirão dos Poços e um confluente deste, chega á entrada do estabelecimento balneario e ahi se bifurca, mandando um ramal directamente para as banheiras e outro para os reservatorios de distribuição.

A differença de nivel entre o ponto de partida na fonte e a entrada nos reservatorios de distribuição é de um metro, e entre o mesmo ponto de partida e a entrada nos canos das banheiras é de 3^{m},50.

Com excepção das passagens nas pontes todo o encanamento está enterrado no solo, as profundidades variaveis; havendo pontos em que elle desceu á profundidade de 2,50 mantendo sempre, em todo o seu percurso, a declividade de 0,0075 por metro corrente ou 075 °/o até ao ponto em que se bifurca na entrada do estabelecimento.

O cano foi feito da seguinte fórma:

Sobre um alicerce de pedra de 1^{m}10 de largura por 0^{m},375 de altura respaldado com uma camada de cimento e reia de 0^{m},025, o que dá para a altura total do alicerce 0^{m},40, foram erguidas duas paredes lateraes de tijolo 0^{m},25 de largura por 0,30 de altura, deixando de cada lado do alicerce um resalto de 0,025 ou entre si um vão de 0^{m},55.

No centro deste vão, segue-se sobre o alicerce um cano de tijolo de secção quadrada de 0,30 de largura por 0,30 de altura.

Dentro deste cano, foi collocada a manilha de cano vidrado, de 0,07 de diametro interno, tomados os intersticios com argamassa de cimento e areia, ficando assim o cano de tijolo a servir de estojo á manilha de barro.

O espaço que fica entre o cano de tijolo (que serve de estojo á manilha de barro) e as paredes lateraes foram cheios de areia fina e bem assim a parte superior do cano de tijolo, sendo o todo coberto por uma abobada de tijolo que assenta sobre as paredes lateraes.

Por esta fórma, a manilha de barro, por onde transita a agua, fica envolvida pelo cano do tijolo, o qual por sua vez fica envolvido pela camada de areia que, a seu turno, é envolvida pelas paredes lateraes e a abobada superior.

Com esta disposição. o centro da manilha de barro fica em todos os sentidos a uma distancia média de 0^{m},48 da terra que envolve o aqueducto e por onde este passa.

Cumpre accrescentar que, para evitar as infiltrações, as paredes lateraes bem como a abobada, que sobre ellas repousa, foram rebocados com argamassa composta de uma parte de cimento e duas de areia e que, com excepção do alicerce, que é feito com argamassa de cal e areia, a argamassa empregada em todo o encanamento é decimento e areia.

As pontes sobre as quaes passa o novo encanamento foram feitas com encontros de pedra e arco achatado de tijolo, de 0^{m},41 de espessura.

São tres, tendo duas dellas o vão de 7^{m},50 e a terceira de 4^{m}. O raio dos arcos das duas pontes iguaes tem 9^{m} e o do terceira 6^{m}5.

Os alicerces dos pregões ou encontros desceram até a camada incompressivel, que é um conglomerato ou *puding* composto de calhãos ligados pelo hydrocelicato de cal, o qual fórma a base geral do terreno em toda a bacia em que assenta a povoação de Poços de Caldas.

Como na passagem pelas pontes o encanamento emerge da terra e tem de ficar exposto ao ar, tomei a precaução de alargar ahi a superficie occupada pelo aqueducto, augmentando assim a espessura da camada de areia e compensando por este meio o resfriamento pelo contacto com o ar.

Para evitar os damnos que ao encanamento podiam causar as grandes enchentes de ribeirão dos Poços, tomei a precaução de aproveitar uma velha vala, bastante larga, existente proximo á fonte Macacos, que despeja no ribeirão dos Poços abaixo da 2ª ponte, e liguei-a ao ribeirão de modo a desviar para ahi uma parte do volume das aguas deste.

Por esta forma, não só consegui diminuir o volume das aguas do ribeirão, na secção comprehendida entre as duas primeiras pontes, como fiz uma obra de saneamento, transformando uma vala de aguas estagnadas em leito de aguas correntes.

Na fonte Macacos o encanamento foi ligado directamente á columna por onde sobem as aguas das nascentes, na parte superior, fechando-se em seguida o topo da columna para evitar á agua o contacto com o ar.

Antiga bacia onde cahiam as aguas de Macacos bem como o primitivo encanamento toram conservados, para, na hypothese de ser um dia necessario fazer qualquer reparo no novo encanamento, as aguas transitarem pelo antigo até ser concluido o reparo no novo.

Por outro lado, se um phenomeno geologico qualquer (o que não é de estranhar em terreno vulcanico) produzir um augmento no volume das aguas, o antigo encanamento servirá de valvula de segurança para o despejo do excesso das aguas.

Ao entrar no estabelecimento, o cano bifurca-se, como já dissemos: um braço segue directamente para as calhas de madeiras, que distribuem a agua pelos banheiros, e outro caminha para os depositos ou reservatorios, que ficam ao fundo do estabelecimento.

Com esta disposição, durante o dia, a agua segue directamente e tem sahida pelos banheiros, cujo nivel é mais baixo que o dos depositos ou reservatorios, e á noite, uma vez fechadas as torneiras dos banheiros (ou o registro que está collocado na bifurcação), ella sobe aos reservatorios, onde fica em deposito e arrefecendo.

Deste modo a empreza poderá fornecer banhos com a temperatura da fonte áquelles que delles carecem nessa temperatura, ou em temperatura mais baixa de 36° até 38° (o que é mais commum), dosando a agua da fonte recebida directamente nos banheiros com a que resfriou nos reservatorios.

Taes foram as obras que executei em Poços de Caldas para a canalisação das aguas da fonte Macacos.

Quanto aos canos de distribuição pelos banheiros, a empreza ainda conserva os antigos, não me havendo encarregado de os substituir pelos de porcellana e madeira, como indica o meu parecer.

RESULTADO DAS OBRAS FEITAS

Pouco antes de concluido o novo encanamento, tive de ausentar-me de Poços de Caldas, mas deixando instrucções para a conclusão das obras, preveni ao Dr. Sá Leite, socio-gerente da empreza, que, logo que soltassem as aguas pelo novo cano, ellas haviam de chegar forçosamente muito frias ao estabelecimento balneario, mas, que, desde que o jacto da agua pelo novo cano se mantivesse de um modo permanente, ellas iriam readquirindo paulatinamente a temperatura permanente até alcançarem a normal, em que se manteriam.

Era claro que, partindo as aguas da fonte em temperatura elevada (41° centigrados) e tendo de trasitar por um cano relativamente frio n'uma extensão de 373 metros e com a expessura de 1^{m},10, ellas haviam de chegar, no começo, ao estabelecimento balneario, em temperatura muito mais baixa, porque, durante o trajecto, tinham de ceder alguns gráos da sua temperatura ao cano, até o aquecerem e estabelecer-se o equilibrio da thermalidade entre a agua e o cano.

De facto, soltas as aguas da fonte Macacos pelo novo cano, a 4 de Janeiro ultimo, chegaram ao estabelecimento balneario com a temperatura de 35°,8, tendo perdido, portanto, no trajecto 5°,2.

Poucos dias depois a agua começava a readquirir a sua temperatura, pois esta elevava-se nos banheiros a 36°, depois a 37°, depois a 38° e assim por diante até que a 31 do mesmo mez, dia em que o Dr. Souza Lima, commisionado pelo governo imperial, fez a analyse das referidas aguas, ellas attingiam já a 39°,5.

Por esta fórma realisavam as minhas previsões.

A analyse feita pelo Dr. Souza Lima, e da qual já tem o publico conhecimento, veiu provar que as aguas, transitando pelo novo cano, não tinham perdido nenhuma das suas propriedades chimicas e therapeuticas e que chegavam ao estabelecimento balneario no mesmo gráo de pureza com que sahiam da fonte.

Poucos dias depois da analyse feita pelo Dr. Souza Lima, tendo-se verificado que as aguas não subiam aos depositos de distribuição, por se acharem muito fendidas as calhas de madeira que distribuindo a agua pelos banheiros, o que produzia uma perda consideravel de pressão, tornou-se necessario assentar provisoriamente um registro no ponto em que o novo caso se bifurca.

Para fazer este serviço, foi necessario desviar de novo as aguas para o antigo cano, o que produziu o arrefecimento do novo, sendo provavel que neste momento já ás aguas transitem pelo cano, e que, tendo-o aquecido, estejam na sua temperatura normal.

S. Paulo, 29 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro, *Garcia Redondo*

Eis o modo pelo qual foi resolvido o problema da canalização das aguas da fonte Macacos.

Sabendo que de engenheiros abalisados e professores da Escola Polytechnica que examinaram os obras do novo encanamento, entre elles os Srs. Drs. Viriato Belfort Duarte, Engéne Tisserandot, conselheiro Domingos de Araujo e Silva o Montmorency, possue a empreza os mais honrosos attestados sobre a perfeição e solidez do trabalho planejado e executado pelo Sr. Dr. Garcia Redondo.

A' empreza, que não poupou sacrificios para dotar o seu estabelecimento com uma canalização collectora modelo, compete completar a sua obra, substituindo as antigas calhas de distribuição dos banheiros pelo cano duplo de porcellana e madeira indicado pelo Dr. Garcia Redondo. e bem assim fazer as precisas reformas para que as aguas penetrem nos banheiros por baixo e não por cima, podendo assim fornecer o banho de agua corrente, tão recommendado e tantas vezes necessario.

Por este modo e com mais algumas pequenas reformas, ficará a empreza com um estabelecimento balneario de primeira ordem, capaz de rivalizar com os mais adiantados da Europa.

(1) *Diario Mercantil*, de 4 de Março de 1888.

(2) *Aguas thermaes dos Poços de Caldas*, pelo Dr. Pedro Sanches.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 104)

LX

— Eu la vou...

Pascal desappareceu e entrou dahi a instantes trazendo um volume encapado de aniagem e cozido a barbante.

Jacques desmanchou a costura, abrio á capa e tirou do volume duas vestimentas de borracha pretas, semelhantes pela fórma ás que costumam vestir os pescadores quando vão deitar a rede e que atam-se nos pulsos, nas canellas e no pescoço.

Junto a essas vestimentas achavam-se dous pares de botas de viagem ferradas, que podiam calçar-se sem necessidade de tirar as botinas que se usassem.

O doutor abrio um armario, guardou n'uma das prateleiras os objectos que acabamos de enumerar, tirou em seguida de bolso um pequeno maço de tiras de panno brancas, semelhantes ás que usam os medicos para os curativos, e um frasco com rolha de vidro. Tiras e frascos foram collocados no mesmo armario, que foi fechado.

— Voltemos... disse elle então, e não deixemos nada aberto atrás de nós...

Os dous homens voltaram para o pavimento terreo.

Jacques passou-lhe uma nova inspecção com o olhar, e exclamou em tom alegre:

— Tudo está na melhor ordem!... A caminho!...

Alguns minutos mais tarde as portas do Pequeno Castello estavam cuidadosamente fechadas, e a carruagem rodava na estrada de Gravelle a Charenton.

Neste ultimo lugar Pascal tomou á direita e seguio a direcção do bosque de Vincennes.

Chegando no meio do bosque, parou, desceu da boléa e lançou um olhar rapido em torno.

A estrada achava-se deserta, a escuridão era profunda, o silencio absoluto.

Pascal tirou n'um abrir e fechar de olhos o chapéo, a cabelleira, as barbas postiças, a sua ampla libré e estendeu pela portinhola, estes diversos objectos a Jacques, que guardou-os na caixa da carruagem; teve a cautella de fechar á chave essa caixa, depois de tirar della um pequeno chapéo de fantasia, que Pascal enfiou na cabeça. Readquirindo assim a sua apparencia habitual, o moço tornou a subir para a boléa e fustigou o vigoroso cavallo que guiava.

Em alguns minutos o coupé, atravessando o bosque, alcançou a Saint-Mandé e a avenida de Vincennes.

A's duas horas da manhã, o Dr. Thompson e seu secretario, Pascal Rambert, entravam no palacete da rua Miromesnil, onde o alsaciano recolhia o cavallo á estribaria e o carro á cocheira.

⁂

Apezar da profunda tristesa que sentia por sahir do Pequeno Castello, onde deixava o seu coração a um desconhecido, Martha experimentava sincero prazer ao ver Angela.

A ex-vendedora de vestidos usados, seguindo docilmente as instrucções, para não dizer as ordens de Jacques e de Pascal, desfizera-se em protestos de sympathia e de jubilo pela chegada da orphã, a cujo encanto não podia aliás furtar-se.

Entregara-lhe as chaves de dona da casa, fazendo-a visitar o palacete de principio a fim.

A moça tendo sempre vivido em meio modesto, e quasi pobre, ficou maravilhada com o luxo, que parecia-lhe principesco, e dizia comsigo que, para arrostar semelhantes despezas, o doutor devia possuir uma fortuna enorme.

Angela conduzio a em ultimo lugar aos aposentos que lhe eram destinados e que ella reservava para *maior de espadas*.

Martha ficou litteralmente deslumbrada, pois que as salas que constituiam os seus aposentos pessoaes eram verdadeiras maravilhas de elegancia e de confórto.

Depois de examinar tudo, a moça assumio a direcção da casa, mas reservando-se o direito de recorrer frequentemente á experiencia de Angela e de pedir-lhe conselhos, sobretudo quando se tratasse de determinar a cozinha, variando os pratos, de modo a excitar o appetite dos convivas.

Em summa—cousa rara!—as duas mulheres entendiam-se maravilhosamente, e nem a mais ligeira nuvem parecia dever perpassar entre ellas; mas esta harmonia não podia arrancar do coração de Martha as saudades a que se entregava com uma especie de dolorosa voluptuosidade.

Quando retirou-se para os seus aposentos e achou-se só, poz-se a chorar, e só á adiantada hora da noite conseguio conciliar o somno.

Jacques e Pascal, embora se tivessem deitado tarde, levantaram-se cedo e conversavam no gabinete do doutor.

A conversação versava principalmente sobre as *reclames* publicadas pelos jornaes da manhã.

Estas *reclames*, muito habilmente combinadas e pagas por preço elevado, marcavam data fixa para a abertura da clinica do Dr. Thompson, distincto especialista americano, inventor de um methodo infallivel para combater uma enfermidade que é o flagello da nossa época—a anemia—e para cural-a radicalmente em muito pouco tempo.

O Dr. Thompson, accrescentava a *reclame*, contava a seu favor innumeros bons resultados e nem um unico máo resultado contra.

Os artigos, cujo rascunho e cujos dados scientificos Jacques havia fornecido, e que Pascal redigira com certa elegancia de estylo, que era-lhe natural, deviam produzir séria impressão no publico pariziense.

— Daqui a oito dias, disse Jacques, receberei os meus doentes, seja qual for o resultado do que vamos tentar. Veremos depois que resolução devemos tomar.

— Contas positivamente vir a possuir o *Testamento Vermelho*? perguntou Pascal.

— De certo! Se não contasse, não tinha apressado, como fiz as obras do Pequeno Castello.

— Comprehendi em parte o fim dessas obras. Mas não comprehendo absolutamente o que significam as nossas operações da noite passada...

— Repito te: as explicações seriam inuteis. Verás com os teus proprios olhos. Agora occupemo-nos de cousas urgentes. E' necessario augmentar o pessoal da casa.

— Os criados são perigosos... replicou Pascal.

— Perigosos, sim, porém indispensaveis... Além de que, não se passará aqui nada suspeito, nem mesmo mysterioso. Viveremos ás claras. Que teriamos, pois, a receiar? Não tendo cousa alguma que occultar, não podemos temer as indiscripções. E' preciso um lacaio muito vistoso, que esteja sempre no vestibulo, um criado de quarto para o serviço interno, e um rapazito um pagem, para introduzir os doentes no meu gabinete. A libré do lacaio deve ser brilhante: casaca azul á franceza, com agulhetas azul e ouro, collete e calções vermelhos, meias de fio de escossia branco, bem esticadas na barriga da perna (a é indispensavel). O criado de quarto trará casaca preta e gravata branca, e o pagem paletó sacco, cortado á ingleza, com tres ordens de botões na frente.

— Incumbo me de tudo isso; tenho até um pagem em vista, uma criança de treze a quatorze annos, muito interessante e de boa apparencia. Quanto ás mulheres o que resolves?

— Precisamos de uma cozinheira de primeira ordem.

— Havemos de encontrar. E depois?

— Mais ninguem. A alsaciana servirá de criada de quarto para Martha e Angela. Nos dias de recepção tomaremos de fóra um copeiro e criados. Isto se faz em toda a parte. Trata-se agora de combinar um plano para que o livreiro Fauvel vá esta tarde sem desconfiança ao Pequeno Castello.

— Não lhe disseste que precisavas recorrer aos seus conhecimentos para exame de uma bibliotheca?

— Perfeitamente. Marcar-lhe uma entrevista, porém, seria o cumulo da tolice. Elle poderia desconfiar.

— Convida-o para jantar aqui, e depois de jantar partiremos com elle para o Pequeno Castello.

— Má idéa, replicou Jacques, encolhendo os hombros. E' preciso que não o vejam hoje aqui, se não devem mais tornal-o a ver.

— Tens razão.

— Tenho uma idéa, mas para garantir-lhe o exito teremos necessidade da collaboração de Angela. Podemos contar com ella, não é verdade.

— Tanto quanto contas comnosco; respondo por Angela como por mim. Ella não tem escrupulos, e a sua idéa fixa é vernos muito ricos, convencida de que terá uma parte da nossa fortuna, ou pelo menos na minha. Quanto aos meios de nos enriquecermos, todos lhe parecem bons, comtanto que sejam seguros. No dia em que tivermos necessidade que nos ajude seja lá o que for, ella o fará sem hesitar.

— Está bem. Faze me o favor de tocar a campainha.

Pascal carregou no botão de uma campainha electrica.

O alsaciano apresentou-se.

Jacques disse-lhe:

— Vá prevenir a Sra. Angela que ficaremos gratos se ella tiver a bondade de vir ter comnosco aqui;

—Alguns minutos depois a ex-vendedora de vestidos usados entrava no gabinete do doutor.

— Bom dia, primo! disse ella rindo e estendendo a mão a Jacques Lagarde.

— Chamou me?

— Chamei-a, minha querida Angela... respondeu o pseudo Thompson.

— Terei acaso a felicidade de poder ser-lhe util em alguma cousa?

— Teve esta felicidade, sim... Vamos ter, hoje mesmo, séria necessidade da senhora.

— Ah! exclamou a amiga dedicada de Pascal com expressão de alegria, entramos então finalmente no periodo de acção? Tanto melhor, sobretudo se não me deixarem lá muito no segundo plano... Valho mais do que isso, palavra de honra!.. De que se trata?

— Teremos hoje alguem para jantar?

— Mas não foi Martha que os senhores encarregaram de dirigir tudo dentro de casa?...

— Martha nada tem que ver com o jantar, que conto offerecer esta tarde a um amigo meu.

— Não será então aqui?

— Será lá no campo...

— No Pequeno Castello?

— Sim. Quando chegarmos pelas sete horas da noite, deverá estar tudo prompto, a mesa posta, as janellas abertas, como se a casa estivesse habitada.

— E' facil.. Quem devo levar commigo.

— Ninguem.

— Nesse caso não ha de ser assim tão facil! Mal terei tempo para arranjar provisões lá no campo, se é que as encontrarei, o que não me parece de modo algum provavel,

— Não precisas tomar no Pequeno Castello cousa alguma. Tomará um carro, passará por casa de um bom negociante de comestiveis e levará os elementos de um jantar completo: de sopa de tartaruga, que não terá mais do que aquentar, *foie gras* com trufas, gallinha, legumes, fructas, tudo quanto é preciso, finalmente, para alegrar a alma de um gastronomo. Quanto aos vinhos, não tem que se occupar com elles: a adega está sufficientemente provida.

— Comprehendi. Tudo está prompto.

— E sobretudo, accrescentou Jacques sublinhando, por assim dizer, com a inflexão, as ultimas palavras da sua phrase, sobretudo não se admire lá de cousa alguma...

— Só me admiro de uma cousa, redarguio promptamente Angela: é que o senhor não tenha se apoderado da fortuna inteira do fallecido conde de Thonnerieux.

— Daremos hoje de noite um passo, minha querida prima, para nos approximarmos dessa fortuna.

— Nesse caso, disse com sorriso cynico a ex-negociante, é um jantar de *despedida* que vai offerecer ao seu amigo...

— E' alguma cousa nesse genero...

— Muito bem! Vou aprompatar-me. As chaves do Pequeno Castello, onde estão?

— Aqui as tem.

Jacques tirou as chaves de uma das gavetas da sua secretária e apresentou-lh'as, accrescentando:

— Vai partir já?

— Immediatamente. Almoçarei fóra para ganhar tempo. Vou vestir-me, sahir, alugar um carro, passar por casa de um negociante de comestiveis, munir-me das minhas provisões e rodar para o Pequeno Castello. Levarei tudo commigo, até pão.

— Precisa de dinheiro?

— Não... tenho... Faremos as contas depois.

— Não poupe cousa alguma.

— Fique descansado.

— Ainda uma palavra. Martha ha de com certeza perguntar-lhe onde vai. Procure um pretexto qualquer para a sua ausencia.

— Direi a Martha que vou visitar umas das minhas amigas em Versalhes e que talvez durma lá. A cousa não é assim tão difficil!

— Ah! vejo que com a prima a gente póde estar descansada. Até logo.

— Até logo. Prometto-lhe um jantar opiparo, como se diz na boa sociedade.

Angela beijou Pascal, apertou a mão a Jacques e sahio ás carreiras.

— Bem vês que o que ella quer é ir para a frente! disse o ex-secretario do conde de Thonnerieux.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42